ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.883

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Voltará aos açougues hoje a carne de boi

Amaral Peixoto, atemorizado, deixa Petrópolis

O sr. Amaral Peixoto — temendo qualquer represália contra o seu veto à lei Adolfo de Oliveira, que revogava a 2.114 (notas fiscais para qualquer transação comercial) — anunciou, numa roda de amigos, que encerraria sua temporada de verão no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, por não se sentir com garantias suficientes para permanecer naquela cidade.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, declarou, ontem, às 21 horas, na "Petrópolis Rádio-Difusora", que as classes produtoras do Estado do Rio romperam relações com o governador Amaral Peixoto.

ORDEM NA CIDADE

As declarações do governador de que se achava sem garantias, causaram espécie na cidade, que não sofreu qualquer alteração na ordem. Apenas o comércio (todo) manteve suas portas semi-cerradas e foram afixadas faixas pretas pelas ruas, concitando o povo a protestar contra as notas fiscais.

Quanto às garantias, está aquartelado na cidade o 1º Batalhão de Caçadores e há um grande contingente da Polícia Militar do Estado, guardando o Palácio do Govêrno Fluminense.

Reunião hoje

As classes produtoras de Petrópolis vão se reunir hoje, às 20 horas, na sede da ACIP, para assentar novas providências no combate à lei 2.114.

Telegrama ao Presidente

A ACIP remeteu ao Presidente a República o seguinte telegrama: "Presidente Getúlio Vargas — Palácio Rio Negro — Petrópolis. A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis solidária todo comércio Estado do Rio de Janeiro leva ao conhecimento de Vossência grave situação criada Govêrno Estado desatendendo vontade soberana unânimidade classes produtoras Estado mantendo lei exigência notas fiscais todo comércio inclusive varejista considerada ofensiva altos interêsses classes e povo já assoberbado obrigações tôda natureza pt In-

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sul a leste, frescos
MAXIMA: 32,4
MINIMA: 32,4

OS 'BROTOS' BRASILEIROS



Os brasileiros (juvenis), realizaram ontem, a sua primeira prática de conjunto, com vistas ao I Campeonato Sul-Americano de Futebol dessa categoria a realizar-se na cidade de Caracas, capital da Venezuela. Integrarão a delegação, apenas "brotos" paulistas e fluminenses, já que os cariocas não concorreram ao "Torneio João Lira Filho" base para o selecionado. — (Na gravura, Betinho (Estado do Rio, zagueiro central. (Foto de Artur Paraiba - Detalhes na 10.ª pág.)

Aprovado, com incidentes, o nosso projeto: colônias

Correspondência de LUIZ PAULISTANO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

CARACAS, 18 — A Comissão Política aprovou, a despeito de cerrada oposição da Argentina (apoiada pelo Chile, Guatemala e Venezuela), por 15 votos e 1 abstenção (Estados Unidos), resolução brasileira sôbre colônias.

Nossa proposição recomenda que a autonomia das colônias nas Américas se faça por meios pacíficos, e com a compreensão e ajuda dos paises extracontinentais interessados, além de esclarecer que ela não se aplica aos territórios objeto de litígio ou reclamação entre países extracontinentais e algumas Repúblicas Americanas.

Sessão emocionante

Foi esta mais longa (durou 4 horas) e emocionante havida, tendo os debates quase que se limitado a um diálogo entre o senador Marcondes Filho e o delegado argentino Vettoni, que, por um truque regimental, conseguiu fazer votar duas vêzes o parágrafo que dispunha sôbre a submissão de de-

(Conclui na 2.ª Página)

Mas haverá a intervenção no sindicato

Não obstante a resolução dos açougueiros de voltar a vender carne de boi a partir de hoje, o govêrno está decidido a intervir no Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca, como medida de punição pelo lock-out que a COFAP considera insubordinação.

Pretendendo reiniciar demarche com a COFAP, os retalhistas querem alterações não para encarecer a venda do produto à população e sim para reduzir os lucros dos frigoríficos, categoria que julgam ter sido altamente beneficiada pela portaria 171 da COFAP.

50% de lucro

A COFAP, porém, já explicou que a melhoria dada aos frigoríficos foi uma compensação ao período em que os mesmos funcionaram, o ano passado, em regime de cooperação.

E explicou mais: que os açougueiros, no boi-casado verde, sem osso, ganham 36% e no de carne resfriada 34,77%, sendo 46% o lucro que auferem em se tratando de carne com osso. Dessa forma, não estão, absolutamente, tendo prejuízo. Durante o período de sonegação da carne, numerosos açougues telefonaram para a COFAP pedindo carne para vender, naturalmente porque ganhavam nela.

Existem as ameaças à rainha

LONDRES, 18 (INS) — A "Scotland Yard" confirmou ontem à noite que vários jornais londrinos e dois membros do Parlamento haviam recebido cartas advertindo que a Rainha Izabel II morreria se visitasse Gibraltar, adiantando que estão sendo feitas investigações em tôrno das referidas ameaças.

MANTIDOS OS PLANOS

LONDRES, 18 (AFP) — Nenhuma alteração nos planos estabelecidos para a visita da Rainha Elizabet II a Gibraltar está em vista, em consequência das cartas que ameaçam de morte a Rainha, caso realize o seu projeto.

Qualquer modificação daquele projeto deveria ser decidida pelo Gabinête, precisa-se nos meios do Palácio de Buckingham, onde se acrescenta que tal modificação é "muito improvável".

JULIETA E' A NOIVA



"A noiva do sr. Edgard Estrêla não sou eu, mas a minha irmã Julieta", esclareceu a srta. Gilda Valença, na redação do D.C.

Não é Gilda, porém Julieta (3a. irmã) a noiva de Estrêla

"A verdadeira noiva do sr. Edgar Estrela não sou eu, mas a minha irmã Julieta, que por sinal é a mais bonita das três irmãs", declarou ontem, na redação do D.C., a srta. Gilda Valença (irmã da cantora Ester de Abreu), cujo noivado com o diretor do Serviço do Trânsito foi noticiado quarta-feira última, por equívoco, neste jornal.

O êrro de pessoa (o fato d. Gilda confirma), já tinha sido apurado pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, que preparava o reparo, quando a noiva por engano compareceu à redação, esclarecendo pessoalmente: "A notícia, em si, não me agastou, o equívoco é que me trouxe aqui".

PRESENTE PARA ESTER

Quanto ao romance (inequívoco) entre a primeira das irmãs Valença oficialmente noivas, a cantora Ester de Abreu, e o seu prometido, Prefeito do Distrito Federal, mais uma demonstração (também inequívoca) de afeto foi dada à primeira pelo segundo, com a doação pelo Governador da Cidade à sua noiva de um "Chevrolet", no valor, pago à vista de 315 mil cruzeiros.

A data do enlace, no entanto, ainda não tem data marcada.

Dulcídio: "Não há motivo de demissão"

Enquanto anunciava aos jornalistas "não existir razão de espécie alguma para justificar seu pedido de demissão" da Prefeitura, o cel. Dulcidio Cardoso era alvo de críticas, no Senado, onde o sr. Hamilton Nogueira perguntava "se na Capital da República há algum Prefeito em exercício".

Ambas as manifestações tiveram sua causa na vaia de domingo último, no Maracanã, quando 150 mil cariocas demitiram, publicamente, o seu Prefeito.

Não quer sair

O pronunciamento do cel. Dulcidio foi feito em desmentido aos rumores de que êle havia solicitado exoneração do cargo, como consequência daquela vaia. Depois de dizer que não havia fundamento na notícia, e que não existia razão para justificar semelhante atitude, o Prefeito acrescentou que continuava firme na Municipalidade, tanto que ia subir à Petrópolis (e subiu) para despachar normalmente com o Presidente da República.

Revolta

O sr. Hamilton Nogueira, por seu turno, classificou a vaia do Maracanã como uma "funda e for-

(Conclui na 2.ª Página)

Dispõe-se o PSD de Minas a uma atitude de simpatia ao esquema

A notícia, divulgada aqui em primeira mão, de que a UDN de Minas admitiu a possibilidade de apoiar um candidato pssedista ao govêrno mineiro, para facilitar o apoio do PSD ao esquema Etelvino repercutiu nas esferas pessedistas, revelando alguns dirigentes do partido majoritário que ignoravam até aqui êsse compromisso.

Um dos homens mais bem situados no PSD mineiro declarou-nos que essa disposição da UDN é por si só capaz de abalar o pessedismo, levando-o a retificar sua posição com referência ao esquema Etelvino.

OPINIÕES FAVORÁVEIS

Alguns próceres udenistas de Minas fizeram declarações à imprensa de Belo Horizonte, favoráveis à adoção da tese do governador de Pernambuco e dos seus candidatos. E' essa a primeira vez que udenistas se manifestam publicamente favoráveis à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, a um cargo público, fato que não pode deixar de ter grandes reflexos na situação estadual. Entre os próceres que fizeram declarações à imprensa, contam-se os srs. Pedro Aleixo e Guilherme Machado.

Os rumores sôbre Etelvino

Continuam a circular nos meios políticos rumores sôbre as atividades do sr. Etelvino Lins, que ora estaria no Rio incógnito, ora em Diamantina, num encontro reservado com o sr. Kubitschek. Essas notícias vêm sendo classificadas como boatos nosc írculos autorizados, sendo que o próprio governador pernambucano declarou aos jornais que não teve qualquer encontro secreto com o seu colega de Minas, nem teria porque se encontrar secreta-

(Conclui na 2.ª Página)

Anunciada (para dia 30) uma bomba na política paulista

Políticos de São Paulo — os srs. Ulisses Guimarães e Castilho Cabral — estão anunciando "uma bomba" para o dia 30 dêste mês com referência à sucessão paulista Até essa data, surgiria uma coordenação perfeita, capaz de restabelecer a confiança no situacionismo paulista.

O sr. Ulisses Guimarães continua certo de que tudo se encaminha no rumo do sr. Cunha Bueno, mas o sr. Castilho Cabral tem motivos para acreditar que o apoio dos Campos Eliseos à candidatura do sr. Hugo Borghi não é uma coisa fora de propósito.

Homologado Borghi

O sr. Ubirajara Keutnedjan, presidente do PST, comunicou à imprensa que seu partido homologou a candidatura Borghi, acrescentando que já um milagre fizera essa candidatura: o de ressuscitar um partido.

A Missão Garcez

Ainda sôbre a malograda missão do sr. Lucas Garcez em Petrópolis, revelava-se que, a propósito das suas pretensões de dar o Catete apoio à candidatura do sr. Prestes Maia ou à do sr. Cunha Bueno (o governador preferia a primeira), o sr. Getúlio Vargas prometera ao governador mandar chamar o sr. João Gou-

(Conclui na 2.ª Página)

Oferecido ao Exército outro cão para substituir o 'Pilôto'

"Brasil Kennel Club participa tristeza que enluta esta divisão pela perda Pilôto cão mascote e para-quedista que tantos serviços prestou exército pt pedimos permissão oferecer um exemplar mesma raça vg de pedigree proveniente Canil Cruzeiro do Sul para substituir saudoso e destemido animal pt"

Êsse é o texto do telegrama enviado ontem ao general Penha Brasil, comandante em chefe do Núcleo Aeroterrestre, pelo sr. Araujo Lima, presidente do Brasil Kennel Club.

Substituto material

Reconhece, o presidente do Brasil Kennel Club que o novo pastor alemão não será um perfeito substituto de "Pilôto" no coração da tropa.

— Êle terá de lutar para ga-

(Conclui na 2.ª Página)

Cabal vai contestar o desmentido do discurso de Perón

O deputado Helio Cabal vai falar hoje na Câmara sôbre o "affaire" Peron-Vargas. O representante do PR baiano vai defender a autenticidade do discurso e analisará, também, a personalidade de Peron e as condições políticas da Argentina que, em conjunto, refletem justamente o pensamento expresso no discurso.

O deputado Helio Cabal disse ao D.C. que efetivamente o discurso não era para uso externo, daí a contestação do Govêrno Argentino.

REVELAÇÕES

O deputado Helio Cabal (diplomata de carreira) tem estudado a questão em pormenores e entre as referências que fará, chamará a atenção para os seguintes fatos:

(Conclui na 2.ª Página)

O processo de Wainer: 8.ª Vara Criminal

O inquérito aberto na Câmara dos Deputados, para apurar as transações do sr. Samuel Wainer e grupo "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, foi distribuido, ontem ao Juizo da 8ª Vara Criminal.

Êsse o processo contra o sr. Wainer, que chegou à Justiça e não o referente à cassação do registro de sua nacionalidade, como foi noticiado ontem, por equívoco.

Crise operária

LONDRES, 18 (U.P.) — Sindicatos que representam mais de 20 mil operários de estaleiros aumentaram, hoje, as dificuldades da crise operária que se apresentap ara a primavera, aor epelirem a oferta de cinco por cento de aumento dos salários, auspiciada pelo Govêrno.

★ O Relatório Capehart ★



Últimamente está ficando moda queixar-se dos Estados Unidos. Nos países latino-americanos, principalmente, surgem todos os dias reclamações contra o tratamento dispensado pelos norte-americanos a seus vizinhos ao Sul do Rio Grande. Segundo se alega, os Estados Unidos preocupam-se mais com outras áreas econômicas do que com a nossa, como aconteceu durante a aplicação do Plano Marshall, que, neste hemisfério, teve uma pálida réplica no Ponto IV.

Muitas das críticas feitas não têm a menor procedência, mas outras plenamente se justificam, sobretudo agora, em que a administração de Eisenhower se tem mostrado mênos disposta que a de Truman a atender aos apelos renovados das nações sul-americanas.

O fato é que não devemos perder de vista que os Estados Unidos agem, como tôdas as nações, de acôrdo com o seu próprio interêsse. Se êles decidem adotar, para com determinado povo, um tratamento preferencial, é porque esperam obter vantagens reais com essa atitude, em têrmos de comércio e de segurança. Não haveria, aliás, meios de arrancar do Congresso da União certas medidas, as quais implicam na inversão de bilhões de dólares no Exterior, se o Executivo de Washington não convencesse os senadores e representantes de que os Estados Unidos iriam receber tudo isso de volta, seja com a ampliação de seus mercados, seja com o aperfeiçoamento do sistema defensivo internacional, que assegura aos americanos, nas áreas livres da influência soviética, o desenvolvimento normal de seus negócios.

Naturalmente, existe uma estrutura política internacional que reune em um só bloco os povos não comunistas, os quais concordam em estabelecer, sob a liderança e garantia da maior potência ocidental, aquêle dispositivo de defesa. E concordam porque isso coincide, também, com o seu vital interêsse de fugir à absorção comunista. Mas nem por isso alienam essas nações sua soberania ou deixam de lutar pelo seu desenvolvimento econômico, no afã de atingir os níveis superiores de progresso já alcançado pelas principais nações civilizadas.

Há pouco estiveram no Brasil os membros da Comissão Bancária e Monetária do Senado americano, a chamada missão Capehart, que acaba de apresentar o seu relatório. Pelas conclusões do mesmo, verifica-se que a Comissão concorda com diversas queixas latino-americanas sôbre a incompreensão, às vêzes manifestada por Washington, em relação ao papel de suma importância da América Latina para a segurança e a expansão da economia americana.

Entre as recomendações feitas estão a intensificação das compras na América Latina; o incremento das atividades do Banco de Exportação e Importação, que deve emprestar directamente a emprêsas particulares; a concessão de maiores facilidades de pagamento, com prazos mais longos; a manutenção de preços equitativos para os produtos da América Latina; por fim, o estímulo à industrialização, como meio de melhorar o nível de vida e, por conseguinte, a capacidade aquisitiva das populações.

Teòricamente, quase tudo isso está previsto na política oficial norte-americana para a América Latina. Que distância, porém, entre a teoria e a prática de um plano, entre os princípios enunciados e sua aplicação! O que a missão Capehart quis fazer, e talvez o consiga, é mostrar que tôdas essas medidas são realmente do interêsse dos Estados Unidos.

Quando a opinião pública norte-americana estiver de fato convencida de que a banana da América Central, o café do Brasil, o estanho da Bolívia se equiparam aos materiais "críticos", no que se refere à estabilidade da economia e das instituições nacionais, então não veremos mais episódios como o da recente campanha contra a alta do nosso principal produto de exportação. Um dia, os americanos perceberão que o problema do comunismo na América Latina está intimamente ligado ao do nível de vida das populações e que o melhor meio de nos ajudar a derrotá-lo é ajudar-nos a criar maior riqueza, a produzir mais e melhor, a libertar-nos tão ràpidamente quanto possível da escravidão de um único produto exportável.

Só assim haverá menos insegurança e mais mercados neste Hemisfério, para o qual já se deslocou o eixo econômico do mundo.

DANTON JOBIM



O sr. Everardo Cruz (à esquerda), fala ao sargento Edgar Marques do "pedigrée" do pastor alemão que doará ao Núcleo Aeroterrestre para substituir "Pilôto", falecido anteontem. O sargento Edgar Marques tomou conhecimento da oferta, quando se encontrava na redação do DIARIO CARIOCA e fêz questão de ir pessoalmente ao Brasil Kennel Club, para agradecer ao seu presidente (ao centro), sr. Araújo Lima

"SÃO PAULO"
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

ADENAUER EM PARIS

PARIS — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, cumprimentado pelo primeiro ministro francês Joseph Laniel, logo após a sua chegada a esta Capital. Adenauer veio para discutir com o Govêrno francês sôbre um acôrdo franco-germânico a respeito do Sarre. — (Foto INP-DC).

Numerosas as mulheres em Caracas

CARACAS, março, (do correspondente) — Entre os delegados à Décima Conferência Interamericana que ora se reune em Caracas, as mulheres acham-se representadas nas delegações da metade das repúblicas presentes. Enviaram delegadas o Brasil, o México, o Paraguai, a República de San Domingo, assessoras a Argentina, Cuba, a Venezuela. Os Estados Unidos também enviaram suplentes.

As delegadas, que representam 6 por cento dos delegados titulares são as subchefes de delegação, sra. Cecília de Remon, espôsa do Presidente do Panamá, eleita Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, a dra. Maria Carbonel, Ministro sem Pasta de Cuba para Assistência Social, a dra. Berta Lutz, do Brasil, a dra. Minerva Bernardino, de San Domingo, c dra. Maria, magistrado da Superior Côrte de Justiça do México, a sra. Maria Concepcion Lleies de Chaves, do Paraguai, que é Presidente da Comissão Interamericana de Mulheres.

As delegadas suplentes que perfazem 6 por cento dos suplentes são a sra. Francisca Lee, dos Estados Unidos, fazendeiro em Novo México e a dra. Naranjo, do Peru. As assessoras são a dra. Elza Chamorro de Aleman, da Argentina, a dra. Ana Maria Pereira Moia, de Cuba e as senhoras Izabel Sanches de Urdaneta e o deputado federal Carlota Benitez de Socorro, da Venezuela, e as senhoras Elizabeth Enochs e Whiteman, dos Estados Unidos, suplentes.

As secretárias mulheres são em número superior aos homens em grande proporção. Apesar de representarem apenas 5 por cento do total de delegados em geral, as mulheres vêm tendo atuação magnífica na Conferência de Caracas.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA
Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
Consultas Diárias — Exceto aos
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

No MUNDO acontece

O câncer mora nas cidades

O dr. Charles S. Cameron, diretor da "American Cancer Society", admite que fuma cêrca de 20 cigarros por dia, mas frisa que os fumantes deveriam limitar-se a somente 6 ou 8.

Durante uma conferência coletiva com a imprensa americana, o dr. Cameron declarou que "até à data, as provas colhidas justificam as suspeitas de que o fumar aumenta até um ponto ainda não determinado as probabilidades de ocorrência do câncer nos pulmões". Depois de aconselhar os fumantes a "fumar seis ou oito cigarros por dia", frisou que as pessoas que não fumam "não devem começar a fazê-lo". Muito embora os cigarros tenham sido citados como um fator que contribui para o câncer pulmonar, o conhecido especialista não disse que é a única causa. Atribuiu a culpa a outros elementos, como o asfalto da pavimentação das ruas e estradas e os gases expelidos pelos motores e disseminados no ambiente.

25 mil dólares custou a festa

Mrs. Reynolds ex-espôsa de Richard Reynolds, herdeiro de uma fabulosa fortuna, ofereceu uma festa em sua mansão Sunset Island Beach, na Flórida, com a presença de 300 convidados entre os quais o ex-presidente de Cuba Carlos Prio Socarras e o Chefe da Fôrça Aérea da República Dominicana, major Rafael Trujilo, e filho do general Rarel Leonida Trujillo. A festa foi uma "despedida" da casa que foi posta a venda. Mrs. Reynolds que disse que esta era sua "canção do cisne": projeta residir doravante na Califórnia.

Uma grande cobertura ,nos moldes das Mil e Uma Noites, abrigou aos convidados que dançaram nesta festa que custou 25.000 dólares ao som de três orquestras, inclusive a dos irmãos Dorsey.

Eisenhower: Canil para o general

O Presidente Eisenhower declarou que o general do Exército que construiu um canil custoso com dinheiro dos contribuintes deveria ser obrigado a viver nêle.

O presidente fêz tal comentário na sua entrevista semanal à imprensa americana, ao responder à uma indagação sôbre "moral do Exército". Disse que havia lido nos jornais sôbre um homem que construiu um canil e declarou que sua opinião era de que o mesmo devia morar no canil.

O oficial do Exército visado nesse fato é o major-general Roberick Allen.

Solidária no jejun de M. Shafix

A sra. Charlotte Ebner Weller, espôsa de um jornalista norte-americano, começou a jejuar ontem no Cairo, em sinal de solidariedade com Doria Shafix, dirigente do feminismo egípcio. A sra. Shafix, que já está jejuando há cinco dias, encabeça um movimento feminista para pleitear para a mulher egípcia o direito de voto. A dama norte-americana chegou ao Egito no domingo passado, a bordo do navio "Independence" e conheceu a sra. Shafix no clube do Sindicato de Imprensa no Cairo. "Não ingerirei alimento algum enquanto estiver no Cairo", declarou a sra. Weller, que acrescentou: "Creio que é a única coisa que se pode fazer por ela e sua causa". A sra. Shafix apoia com o seu jejum o movimento feminista egípcio que pede o direito de voto para a mulher e a representação da mesma na Assembléia Constituinte que será eleita em julho.

CHEGARAM AS ESTRÊLAS E OS ASTROS FRANCESES PARA O ESPETÁCULO DE CARLOS MACHADO

Chegaram ontem de Paris, num bandeirante da Panair, as "estrêlas" e os "astros" contratados por Carlos Machado para o próximo espetáculo de Casablanca, "Satan dirige o espetáculo", já anunciado como o mais ousado e luxuoso "show" apresentado em nossas "boites". Ontem chegou parte da "troupe"; as outras "estrêlas" chegarão na semana próxima. Na foto, três dos "astros" contratados, vendo-se da esquerda para a direita: Leone Alex, a "estrêla" de Paris, do "Follies Bergère", "vedette" da revista "Une vraie folie", que há três anos faz sucesso no "Follies Bergère". Ao seu lado está o transformista Jean Riva e o manequim nu Rita Nicole. Carlos Machado contratou para "Satan dirige o espetáculo", alguns dos grandes "astros" e "estrêlas" do "Follies Bergère", do Lido e do Cassino de Paris. A chegada das francesas no aeroporto do Galeão foi uma verdadeira festa, tendo comparecido grande parte do elenco de Casablanca, jornalistas e gente de teatro.

Assombrou aos seus próprios criadores a última explosão da bomba de hidrogênio

Três vêzes superior em potência a que foi experimentada em 1952

WASHINGTON, 18 (Por Darrel Garwood, do INS) — Em fontes do Congresso se disse hoje que a última explosão de uma bomba de hidrogênio no Pacífico assombrou os seus próprios criadores, provando que não há limite explosivo para o tamanho da bomba H.

TRÊS VEZES SUPERIOR

A nova arma de hidrogênio, detonada ao início de uma série de experiências em princípios dêste mês, sabe-se, agora, que apresentou potência três vêzes superior à primeira explosão verificada, ou experimentada em 1952.

Também se informa que o govêrno está preparando nova explosão de outra bomba H, com dez vêzes maior potência do que a da última prova.

Embora tenham negado que a próxima experiência com outra bomba de hidrogênio seria levada a efeito em fins de abril, as fontes do Congresso disseram, categòricamente, que «sabemos que isso possa ser possível».

Os preparativos da extensa zona de experiências terminaram, no Pacífico, a fim de ser experimentada uma bomba de hidrogênio centenas de vêzes mais poderosa que a primeira bomba atômica, e cujo tipo, o govêrno está produzindo e acumulando para uso da Fôrça Aérea norte-americana.

Confirmaram as fontes do Congresso, que a Comissão de Energia Atômica está trabalhando em dois sentidos: a) para adquirir bombas de hidrogênio transportáveis em aviões, em quantidade; e b) obter informes sôbre o tipo de bomba ainda maior que poderia ser detonada em terra.

O enorme poder da nova bomba de hidrogênio, cujos efeitos se estenderam centenas de quilômetros além da zona de provas, na explosão de primeiro de março, cria muitos novos problemas nas tentativas da Administração Eisenhower, para conseguir o contrôle internacional das super-armas.

Sabe-se que a explosão de primeiro do mês em curso, foi equivalente a quinze milhões de toneladas de TNT, e mil vêzes mais poderosa do que a explosão produzida pelas bombas lançadas sôbre Hiroshima e Nagasaki.

mica de urânio-plutônio, que não pode

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Certos círculos científicos norte-americanos julgam possível que a bomba de hidrogênio detonada no dia primeiro do corrente tenha ultrapassado em violência as previsões dos cientistas que a prepararam. Variam a tal ponto as estimativas a respeito dose feitos dessa explosão que é permitido indagar se os organizadores da última experiência atômica não teriam ficado surpreendidos com os seus resultados, o que poderia explicar o fato de terem sido atingidos pelas radiações indígenas das ilhas Marshall, norte-americanos e pescadores japoneses que se encontravam, acredita-se a uma suficiente distância de segurança.

O representante democrata Carl Durhan, membro da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, declarou ontem que os Estados Unidos fizeram explodir no mês de março um engenho termo-nuclear muitom ais poderoso que o experimentado em novembro de 1952. Acrescentou Durham que a experiência de 1952 "havia constituído um êxito" e que era ridículo pretender que representasse a última palavra a bomba de 1952".

Foi muito mais poderoso o engenho experimentado neste mês" afirmou Durham, acrescentando que a nova bomba de hidrogênio "é uma coisa tão horrível" que seria melhor informar a opinião mundial a respeito dos danos e dos desastres que essa bomba poderia provocar.

Enquanto se admitia geralmente que a "antiga" bomba de hidrogênio experimentada em 1952 liberava uma energia comparável à deflagração de três milhões de toneladas de trinitrotolueno, destruindo tudo num raio de oito quilômetros tendo como centro o seu ponto de queda, a "nova" bomba, dea côrdoc ome ertos especialistas interrogados ontem, seria três ou quatro vêzes mais poderosa e teria uma violência seiscentas vêzes maior em comparação com a bomba atômica que explodiu em Hiroshima fazendo 60.000 mortos.

Diversos cientistas julgam inteiramente possível, agora, a realização de uma bomba de hidrogênio de poder equivalente ao de cem milhões de toneladas de trinitrotolueno (capaz de fazer saltar o Monte Branco). Na realidade, explicam êsses cientistas, a bomba de hidrogênio tem efeitos infinitos: para torná-la mais poderosa basta aumentar as suas dimensões ou a sua carga, o que não é o caso da bomba atômica de urânio-plutônio, quen ão pode ser adicionada ao infinito".

Tensão entre Israel e a Jordânia

JERUSALÉM, 18 (UP) — A tensão entre Israel e a Jordânia aumentou hoje, quando o govêrno israelita acusou o jordânio de haver cometido ontem, um «ato de guerra» no ataque a um ônibus. Dentre os passageiros do coletivo, 11 israelitas morreram é dois ficaram gravemente feridos. A Jordânia se mostrou hoje, «assombrada» — segundo frisou a rádio de Aman — pelo fato de a culparem de um incidente que teve lugar a 50 quilômetros do pôsto jordânico, mais próximo, e dentro do território de Israel, a 20 quilômetros da fronteira.

EXAME DA SITUAÇÃO

TEL AVIV, 18 (AFP) — Logo que o Presidente do Conselho, sr. Moshe Harett, regresse a Jerusalém, o Govêrnod e Israel examinará a situação de Neguev.

O sr. Sharett, que se dirigiu a Deliat, no Neguev, onde onze passageiros israelianos de um ônibus foram massacrados, estaria de volta a Jerusalém esta tarde.

Dois observadores da ONU, que procediam a inquérito no local do incidente, viram êsses policiais seguir a pista dos agressores, em direção da fronteira jordana. Um relatório sôbre o inquérito, enviado à ONU, em Nova Iorque, imediatamente, pede uma sessão urgente, que deve ser realizada pela Comissão Mista de Armistício, e da qual os observadores farão parte, expondo as suas conclusões. O general Bennike, chefe dos observadores das Nações Unidas, é esperado esta tarde em Jerusalém, procedente de Damasco.

O tráfego rodoviário em direção de Neguev meridional está normalizado, informa-se, mas, medidas de segurança foram tomadas, a fim de garantir a sua proteção. Informa-se, finalmente, que, entre os cadáveres das pessoas massacradas no ônibus, encontravam-se os de quatro soldados israelianos. O corpos das vítimas foram transferidos para um hospital militar perto do Aeroporto de Lyda, e os funerais serão realizados amanhã.

★ RESENHA ★ Internacional

Ameaçados o Prefeito e o Governador de N. York

NOVA YORK, 18 (UP) — A Chefatura de Polícia determinou que 200 policiais guardem vários novaiorquinos de maior destaque, inclusive o prefeito e o governador, depois de haver sabido que nacionalistas fanáticos portorriquenhos poderiam tentar assassiná-los.

Proteção policial

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A Associação de Comércio e Indústria de Nova York pediu hoje a proteção adequada da polícia para os trabalhadores que desejarem reiniciar ot rabalho no pôrto desta cidade, que se achap aralisado.

Destituído

TAIPEH, (Formosa), 18 (U.P.) — O generalíssimo Chiang Kai-Shek destituiu, hoje, o ministro sem pasta, K. C. Wu, por "propalar rumores" e neutralizar os esforços do govêrno nacionalista. A destituição foi decretada por Chiang, pouco depois da meia-noite, à recomendação do gabinete.

Contrôle remoto

BUFALO, N.Y., 18 (INS) — A "Bell Aircraft Corporation" anunciou hoje a criação de um novo sistema eletrônico de contrôle remoto, que permite a aterrissagem de projéteis dirigidos sem que sofram êstes, danos, depois de vôos de experiência.

Problema do petróleo

TEERÃ, 18 (U.P.) — O Xá do Irã inaugurou, hoje o Parlamento, e em seu discurso de abertura expressou a esperança de que o problema do petróleo fique resolvidod entroe m breve e que todos os recursos dop aís sejam explorados adequadamente, para elevar o nível de vida.

Aprovada a expulsão

ROMA, 18 (INS) — O Primeiro Ministro Mário Scelba inaugurou hoje uma firme política anti-comunista ao conseguir a aprovação, pelo seu Gabinete, da expulsão dos vermelhos que ocupam atualmentep ostos burocráticosna Itália.

Batalha decisiva

WASHINGTON, 18 (INS) — Os funcionários francêses em Washington mostram-se confiantes em que os defensores de Dienbienphu, na Indo-China, poderão repelir o inimigo, causando-lhe grandes baixas, tendo mesmo dito que o Alto Comando Francês teriaa traído os rebeldes do Viet-Minh para uma batalha decisiva.

Reunião de despedida

CARACAS, 18 (U.P.) — A sessão de encerramento da X Conferência Interamericana, no domingo, 28 do corrente, será uma reunião protocolar de despedida e assinatura da ata final que será aprovada nas essão plenária do dia 27.

Pedido de asilo

CIDADE DO MÉXICO, 18 (INS) — A frente anticomunista da Universidade do México filiada à Organização Mundial de Estudantes Universitários, pediu hoje ao presidente Adolfo Ruiz Cortines, que conceda asilo ao líder nacionalista portorriquenho, dr. Pedro Albizu Campos.

COMPARECIMENTO À SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

O diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, solicita o comparecimento na Avenida Graça Aranha 416, 4.º andar, sala 406, no dia 19 do corrente, às 15 horas, dos contínuos recém-nomeados, a fim de tomarem posse.

O Prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Bondes do Departamento de Concessões, o engenheiro Hélio Alves de Brito; do cargo de chefe de Distrito, do Departamento de Obras, Carlos Soares Pereira; de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Veterinária; Nelsina Rodrigues Ferreira; de chefe do Serviço de Medicina Veterinária, Francisco da Rocha Filho; de chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Franklin Whashington de Almeida Neto; de chefe de Grupo de Higiene da Secretaria de Saúde, Raphael Fernando Reis; de diretor de estabelecimento hospitalar, Antônio Carlos Gigliotti; de chefe do serviço de Guias, da Secretaria de Viação, Tharcílio Martins Batista; de chefe do Serviço de Contrôle, do Departamento de Parques, Alberto Sá Freire Paes; de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Parques, Dario João Nogueira Junior; nomeando, para os cargos em comissão de chefe do Serviço de Bondes, da Secretaria de Viação, Marcelo Carneiro de Mendonça; de chefe do Serviço de Correspondência, Hélio Machado, de chefe do Serviço de Medicina Veterinária, Celso Carvalho; de chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Luiz Raymundo Tavares de Macedo, todos na Secretaria de Agricultura; de chefe de Grupo de Distritos Sanitários, Paulo Guapiassu de Sá; de diretor de estabelecimento hospitalar, Alberto Miranda Roposo da Câmara, na Secretaria de Saúde; de chefe do Serviço de Guias, José Guilherme de Castro; de chefe de Distrito, Aurea N. de Magalhães; de chefe do Serviço de Contrôle, Gastão Henrique Sengés; de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Parques Narbal de Oliveira Guimarães; de chefe do Serviço de Onibus e Barcas, Marcelo Teixeira Brandão Filho, todos na Secretaria de Viação; de diretor de belecimento hospitalar, Armando Heide e Mário Gabriel de Souza; na Se... taria de Saúde: de chefe de Distrito Henrique Clemente Rodrigues; designando o engenheiro José de Oliveira Reis para auxiliar os trabalhos da Comissão Executiva do Metropolitano; dispensando Hélio Machado, Lídia Pedrajas Capato, Ana Carmen Ferreira da Fonseca, de membros da Comissão de Aquisição de Compras da Secretaria de Agricultura; designando os servidores Esberard Alves Balbino Filho, Osvaldo Felisberto de Carvalho e Rui de Lima Fernandes Reis para essa Comissão; dispensando Luiz Ribeiro Soares da direção do Serviço Especial da Av. Radial Oeste.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Fuard Chaim, Therezinha de Jesus da Torre e Kleber Carvalho da Silva — Indeferido; Vera Alonso da Silva — Indeferido; Maria Pereira Lima, Manoel Otávio de Carvalho — Concedo; Jader Justo, João Damião dos Anjos, Fernando José dos Santos, Manoel Neves, Manoel Otávio de Carvalho e Theofilo Pontificis — Anote-se; Nestor Pereira de Oliveira — Arquive-se; Vicente Pereira Rodrigues — Anote-se; Sebastião Correia dos Santos, Luiz Craveiro de Freitas, Nestor Rodrigues de Souza, Sylvio Garcia, Zilda de Carvalho Galvão, Hildo Rodrigues, Cirilo de Oliveira e Nilton da Costa — Indeferido; Luiza Pinheiro Pinto Guedes, Antenor Borges dos Reis e Luiza Pôrto de Almeida e outros — Deferido; Wilson Ferreira Dias, Artur Ignacio dos Santos — Abonadas as faltas; Antonio Ignez Barbosa — Nada há que considerar.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário: Designando — Lício Andrade do Vale para o seu gabinete; Despachos: Jorge Oliveira Santos — Indeferido; Edith Maria Azevedo Araujo — Autorizo; Luiz Alves de Carvalho — Autorizo; Moacir Caldas Correia — Autorizo.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário: Designando — João de Oliveira, para Dep. de Obras; João Ferreira, Antônio Ramos Esmeraldo Ribeiro e Valter de Oliveira, para o Dep. de Obas; Emídio Gonçalves da Silva, para o Dep. de Edificações; Sinésio Carvalho de Brito, para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário: Designando — Lino Sieiro, para o Serviço de Fiscalização Externa do Departamento da Renda Mercantil; Jaime José da Costa, para o Departamento do Patrimônio. Despachos: Requisição de material n. 2-54. Aprovo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Oferecido ao . . .

nhar seu pôsto na afeição da tropa. Afeição não se substitui. Mas há sempre um canto para a amizade, no coração do homem, — disse-nos êle.

O sargento Edgar Marques, treinador e amigo de "Pilôto", estêve ontem no Brasil Kennel Clube onde se encontrou com o sr. Everardo da Cruz, proprietário do Canil Cruzeiro do Sul. Informou-o do pedigree do cão que vai doar é filho da cadela Frida, importada da Holanda, de onde veio enxertada. De sua próxima ninhada, a primeira no Brasil, o sargento Marques poderá escolher o filhote em que vir maiores aptidões para integrar o corpo de pára-quedistas. A "delivrance" é esperada dentro de cinco dias.

O sargento

O sgto. Edgard Marques a tudo ouviu calado, comentando, depois para nós:

— Preciso mesmo treinar outro cão. Só assim poderei esquecer um pouco "Pilôto". Para mim é como se tivesse morrido uma pessoa de minha família.

Amaral Peixoto . . .

transigência Govêrno Estado lança classes produtoras luta contra Govêrno de consequências imprevisíveis pt Rogo Vossência interferir sentido tranquilidade família fluminense volta harmonia seio grande classe cuja luta não tem caráter político é apenas defensiva seus altos interêsses morais e materiais pt Certa elevado espírito patriótico Vossência aproveita apresentar protestos mais elevada consideração e respeito pt a) Augusto Guilherme Filpo, presidente.

Telegrama ao vice-Presidente

Também ao sr. Café Filho foi remetido um telegrama, nestes têrmos:

"Vice-Presidente República — Senado Federal — Rio. Associação Comercial Industrial Petrópolis interpretando sentimento unânime comércio todo Estado do Rio apela Vossência cujas manifestações sentido defesa dignidade classes produtores tornou seu legítimo patrono vg fazer sentir Governador Estado do Rio gravidade situação criada sua intransigência mantendo lei exigência notas fiscais todo comércio Estado inclusive varejista pt Governador acaba vetar lei número três regova lei 2114 vg demonstrando propósito claro desatender vontade de soberana unânimidade grande classe repudia malsinada lei pt Atitude Govêrno fluminense arrasta tôda classe uma luta de consequências imprevisíveis dada disposição unânime defender dignidade ferida intransigência e menosprêzo demonstrados atitude Governador pt Certo elevado patriotismo Vossência espera dever mais êste grande benefício interceder volta paz e tranquilidade seio classes produtoras Estado do Rio pt Aproveita reiterar Vossência protestos mais elevada consideração e respeito pt a) Augusto Guilherme Filpo, presidente.

Aprovado . . .

terminados territórios ao regime de tutela da ONU.

Sempre muito feliz, oportuno, enérgico, mordaz mesmo, Marcondes logrou manter na íntegra a recomendação brasileira. A votação foi cheia de incidentes, tendo o presidente Scasa, da Nicarágua, interrompido os trabalhos, para admitir a abertura dos debates sôbre nova proposta de Salvador.

Votação

Honduras, Panamá, Paraguai e Uruguai não compareceram, admitindo-se que apenas o Panamá, comprometido pelas reivindicações referentes à zona do Canal, não vote favoràvelmente ao Brasil, no plenário. Os Estados Unidos, que se dispunham a permanecer absolutamente alheios ao assunto, por três vêzes votaram contra emendas argentinas, visando auxiliar o Brasil.

A significativa vitória alcançada na Comissão Política faz prever que alcançaremos magnífica vitória no plenário, obrigando, assim, a Argentina a aceitar a idéia brasileira. Explica-se que a oposição portenha advem do temor de que a ONU possa entregar a administração das Malvinas a três potências, a saber: Grã-Bretanha, Argentina e o Brasil, a exemplo do que fêz com a Ilha Nairu, do Pacífico, também sob tutela, mas sob administração britânica.

Cabal vai . . .

a) as relações comerciais entre a Argentina e o Brasil na qual aquela tem uma super-produção de trigo, atualmente sem mercado, é a de interessado em colocar no nosso país a maior parte dessa super-produção. A questão está sendo estudada pela Comissão Mista Brasil-Argentina e a revelação de Perón prejudica, entre outros assuntos, êste de caráter imediato e premente.

b) o govêrno ditatorial de Perón e o comportamento do presidente da Argentina tal como está em "Condiccion Politica", livro de caráter secreto que é a íntegra de um curso dado por Perón na Escola Militar argentina. Diz Perón que as condições para um Govêrno do tipo do que hoje encarna, o primeiro é a fôrça; o segundo o domínio do ambiente; o terceiro, o tempo.

c) as condições do Govêrno ditatorial impõem pronunciamentos do tipo do de Perón. Tem informações a respeito do acôrdo Argentina-Chile, como Perón impôs essa aliança a Ibanez e os fatos, em parte conhecidos, da publicidade do discurso sôbre a posição brasileira em relação ao bloco ABC.

Dispõe-se o PSD...

mente com êle. O sr. Etelvino acrescentou que está se entendendo perfeitamente bem com o governador Kubitschek, o que vem reforçar a impressão de que o sr. Juscelino não atenderá ao apêlo dos capitães do PSD mineiro para romper hostilidades contra o esquema Etelvino.

Dulcídio: "Não . . .

te revolta da população carioca diante da inércia do Executivo Municipal em face da água. (Em aparte o senador Kerginaldo Cavalcanti observou que o Prefeito era indiferente à revolta do povo, porque era nomeado pelo Presidente; ao que retrucou o sr. Francisco Galotti, que o mal não era da nomeação, mas das péssimas escolhas).

Só atende os que interessam

Continuando, o sr. Hamilton Nogueira reafirmou ser o problema da água, no Distrito, de importância fundamental. A situação está tão grave que se pode dizer não mais ser possível uma piora. A falta dágua é, inquestionàvelmente, suplício já insuportável para uma população exausta e que luta com dificuldades de tôda espécie.

Pois bem — continuou — há na Prefeitura, um Departamento de Águas, N. sua chefia, se encontra um homem sumamente delicado e pronto a atender os pedidos. É o que se tem dado comigo: o sr. Iedo Fiuza atende a todos que têm mandato político."

"Isso é absurdo, pois água não é favor, mas um direito de todo o povo, que paga taxas para recebê-la — disse o orador —. Não se pode acreditar no que diz o sr. Iedo Fiuza, isto é, que não dispõe o Departamento, de dinheiro para executar as obras necessárias. Ora, onde estão, então, as verbas votadas pelo legislativo municipal para tal fim? Além do mais, a imprensa tem mostrado, irrefutàvelmente, que as obras estão paralisadas, nada estando sendo feito. E, enquanto a população cresce, mais se agrava o problema".

Esgôtos

Outro problema já bastante sério, disse o sr. Hamilton Nogueira, é o dos esgotos. Apenas parte da cidade é servida de esgotos, pois nas demais existem fossas. Mostrou, então, o orador o inúmeros perigos que tudo isso acarreta para a saúde de uma cidade que já conta com uma população de mais de dois milhões e meio.

Sai ou não sai?

Enquanto o carioca sofre — continuou o sr. Hamilton Nogueira — e mais terrível se torna seu suplício, nada se entende. A exoneração do sr. Iedo Fiuza é noticiada constantemente. Chega o secretário da Viação, sr. Mário Cabral, a anunciar a sua saída, em vinte e quatro horas. No entanto, lá permanece o homem. Por que tudo isso? Porque o sr. Getúlio Vargas, dono desta infeliz terra assim o quer. Exclusivamente por responsabilidade do presidente".

Quando serão encarados seriamente os angustiantes problemas de todos os que vivem na "Cidade Maravilhosa"?, pergunta o representante carioca. Até quando terá o povo que suportar essa situação?

Anunciada . . .

lart, presidente do PTB, para recomendar-lhe reexaminar a situação de maneira a satisfazer o sr. Garcez.

Os conselheiros do governador paulista interpretaram a resposta do sr. Getúlio como não satisfatória, o que teria provocado o desejo do sr. Garcez de decidir finalmente, por conta própria, sem pensar no PTB, o caso da sucessão paulista.

O PTB

O sr. Frota Moreira, membro da Comissão de Reestruturação do P.T.B., declarou-nos que carecem de fundamento os rumores sôbre a reforma daquele órgão, que, segundo versão ontem aqui registrada, procedente de fonte palaciana, seria reduzida a três membros. Também o sr. Menotti del Picchia, apontado como novo presidente do órgão, disse ignorar o assunto, muito embora admitisse que haja motivos para tal.

O PSD

Enquanto isso, o sr. Cirilo Júnior, na qualidade de presidente do PSD de S. Paulo, telegrafou a todos os deputados da bancada pessedista convidando-os a comparecer no sábado, a uma cidade do interior paulista, ao primeiro comício de propaganda da candidatura do sr. Cunha Bueno.

BORGHI-ADEMAR

O sr. Hugo Borghi, que apareceu ontem na Câmara dos Deputados, negou tenha feito qualquer acôrdo com o sr. Ademar de Barros, acrescentando que sua candidatura é um fato líquido.

'Vai sair até tiro...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

— Sim, acho que vai sair até tiro...

Diretório de Madalena

A propósito das declarações do deputado Freire de Morais sôbre o diretório do PSD de Madalena, que ontem divulgamos neste jornal, o sr. Feio declarou-nos que não estava sabotando coisa alguma, pois o diretório eleito naquele município fôra considerado nulo pelo Diretório Estadual, por ter sido organizado por "meio de processos irregulares e fraudulentos, contrários ao Estatuto do partido e aos dispositivos legais". O recurso do sr. Freire de Morais estava em mãos do deputado Arino de Matos, para dar parecer, e isto não dependia da sua vontade. Quanto à ameaça do sr. Freire de Morais de abandonar o partido caso não fôsse atendido na sua pretensão, disse-nos o cel. Feio, concluindo:

— Sempre sustentei as minhas opiniões sem temer ameaças de quem quer, e muito menos do sr. Freire de Morais.

ALERTA INSUBMISSOS . . .

JUSTIÇA MILITAR

Os brasileiros que completarem dezenove anos de idade, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano em que deverão prestar o serviço militar (art. 1º, parágrafo único da Lei 1.200, de 16, D.O. de 20/9/1950), deverão regularizar sua situação perante os Postos de Recrutamento ou C.R., caso contrário serão considerados insubmissos.

Como tal, ficarão sujeitos às penalidades previstas no art. 159 do Código Penal Militar (4 meses a 1 ano).

"Na mesma pena incorre quem, dispensado temporàriamente da incorporação, deixa de se apresentar, decorrido o prazo de licenciamento" (parágrafo único).

E, ainda, aquêle que simular incapacidade física ou o que se apresenta por outrem mesmo na inspeção de saúde (a pena já é maior, 6 a 24 meses — artigos 160 e 161 do Cód. cit.).

Por último — e é o que muita gente ignora — todo aquêle, inclusive o empregador, que venha a "dar asilo a convocado, ou tomá-lo a seu serviço, ou proporcionar-lhe ou facilitar-lhe transporte ou meio que obste ou dificulte a incorporação, sabendo ou tendo razão para saber que cometeu qualquer dos crimes previstos neste capítulo: pena — detenção de 4 meses a 1 ano" (art. 162 do mesmo Código).

Vê-se por aí, que não é tão simples o crime de furtar-se ao serviço militar, e, se isso ocorrer em tempo de guerra, a pena vai de 1 a 6 anos de prisão, enquanto que, n ocaso de deserção, a pena pode ser até de morte (arts. 299 e 300 do Cód. cit.).

Não estando o país em guerra, subsistem, no entanto, as penas acessórias que, quando não redundem em expulsão da fôrças armadas, não se lhes computa o período em que estiveram cumprindo sentença ("Correio da Manhã", de 10/2/1954).

Uma condenação dessas não constitui, ao jovem patriota que inicia sua vida pública como criminoso, "honraria de que se possa envaidecer", no dizer do Procurador Geral da Justiça Militar (D. N. 12/2/1954) e as consequências poderão ser altamente prejudiciais ao futuro cidadão brasileiro, porque em qualquer mister, aparecerá sempre como o insubordinado e o refratário de ontem, sabido como é, que, para qualquer ocupação na vida civil, êle terá que exibir prova de quitação com o serviço militar e nos seus assentamentos não poderá ser trancada qualquer nota, mòrmente a de criminoso por sentença da Justiça Militar passada em julgado (art. 348 do C. J. M.).

Portanto, srs. pais, professores, comerciantes, criadores, lavradores, operários e brasileiros em geral, alertemos os jovens de hoje, para que não se tornem os criminosos de amanhã, com o que como vimos poderão arrastar-nos também à barra dos tribunais.

E, especialmente as C. R., J. A. M. e Postos de Recepção e Reunião de convocados devem esforçar-se em "informar corretamente aos jovens que aí se apresentem e que registrem nos seus certificados, não só sua apresentação efetiva bem como a obrigação de nova apresentação, nos casos de adiamento" como recomendou o S. T. M. em seu acórdão n.º 22.283 (D. J. 12/8/1953).

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO S. T. M.

Em grau de apelação da promotoria e da defesa, deram entrada os processo sde insubmissão e deserção dos réus Santo Rizzon, Alfredo Gomes Bilhar, Valdemar Lamp, Carlos Standtlober, Amelio Alves da Costa, Helmuth Schneider, Emiliano Rodrigues da Silva, Valter Guilherme Woynham, todos do R. G. do Sul; de José Lucas Marçal de Oliveira, da Bahia.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO INFERIOR

O capitão Ari Canguçu de Mesquita, do 23º B. C., em Santa Catarina, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor do 1º sargento João Amaral Filho, daquela Unidade, prêso desde julho do ano passado, à disposição da polícia civil de Minas Gerais.

Segundo a comunicação recebida por àquele comando o sargento foi condenado a pena de 2 anos de prisão, na Comarca de Barbacena, entretanto até a presente datan ão foi expedida a nota de culpa para conhecimento do interessado, o que torna a prisão ilegal. A medida será apreciada em abril, quando aquela Alta Côrte, retomará suas atividades.

VENDAS E CONSIGNACÕES

Com o modêlo dos livros fiscais e índice remissivo

PUBLICAÇÃO ATUALIZADA — contendo a íntegra dos textos da Lei n. 687, de 29 de dezembro de 1951; do Decreto n. 12.182, de 21 de julho de 1953; do Decreto n. 11.191, de 24 de dezembro de 1952 e do Decreto-Lei n. 915, de 1.º de dezembro de 1938.

Preço do exemplar Cr$ 10,00

Pedidos aos distribuidores:

ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas
AV. RIO BRANCO, 25 — sobreloja — RIO — TEL. 43-6609

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Francisco Matarazzo gastou 18 milhões de cruzeiros com as festas comemorativas do primeiro centenário de nascimento do seu pai...

●

...QUE sòmente a pessoa encarregada de fornecer as comidas e bebidas das festas ganhou 7 milhões de cruzeiros...

●

...QUE o sr. Paulo Ramos abandonou o PTB do Maranhão pensando ingressar no PDC, mas não agiu com a necessária rapidez, pois ao procurar o protonotário Arruda Câmara já o sr. Antenor Bogéa, que havia abandonado a UDN, tinha tomado conta da legenda...

●

...QUE o sr. Ademar de Barros, numa reunião social em São Paulo, declarou que não precisa mais de votos, pois sente que a parada está ganha...

Horistas da Prefeitura em atraso

CÂMARA MUNICIPAL

Os horistas da Prefeitura, com vencimentos de 1.200 cruzeiros, estão em atraso de vencimentos há vários meses, declarou, na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Couto de Sousa. Acrescentou que os que trabalham em Governador se encontram em estado de tal penuria que são alimentados pelo Serviço Social dos Hospitais da ilha, como indigentes. A situação permanece nesse pé, há muito tempo, sem que haja uma solução.

VOTOS DE PESAR

O sr. Frederico Trota pediu votos de pesar pelo falecimento do antigo verendor Alfredo Carvalho e do conde Pereira Carneiro.

COMPOSICÃO DAS COMISSÕES

A Câmara, pràticamente, não começou a trabalhar ainda. Durante o dia de ontem continuou compondo as comissões permanentes, tarefa que não terminou. Hoje deverão estar concluídas.

REQUERIMENTOS

O sr. Lauro Leão requereu a construção de um muro protetor junto aos passeios internos do túnel que liga a Rua Bento Ribeiro à Rua Rivadávia Correia, no bairro da Saúde.

O sr. Anibal Espinheira requereu que fôse dado a nome de D. Rosalvo Costa Rego à uma rua ou praça da cidade.

"Manchete", centésimo número

Comemorando o aparecimento de seu centésimo número, a revista "Manchete" ofereceu ontem, em sua sede, um almôço comemorativo que confraternizou a classe jornalística, escritores e artistas.

A comemoração serviu para demonstrar o prestígio da simpática revista nos melhores meios sociais e intelectuais conquistado graças ao valor de sua excelente equipe e à alta qualidade gráfica de sua apresentação. Tais atributos fizeram de "Manchete", mau grado a sua pequena circulação, um dos órgãos mais representativos do nosso melhor periodismo.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Punição para eleitores que deixarem de comparecer aos pleitos

O deputado Alberto Deodato encaminhou os seguintes projetos de lei à Mesa, durante a sessão de hoje e ontem:

a) criando penalidades para os eleitores que deixarem de comparecer aos pleitos;

b) incorporando aos vencimentos do funcionalismo público federal, o abono de emergência; e

c) autorizando o Govêrno a custear, por empréstimo, o ensino superior a estudantes pobres.

PUNIÇÃO PARA OS ELEITORES

Em seu primeiro projeto o representante mineiro atribui aos serventuários da Justiça a quem a organização judiciária, estadual ou federal, competência para atos da transmissão de imóveis intervivos, registro de contratos, documentos e celebração do casamento civil não poderão praticar o ato sem que as partes provem que votaram nas últimas eleições realizadas no municipio em que são eleitores.

Em outro artigo estabelece que:

—As repartições pagadoras da União e das autarquias descontarão trinta por cento na importância que têm a receber os seus serventuários ou credores, inclusive sócios de pessoa jurídica, que não apresentem prova de que votaram nas últimas eleições realizadas na sede dessas repartições. A importância descontada será entregue ao Superior Tribunal Eleitoral para as despesas eleitorais".

Os dispositivos do projeto, se transformado em lei, só não se aplicarão aos que, pela legislação eleitoral estão isentos de votar.

INCORPORAÇÃO DO ABONO

O segundo projeto que é constituído de um único artigo, incorpora aos vencimentos dos servidores públicos "todos os abonos de emergência que lhes foram concedidos pelas leis em vigor". Em sua justificação, o sr. Alberto Deodato sustenta que essa providência, além de facilitar a contabilidade pública virá conceder certos benefícios ao funcionalismo, tais como os relativos à aposentadoria, etc. A vertiginosa desvalorização da moeda tornou o abono inexpressivo. Por isso, entende que de nenhuma forma poderá mais ser cancelado.

Alberto Deodato: todos devem votar

AUXILIO AOS ESTUDANTES POBRES

Finalmente, o último projeto estabelece um novo sistema de financiamento por parte do Govêrno do ensino superior para os estudantes sem recursos financeiros. Segundo a proposição "fica o Govêrno autorizado a auxiliar os estudos superiores dos estudantes reconhecidamente pobres, mediante o empréstimo, pelo Banco do Brasil, de cento e vinte mil cruzeiros, em parcelas anuais de vinte e quatro mil cruzeiros. Esses empréstimos serão feitos mediante compromisso escrito do estudante e avalizado por pessoa de idoneidade financeira, obrigando-se os signatários à restituir, com juros de 4% anuais, a importância pactuada, depois de formado e colocado o beneficiário, em módicas prestações mensais. O estudante que perder qualquer ano de estudo, a não ser por fôrça maior, não obterá novo empréstimo no ano seguinte, ficando obrigado à devolução da quantia já recebida".

Lúcio Bittencourt vai mal em Minas; falará contra Vargas

O deputado Lúcio Bittencourt participou aos repórteres, ontem, na Câmara, a sua renúncia à Presidência do PTB mineiro, o qual será deliberado pelo Diretório Estadual, em sessão a realizar-se no próximo dia 27, na capital mineira.

O deputado Lúcio Bittencourt, adiantou ao D. C. que a sua atual posição no Partido, em Minas, não influenciava nas suas convicções, a ponto de renunciar também, ao discurso que anunciou à imprensa, há dias passados, contra a política econômica do Govêrno, no caso do congelamento dos preços.

NÃO SAIRÁ DO PTB

O deputado Lúcio Bittencourt responsabiliza o governador Juscelino e o ministro Tancredo Neves, de haverem, por intromissão no PTB, arrastado o Partido à posição de mero caudatário do Govêrno, naquele Estado.

O deputado Lúcio Bittencourt defendia a união do PTB em Minas com a UDN, aliança esta que — dizia — concluída em seu Estado, facilitaria outras mais nas diversas unidades, onde ela ainda não fôra tentada. Nessa mesma ocasião, o deputado Lúcio Bittencourt, aspirante de uma cadeira no Senado, não poupou o PSD a que chemou de «partido do oficialismo», sejam quais forem as circunstâncias.

Em Belo Horizonte, o sr. Lúcio Bittencourt encontrou no caso da sua candidatura ao Senado, torpedeada pelos srs. Ilacir Pereira Lima, Sinval Siqueira e Walter Ataíde, e na expulsão do deputado Valdomiro Lobo, motivos para renunciar à Presidência do Partido que vinha exercendo, afirmando, porém, que isso não significa que vá deixar o PTB.

O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Quanto ao congelamento de preços, o sr. Lúcio Bittencourt se diz precursor da idéia ao Presidente que não tem coragem de executá-la e ainda declara, com antecedência, que vai executá-lo forçando, nova alta de preços, injustificadamente. Este ponto de vista, o sr. Lúcio Bittencourt — reafirmou — vai expôr da tribuna da Câmara. «Será um discurso contra Vargas» — frisou.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo, apresentados pela Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1954 — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATAO — Diretor-Presidente.

A Câmara não produz sem as Comissões; análise da Mensagem

Plenário da Câmara

A falta de cumprimento de um dispositivo regimental por parte dos líderes das diversas bancadas da Câmara, vem impedindo a Mesa de organizar as Comissões Técnicas Permanentes e, consequentemente, incluir na Ordem do Dia projetos que já estão em condições de ser votados. Até o momento, apenas o PR e o PDC entregaram à Mesa a lista de seus liderados.

Por isso, as sessões prolongam-se até as últimas horas da tarde, desfilando pelo microfone numerosos deputados, muitos dos quais, habitualmente, não descem ao recinto, absorvidos pelo trabalho das comissões.

ANÁLISE DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Mesmo assim, apenas o deputado Heitor Beltrão conseguiu despertar algum interêsse do plenário que, em regra, manteve-se apático aos assuntos discutidos da tribuna. O representante carioca, com sua costumeira mordacidade, propôs-se a comentar alguns trechos da Mensagem recentemente enviada ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, no ensejo da instalação dos trabalhos da nova legislatura.

Assinalou logo de início, que a Mensagem, após três anos de govêrno, mais parecia uma plataforma de candidato. Nela o sr. Getúlio Vargas afirma que «farei, realizarei», como se seu período governamental não se estivesse a esgotar. Estranha, por outro lado, que em lugar de explicar e, se possível, justificar o clima de corrupção que marca seu govêrno, o sr. Getúlio Vargas insista em afirmar que não está sendo compreendido pela oposição.

Com visível satisfação, o parlamentar oposicionista secundou mais adiante, a sugestão feita em aparte pelo deputado Benedito Mergulhão para que o Presidente da República compareça domingo ao Estádio do Maracanã e mande anunciar sua presença pelos alto-falantes. A vaia — segundo o aparteante — será maior e muito mais estrandosa do que a dada, domingo último, no prefeito Dulcídio Cardoso.

Depois de analisar, no mesmo diapasão, diversos trechos da Mensagem, o sr. Heitor Beltrão assinala que o sr. Getúlio Vargas revelou o seu próprio subconsciente ao falar, num trecho de menos de duas páginas, cinco vêzes em «estrangulamentos».

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto

Presentes: 42 deputados

O SR. VALDEMAR RUPP dirige apêlo ao Ministro da Viação para que tome providências no sentido de melhorar a rêde de transportes de Santa Catarina.

O SR. DIOCLECIO DUARTE discorre sôbre os problemas de saúde pública do Rio Grande do Norte.

O SR. ABELARDO MATA volta a focalizar o ambiente de crime criado no Estado do Rio, pela proteção que a polícia dispensa aos antros de jogatina.

O SR. NEGREIROS FALCÃO reclama andamento do projeto que regula a situação dos coletores federais e solicita o aproveitamento dos antigos servidores do C. N. P. da Bahia.

O SR. BENEDITO MERGULHÃO afirma que o Coronel Dulcidio Cardoso não deve voltar do despacho com o Presidente da República, como Prefeito da Distrito Federal, mas apenas como noivo da cantora Ester de Abreu.

Heitor Beltrão: sempre contra Vargas

O SR. ROBERTO MORENA protesta contra o fato de haver a polícia paulista dissolvido um comício pró aumento de salário-mínimo.

O SR. FROTA AGUIAR critica o Prefeito Dulcidio Cardoso pelo excesso de nomeações feitas na P. D. F.

O SR. HEITOR BELTRÃO, no grande expediente, fêz críticas ao texto da mensagem presidencial afirmando o que o sr. Getúlio Vargas está com a psicose do "estrangulamento", palavra que mencionou cinco vêzes em duas páginas.

ORDEM DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos

Presente: 164 deputados

São concedidas licenças aos deputados Pedroso Junior, Leoberto Leal e José Matos.

O SR. JOSE' ROMERO defende a Prefeitura no que se refere ao abastecimento dágua, afirmando que as obras da terceira adutora prosseguem aceleradamente.

O SR. DANIEL FARACO defende o projeto de sua autoria que atribui às Associações Rurais a administração dos postos agropecuários construidos pela União.

O SR. DOLOR DE ANDRADE focalizou a situação dos lavradores do Mato Grosso, que estão tendo enormes prejuízos em face da ausência de transporte para as safras de arroz, milho e feijão.

O SR. CAMPOS VERGAL sustenta a necessidade da reabertura dos antigos Tiros de Guerra, especialmente na zona rural.

O SR. ARTUR AUDRA' dirige apêlo ao Senado para que aprove o projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos bancários.

O SR. MAURICIO JOPPERT critica o sistema de distribuição de leite no Distrito Federal.

O SR. ALBERTO BOTTINO lê texto do telegrama que os deputados trabalhistas federais enviaram à Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo estranhando a exclusão dos deputados estaduais Araripe Serpa e Antonio Paula Leite Neto.

O SR. ABELARDO MATA prossegue em suas críticas à exploração política do jôgo no Estado do Rio.

Falam em explicação pessoal os srs. Celso Peçanha, Freitas Cavalcanti e Muniz Falcão.

Encerramento: 18 horas.

Renovação da emenda parlamentarista

O deputado Nestor Duarte está com o encargo, na Comissão Especial respectiva, de coordenar os elementos e redigir a emenda parlamentarista que será renovada ainda na atual legislatura.

A presença do deputado Nestor Duarte, no início da atual legislatura, se prende, aliás, a um apêlo que recebeu do deputado Raul Pilla para que a emenda fôsse apresentada tão breve quanto possível.

EM PLENO TRABALHO

O representante baiano que acaba de ingressar no Partido Libertador está em pleno trabalho para desincumbir-se da sua tarefa. Falando à reportagem disse que regressará, dentro de breves dias, a Bahia mas levará consigo material suficiente para dar cabo da sua missão. Adiantou ainda que até o fim de abril será renovada a emenda parlamentarista, com justificadas esperanças de que venha a ser aprovada ainda na legislatura presente.

19 de Março — Diário de um Repórter

CASTELLO

FALA O AVÔ DO ESQUEMA

Sôbre o boato do encontro do sr. Etelvino Lins com o sr. Juscelino Kubitschek e da vinda do governador de Pernambuco ao Rio, o deputado Ulisses Lins, declarou:

— Quem veio ao Rio não foi o Etelvino, meu filho, mas sim, meu neto, o esquema.

UM MISTÉRIO

O governador Etelvino desmentiu que tivesse estado «em corpo» com o sr. Juscelino, mas apenas em espírito. Os mineiros negam o encontro. Os pernambucanos, idem. Entretanto, uma alta personalidade da República disse-nos:

— Para você, particularmente, eu lhe digo. O Etelvino esteve no Rio. Eu falei com êle pelo telefone.

O LINS

Para ficar no mesmo tema, aqui vai uma informação de ordem doméstica: em família, o governador Etelvino Lins, que todos chamamos de Etelvino, é chamado o Lins.

CASTILHO RESSURGE

O sr. Castilho Cabral ressurgiu do São Paulo dizendo:

— Fui enterrado, mas apenas com dois palmos de terra. Agora pude sacudir o pó, levantar-me e ter acesso de novo aos bastidores da política de São Paulo.

O principal motivo de contentamento do sr. Castilho Cabral é a visita que o governador Garcez fêz em sua companhia, à cidade de Rio Claro, onde aliciou em seu favor.

Faltam Apenas 2 Lajes

Com o lema: "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS", já estamos na 29.ª laje, faltando apenas duas, para terminar a estrutura do "EDIFÍCIO ITÚ" que será o mais alto e imponente do Brasil.

Localizado na esquina da Avenida 13 de Maio, com Almirante Barroso, em frente ao Tabuleiro da Baiana, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, em pleno coração da Cidade — LARGO DA CARIOCA — é indiscutivelmente o melhor local para escritórios, moradia ou aplicação de capital.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE: 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo

Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais sem juros

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º ANDAR

A candidatura Clemente Mariani despertou os baianos

POLÍTICA ESTADUAL

A sugestão da candidatura Clemente Mariani colocou os círculos políticos da Bahia, de prontidão. Os deputados do PL que tomaram a iniciativa de propô-la, não admitem dicussões em tôrno da sua oportunidade, porque realmente a esta altura não se pode alegar precipitação na apresentação de candidaturas especialmente, quando elas se relacionam com uma figura das mais conceituadas naquele Estado.

PRIMEIRAS REAÇÕES

As primeiras reações em tôrno do nome do sr. Clemente Mariani, que se encontra em Salvador, se podem dividir, para maior clareza, aos grupos partidários. A UDN pela palavra do deputado Rui Santos aceitou a luva dos autonomistas e apoiará a indicação do ex-Ministro da Educação. Mas, desconhece-se uma definição franca do coronel Juraci Magalhães que é o chefe do partido e, presentemente, se encontra nesta capital. No PSD o ambiente, conforme antecipamos, é de cautela, embora uma ala mais apressada se defina contràriamente, pois só aceitam — dizem — um candidato pessedista. Os nomes do PSD mais chegados ao sr. Getúlio Vargas (e talvez seja esta também a única dificuldade do coronel Juraci) reservam-se para oportunidade em que fique esclarecida a posição do candidato nas reuniões inter-partidárias que se verificarão na Bahia e das reações em face do Govêrno Federal, a quem procuram não hostilizar. Todavia, tôda a cautela do PSD está na dependência de um pronunciamento do governador Regis Pacheco que, ainda quando se venha inclinar inteiramente por um candidato do seu partido, verá no sr. Clemente Mariani um nome à altura do cargo. O PTB, é contrário, por razões óbvias. E o PR conquanto simpático, permanece na expectativa, sem compromissos.

Clemente Mariani: um nome à altura

Maurício de Lacerda na Presidência do PL fluminense

Um grupo de políticos fluminenses, dissidentes de vários partidos, acaba de reorganizar o Partido Libertador do Estado do Rio, constituindo uma nova Comissão Executiva, que compreende, dentre outros, os seguintes nomes: Maurício de Lacerda, presidente; Altivo Linhares (ex-pessedista e prefeito de Niterói), vice-presidente; e ainda os ex-udenistas Gwyer de Azevedo e Sigmaringa Seixas.

Candidato do PSP no R. G. do Sul

Está confirmando o lançamento da candidatura do monsenhor Pascoal Librelotto (que é também coronel-capelão do Exército, tendo servido na FEB) com o apoio do sr. Ademar de Barros e na legenda do PSP. Admite-se que se o monsenhor-coronel não conseguir um acôrdo com um dos grupos eleitoralmente fortes no Rio Grande terá, ao menos, o apoio do PRP e do PDC, embora, ainda assim, não tenha maiores chances senão para surpreender as fôrças políticas gauchas com uma votação expressiva, tal a popularidade do seu nome e a sua capacidade agremiadora. Afirma-se mesmo que o monsenhor Librelotto é uma das figuras do clero mais prestigiosas no Rio Grande do Sul o que torna fàcilmente estimável a repercussão eleitoral da sua candidatura.

Um prócer pessedista falando ao repórter, revelou que o monsenhor Librelotto lançando o seu nome a uma luta eleitoral estará, apenas, servindo a legenda do PSP em seu Estado, onde o prestígio do sr. Ademar de Barros é reduzido.

UNIÃO DO P. T. B.

Revela-se que os trabalhistas gauchos estariam empenhados agora numa recomposição a fim de que o partido não venha apresentar-se nas eleições de outubro próximo com o seu eleitorado dividido em duas ou três alas. A união se verificaria — assegura-se — em tôrno de um nome militar.

O Governador não acredita na união UDN-PSD no Pará

BELEM, 18 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção, governador do Estado, falando à reportagem, disse não acreditar na aliança PSD-UDN do Pará, que seria a morte do partido do Brigadeiro. Disse, também, que se tal acontecer, a União Democrática Nacional estará decretando o seu suicídio político.

A senatoria udenista no R. G. do Norte

Em resposta ao telegrama que recebeu do senador Hamilton Nogueira, e subscrito por tôda a bancada udenista no Monroe, recomendando a reeleição do senador Ferreira de Sousa, o sr. Dinarte Mariz presidente da UDN, do Rio Grande do Norte, enviou o seguinte telegrama ao senador carioca:

"Senador Hamilton Nogueira — Senado Federal — Rio — Só agora chegou às minhas mãos o telegrama que o eminente correligionário com demais ilustres componentes nossa União Democrática Nacional nessa alta Câmara do País se dignaram transmitir-me para Natal. Como o presidente da nossa Seção Estadual desde sua organização é o deputado José Augusto a êle estou entregando a referida mensagem. Aproveito a oportunidade para comunicar a tão eminentes correligionários que o nosso Partido, como tantas outras vêzes no passado. Saberá cumprir, o seu dever cívico nas próximas eleições, sendo grato ainda ressaltar a ótima posição que mantemos dentro dos quadros políticos do Estado. Faço votos que o mesmo ocorra em relação as seções que tão brilhantemente representam. Atencisas saudações — Dinarte Mariz".

Vitoriosa a aliança PSD-UDN no Espírito Santo

A aliança PSD-UDN no Espírito Santo assegurou a sua condição de majoritária no Estado, na eleição da Mesa da Assembléia, na qual as oposições coligadas não conseguiram eleger nenhum dos seus representantes.

Atualmente consolidada, essa aliança, prepara o lançamento dos candidatos a governador (do PSD) e vice-governador (da UDN). A situação conquanto não apresente maiores novidades no que se refere a nomes, está superando a candidatura Francisco Aguiar, pelas oposições que pretendiam, por êsse meio, retirar substância no acôrdo PSD-UDN. Entre o deputado Eurico Sales e o senador Carlos Lindenberg, estará o futuro candidato — é o que se afirma nos meios capixabas.

O Lóide Aéreo renova a sua frota

Em 17 do corrente, embarcaram no Aeroporto do Galeão, às 22 horas, em avião da PAN AMERICAN, com destino aos Estados Unidos — Rio / Port of Spain / Caracas / Miami — onde serão adquiridos dois novos aparelhos, reconvertidos para o tipo F-passageiros, na AIRCAIR, em Miami, o Sr. Gerente do Tráfego — Carlos Barreto Rosa e duas tripulações compostas dos COMANDANTES: Rinaldo Sebastião Cerqueira e Eduardo Moraes Barros Cardim; CO-PILOTOS: Cicero Torres e Osias Ferreira Melo; RADIO-OPERADORES: Antônio Damasceno e Antônio Botelho Caldas; e MECÂNICOS: Evandro Doim Vieira e José Pedro Lázaro.

Negócios do BB com o "Grupo Moysés Lupion"

O gabinete do presidente do Banco do Brasil distribuiu a seguinte nota:

"Sob o título "Banco do Brasil: Cr$ 90 milhões a um negocista", um vespertino noticiou, ontem, que o Banco do Brasil vai emprestar 90 milhões de cruzeiros ao sr. Moysés Lupion, sob garantias precárias, superavaliadas e de propriedade contestada.

A Presidência do Banco do Brasil tem a declarar, a êste propósito, que o Banco nem sequer recebeu essa proposta ou solicitação.

O chamado "Grupo Moysés Lupion" deve ao Banco do Brasil importância muito inferior àquela cifra, em virtude de operações realizadas a partir de 1949, sendo a maior parte sem garantias reais. No intuito de amparar os créditos do Banco nessa situação, a sua atual administração vem se esforçando por conseguir dos devedores a regularização de seus débitos, mediante composições que consistem na concessão de prazes maiores, em troca do oferecimento de garantias reais adequadas.

E' o caso do "Grupo Lupion". Não se trata de novo empréstimo a ser concedido, de nova operação, no valor de 90 milhões de cruzeiros, mas sim e apenas de obtenção de maiores garantias para empréstimos concedidos no passado".

Govêrno pede abertura de créditos

O Presidente da República encaminhou à Mesa da Câmara várias Mensagens acompanhadas dos respectivos projetos de lei. Os projetos todos de abertura de crédito são os seguintes:

— 700 mil cruzeiros para auxiliar as despesas de instalação da Ordem dos Advogados do Brasil, no edifício sede da Casa dos Advogados;

— 400 mil cruzeiros para pagamento das despesas com o preparo e realização na cidade de Pôrto Alegre do XI Congresso Brasileiro de Geografia.

— 14 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a contribuição única do Brasil às atividades da Universidade Internacional de Estudos Sociais, na criação de um Instituto Brasileiro de Estudos Latino Americanos, em Roma e manutenção de Centros de Realismo Social no Brasil; e

— Cr$ 195.261.000,00 para atender no exercício financeiro de 1954, as despesas com a concessão de auxílio à Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional.

Exuberância da terra catarinense; aproveitamento das praias

Plenário do Senado

O líder trabalhista falou sôbre a exposição agropecuária realizada em S. Joaquim da Costa da Serra, em Santa Catarina, onde foram vistas maçãs de primeira qualidade.

Em seguida, falou o sr. Gomes de Oliveira sôbre as praias do seu Estado, ressaltando à necessidade do govêrno catarinense tomar medidas com relação às terras devolutas lá existentes, devendo elas ser dadas aos municípios, mediante condições que resguardem o seu aproveitamento em benefício geral ou das populações praieiras.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. Mozart Lago solicitou providências da Mesa junto ao Ministério do Trabalho. Mais uma vez êsse Ministério deixa de responder, no prazo devido, a um requerimento de informações formulado pelo representante carioca, relativo à situação dos beneficiários dos Institutos de Previdência.

COMISSÕES PERMANENTES

Foram reconduzidos, com ligeiras alterações os membros das Comissões Permanentes. O sr. Chateaubriand substituiu o sr. Melo Viana na Comissão de Relações Exteriores e o sr. Carvalho Guimarães foi indicado para a Comissão de Redação.

Reduzidas as verbas para o pôrto de São João da Barra

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur, no expediente da reunião de ontem, lamentou que as verbas para a construção do pôrto de São João da Barra, houvessem sido reduzidas, por se tratar de obras de extraordinário interêsse para o município e para o Estado. «O fato é lamentável — disse o orador — mas, por outro lado, devo declarar que êle não prejudicará muito o andamento da construção do pôrto, pois tenho a certeza de que, se as verbas fôssem mantidas, elas seriam em parte desviadas pela administração que lá se encontra, para fins ilícitos e não redundariam em benefício de ninguém». O que era preciso fazer — esclareceu ainda — era substituir o atual administrador por um homem honesto, porque assim teríamos maiores realizações mesmo com pouco dinheiro.

A SÊCA

Seguiu-se na tribuna o sr. Lara Vilela, para dar conhecimento à Casa de uma indicação aprovada pela Câmara Municipal de Miracema, sugerindo aos govêrnos estadual e federal, providências para socorrer os lavradores daquele município e do norte do Estado, em virtude da tremenda sêca que abrange a tôda a zona. Entre as providências solicitadas, destacam-se crédito e moratórias para as dívidas existentes.

MORREU UM HOMEM

O sr. Adolfo de Oliveira, responsabilizou o sr. Joaquim Rola, dono do Hotel Quitandinha, pela morte de um cidadão ocorrida num dos bailes de carnaval naquele hotel, em virtude de haver aspirado lança-perfume em excesso. Disse que tal fato só se tornou possível, em virtude de não haver o menor policiamento nos bailes de carnaval, que por isso mesmo se transformaram em verdadeiras bacanais. Negou-se a declinar o nome do cidadão morto, que era membro de uma família de Teresópolis, para evitar constrangimentos maiores para os seus pais.

COMUNICAÇÕES

Os seguintes deputados fizeram uso da palavra nas pequenas comunicações: o sr. Felipe da Rocha, para lamentar o fato do governador haver vetado, conforme se esperava, o projeto n. 3, que revoga a lei n. 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda; o sr. Paulo Mendes, para justificar um requerimento pedindo informações ao Secretário de Segurança, sôbre a data em que foi feita a última vistoria nos ônibus da Emprêsa "Pássaro Marron", que fazem a linha Barra Mansa-Volta Redonda-Distrito Federal, e o resultado da mesma; e o sr. Hipólito Pôrto, para denunciar espancamentos praticados pela polícia de São Gonçalo, contra operários indefesos e por motivos políticos.

PROJETOS

Na ordem do dia, apesar da evidente falta de número, foram aprovados os dois seguintes projetos, em último turno, além de algumas indicações: n. 4, concedendo isenção no pagamento do impôsto de transmissão ao Mesquita Tênis Clube, de Nova Iguaçu, na aquisição de dois imoveis; e o de n. 483, aprovando o Têrmo do Acôrdo celebrado em 20 de setembro do ano passado, entre o Estado e a Prefeitura de Terespópolis.

Deixa o Brasil o Ministro de Defesa do Chile

GUERRA

Deixam hoje, o nosso país, depois de uma estada de dez dias entre nós, os militares chilenos, que aqui vieram a convite do Ministro da Guerra. O Ministro Abdón Parra Urzua e comitiva viajarão a bordo do "Andes", que já se encontra no pôrto desta Capital. Por ocasião do embarque serão prestadas aos visitantes idênticas homenagens levadas a efeito na chegada, pelos seus camaradas brasileiros.

O NOVO COMANDO DO 1º B. C.

Acaba de assumir o comando do 1º Batalhão de Caçadores de Petrópolis o coronel Osmar Soares Dutra. A transmissão do cargo foi feita pelo major Eusebio da Cunha Mendes, que fêz lêr perante a tropa, expressiva ordem do dia, que terminou com as seguintes palavras: "E' esta a terceira na minha carreira militar que presto meus modestos serviços ao Exército servindo no lado e sob as ordens do coronel Soares Dutra. A nossa unidade está de parabéns, porque ganhou, pela segunda vez, caso ímpar na sua história, um comandante à altura do seu valor e de sua tradição. E' para mim uma elevada honra e grande prazer, entregar o comando do 1º B. C., a um chefe do quilate do coronel Dutra a quem considero um dos oficiais mais distintos, mais dignos e mais competentes no nosso Exército. Hipotecando, como hipoteco, a minha lealdade à ação de comando do eminente chefe, estou certo que estarei a serviço do Brasil, pois, para, o Coronel Soares Dutra, bem o sei, em primeiro plano, a grandeza da Pátria que ama com sublime obcessão. Que Deus acompanhe em mais esta etapa de sua brilhatne carreira".

CHEGA HOJE O GENERAL DENYS

E' esperado hoje, nesta Capital, procedente do Sul do país, o general Odilio Denys, que vem assumir a sua nova comissão de comandante da Zona Militar Leste. O seu desembarque está previsto para às 15,30 horas, no Aeropôrto Santos Dumont, onde os seus amigos e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço.

AVISO SÔBRE INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA AS EE. PP.

Os candidatos que deixaram de comparecer à inspeção de saúde nas datas marcadas serão chamados novamente a partir de segunda-feira, 2 de março, sendo considerados desistentes os que não se apresentarem.

CONVITE AOS GENERAIS

O Ministro da Guerra convida os generais a comparecer hoje, dia 19, às 14,30 horas, no Touring Clube, para o embarque do Ministro da Defesa do Chile, que viajará pelo "Andes".

JÓIA À DISPOSIÇÃO DO INTERESSADO

Encontra-se na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, à disposição do legítimo dono, uma jóia encontrada em dependências do edifício daquele Ministério, por ocasião da recepção ali realizada.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 20 do corrente.

CARGO DE SECRETARIO GERAL

Reassumiu, ontem, o seu cargo de Secretário Geral do Ministério da Guerra o general João de Segadas Viana, ficando dispensado o chefe do gabinete que vinha respondendo pelo mesmo.

PROMOÇÕES DO DIA 25

Já estão sendo organizados os quadros de acesso em tôdas as armas e serviços para as proximas promoções do dia 25 do corrente, data oficial.

O CASO DOS GENERAIS MEDICOS

Espera-se para hoje a assinatura de decreto transferindo para a Reserva do Exército do general médico dr. Olarico Xavier Airosa, antigo diretor geral do Hospital Central do Exército. Na sua vaga, espera-se a efetivação do general graduado médico dr. Artur Luis Augusto de Alcântara, que resultará na graduação do coronel médico dr. Virgilio Tourinho, que é o n.º 1, de seu Quadro.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DE MARÇO

A Diretoria Geral do Pessoal iniciará hoje, dia 19, a partir das 14,30 às 16,30 horas, o pagamento de vencimentos e vantagens aos oficiais e funcionários civis, referente ao mês de março do corrente ano.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE

13ª TURMA

PARA O DIA 19 DE MARÇO — SEXTA-FEIRA

Marcio de Moura Barros, Valter Vieira Rangel, Willis Short, Pedro Dantas de Mendonça Filho, Zani Alves Cabral, Alberto Alves Lisbôa, Carlos Leandro da Silva, Ivo Olinges, Clovis Barbosa Rodrigues Filho, Almerico Ribeiro Saldanha de Menezes, Amauri Loiola Cunningham, Artur Ferreira Nobre, Carlos Augusto Moreira da Silva, Corvelano de Oliveira, Edmilson da Silva Santos, Gustavo Manuel Fernandes Julio, Hamilton Ribeiro Saldanha de Menezes, José Ivan Azevedo Machado, José Marinho de Oliveira, Jorge Rocha, Miron Pinto Maranhão, Pindaro Bastos de Almeida Nogueira, Raimundo Lopes Monteiro, Stello José Lembrubeer, Wagner Batista da Costa, Otilio José Ribeiro, Ezio de Carvalho, Nelson Roque Bichara, Nilton Forzan Garcia.

OBSERVAÇÃO: — A inspeção de saúde terá inicio às 9,30 (nove e trinta) horas devendo os candidatos se apresentarem às 9,15 (nove e quinze) horas, na entrada do Pavilhão Central do HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — TERREO — CONSULTORIO DE PEDIATRIA — Rua Licinio Cardoso; munidos do Cartão de Inscrição e Caneta Tinteiro.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 19 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

O silêncio do sr. João Neves

O caso do discurso atribuído ao ditador da Argentina não pode se considerar encerrado antes que se conheça o depoimento de um homem, colocado pelas circunstâncias no núcleo dos acontecimentos, e ao qual se deve, segundo as presunções e as informações autorizadas, tenha sido frustrada a trama diabólica para atar o nosso país aos interêsses da demagogia justicialista no plano interno e no plano externo.

Êsse homem é o sr. João Neves da Fontoura, primeiro Ministro do Exterior do govêrno Getúlio Vargas, que lutou com bravura contra a espionagem entronizada na embaixada brasileira em Buenos Aires. Sua luta com o agente Luzardo, do bando peronista, veio a público através de revelações marginais, e foi testemunhada por quantos estavam a par das dificuldades da política externa brasileira desde que o sr. Getúlio Vargas voltou ao poder.

Consta nos meios políticos que o sr. João Neves da Fontoura está documentado a respeito da sua atuação no Itamarati e na base dêsse material escreve um livro com o qual pretende deixar á história um depoimento contundente contra o atual Presidente da República. A documentação referida prende-se precisamente ao período durante o qual mais acesas estiveram as articulações antibrasileiras com a ditadura peronista.

Ora, o sr. João Neves da Fontoura, apesar de afastado de cargos e posições, continua atuando na política brasileira, levando o conselho da sua experiência e da sua lucidez a quantos se empenham pela sobrevivência do regime democrático em nosso país. Nessas condições, a Nação tem o direito de esperar dêle que a esclareça sôbre um episódio que interessa tão fundamente a soberania brasileira e que é decisivo para o julgamento que não apenas a história como os próprios contemporâneos farão do govêrno sob o qual vivemos.

Enquanto não se fizer ouvir a palavra autorizada do sr. João Neves, prevalecerá o desmentido oficial da Embaixada Argentina. O ex-chanceler, com o seu silêncio, contribuirá para que a Nação admita que o sr. Getúlio Vargas possa ter sido vítima de uma falsa denúncia. E' possível que não tenha êle elementos para dizer da autenticidade do discurso atribuído ao ditador argentino, mas terá certamente meios de revelar à Nação se os fatos ali arrolados são verdadeiros ou não.

No pé em que as coisas estão, não vemos como o sr. João Neves possa se manter numa atitude abstencionista, quando seu dever de homem público o aconselhará certamente a falar, seja para concordar com o desmentido, não permitindo assim que se continue a dar crédito a uma divulgação não verdadeira, seja para confirmar os fatos, infelizmente de suma gravidade, dos quais foi testemunha oficial.

O conhecimento das situações e dos homens nela envolvidos autoriza a que a opinião pública se incline a acreditar que o ex-chanceler tem realmente uma caixa de escândalos a abrir...

Crise dirigida

O Ministro da Fazenda prometeu ao comércio a baixa dos ágios. Poria em leilão maiores quantidades de divisas. E isso porque o café estava produzindo mais de um bilhão de dólares, sendo grande também a safra de cambiais de algodão, cacáu e outros produtos.

Nossas exportações estão se processando normalmente e os preços do café e do cacáu atingem a níveis jamais alcançados. As dificuldades dos últimos seis meses decorriam do fato de termos de pagar os atrasados comerciais acumulados na gestão Láfer. Liquidadas as dívidas mais urgentes, um ajuste geral com os nossos credores poderá aliviar a situação, sobrando mais dólares para as licitações.

Essa foi a promessa do sr. Osvaldo Aranha. A informação que prestou aos comerciantes evidencia: primeiro, que as emprêsas privadas trabalham e produzem, criando riquezas para a Nação; segundo, que o Govêrno malbaratou os recursos apurados com a exportação dos artigos brasileiros, através dos êrros, abusos e crimes da CEXIM. Os escândalos estão aí, de norte a sul, enchendo de indignada revolta a opinião pública.

A crise de cambiais que sofremos foi criada pelo favoritismo oficial, em três anos de irregularidades clamorosas. Nunca apuramos tantos dólares com nossas exportações. No entanto, jamais tivemos um período de maior escassez de divisas.

Os dois direitos do carioca

FOI dito na Câmara dos Deputados que o povo carioca tinha, agora, dois direitos: a vaia e o voto. O primeiro já foi exercitado no Maracanã, no último domingo.

Nunca se viu manifestação mais espontânea e vigorosa. O brado de protesto reboou durante quase cinco minutos, abalando nos seus alicerces a posição do Prefeito. Tôdas as classes uniram a sua voz ao clamor da imprensa e do Congresso contra a falta de govêrno na cidade e no país.

O outro direito da nossa população também terá o seu dia. A três de outubro de 1954 os eleitores da metrópole mostrarão sua repulsa aos homens que malbaratam os dinheiros públicos, deixando a nossa gente sem água, sem transportes, sem escolas, sem abastecimentos, sem hospitais, apesar de atingir a seis bilhões de cruzeiros a arrecadação municipal. O carioca suporta a mais pesada carga fiscal do Brasil. No entanto, os impostos que paga são aplicados em empreguismo e outros negócios escusos, nada sobrando para obras e serviços essenciais à coletividade.

Sossega leão!

O vereador João Luís de Carvalho acaba de fazer uma revelação surpreendente: "Não quero matar ninguém. Tenho outros métodos que responderão às acusações que foram assacadas contra mim, e por isso não vou dar tiros no plenário". Dissemos que tal revelação é surpreendente, porque êsse vereador "valiente" 'escolhera a pistola como argumento decisivo para suas questões pessoais e políticas. Pena é que o sr. João Luís de Carvalho não revele quais são os seus "outros métodos". Se, por outro lado, o ambiente serenou com a promessa de que a arma de fogo do sr. João Luís ficará silenciosa, por outro, a opinião pública ficou suspensa com a história dos "novos métodos".

Evidentemente, o vereador brigão já tem algum plano elaborado para enfrentar os seus adversários. Será o rapto? Será uma surra nas matas da Tijuca? Será óleo de rícino? Fêz muito mal o sr. Carvalho em não revelar a sua arma secreta. A cidade poderá ser tomada de uma onda de pavor na expectativa de que os "novos métodos" do sr. João Luís sejam piores do que um simples tiro de pistola.

Tudo isso foi dito a propósito do caso dos caminhões-feiras. O sr. Carvalho não reconhece a legitimidade da Comissão de Inquérito da Câmara Municipal e não atendeu ao seu convite para depor sôbre a questão. O homem não dá confiança e se mexerem muito com êle verão os "novos métodos".

O ÚNICO PROBLEMA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O mais sério dos problemas com que se defronta o Brasil, aquêle do qual depende a solução de todos os outros, é o de livrar-se do sr. Getúlio Vargas e seu Govêrno, de sua influência nefasta, dissolvente e deletéria, que até por ação catalítica promove a desagregação moral, o clima anti-democrático e anti-republicano por excelência, da corrupção, do predomínio de um grupo de válidos e apaniguados, seus interêsses e seus negócios sôbre os mais respeitáveis interêsses do povo e do país. Govêrno que tudo examina e resolve do ponto de vista dos interêsses privados e domésticos, não hesitando diante do crime de traição ao povo, às instituições e à Pátria, não merece o nome de Govêrno: é um corrilho de exploradores do Poder, unicamente interessados na desordem e no desentendimento geral, para se manterem as posições.

As sentinlas podem ser burladas

SERIA errôneo supôr que trazem alguma idéia na cabeça: nada que não seja mero expediente para iludir o povo. Semelhantes ituação é intolerável, principalmente depois da prova de que os interêsses nacionais foram sacrificados em holocausto gal. Perón e seu vigarismo político-social. Em uma Nação um pouco menos insensível, o episódio teria provocado uma comoção nacional que resolveria o problema em poucas horas.

O povo, porém, ainda não se recuperou da infecção terrível que foi a ditadura: caiu em astenia, em torpor apático e abúlico, do qual apenas começa a despertar, sob o acicate dos sofrimentos que lhe são impostos. Assiste impassível a êsse espetáculo de degradação que é um governante que trái. A suma gravidade da revelação não causa ou parece não causar surprêsa: sabia-se que o homem era capaz de qualquer negócio.

Não é admissível, porém, que os meios políticos se mantenham na mesma apatia geral. Êles são responsáveis pelos destinos do país e dispõem dos meios necessários a colocar o país a salvo de novas negociações do mesmo gênero e o responsável por êsse e muitos outros atentados, fora de condições de se tornar prejudicial e perigoso.

Argumentar que, desde 19 de fevereiro, o Govêrno está de sentinela à vista, não satisfaz de modo completo. Essa vigilância, que só se faz sentir em casos extremos, pode ser iludida através de mais um procedimento aparentemente legal, sem nada que desperte a desconfiança das sentinelas. E, por outro lado, mesmo que o vigiado não cometa um daqueles atos extremes que justificariam a interferência repressiva dos gendas, é preciso convir que, em quase dois anos, muitos males e graves danos podem ainda ser causados ao país.

Política de salvação nacional

A solução dêste e de todos os problemas que nos agoniam, a Constituição a oferece, a aponta e a reclama: está na articulação da denúncia, que deve ser oferecida com o necessário amparo político, a fim de que não caia no vácuo. Se não fôr adotada, como parece que não será, a providência específica para o caso, então é preciso, pelo menos, completar as medidas preventivas de 18 de fevereiro por um entendimento interpartidário, nos têrmos do esquema Etelvino, para assentar, desde já uma candidatura à sucessão, com tais bases eleitorais e tal prestígio e disposição, que a simples divulgação do nome represente a certeza do pleito e da salvação do país, por um período de consolidação das instituições abaladas pela quinta coluna peronista.

O objetivo político imediato seria o da delimitação inevitável dos campos, impedindo o prosseguimento de acôrdos estaduais espúrios, que vão servir unicamente aos grupos e intuitos peronistas do PTB. Outro, seria o de fixar um têrmo ao período de intranquilidade — o que já seria um princípio de tranquilização. A certeza de que, na data certa, voltaríamos à plena normalidade democrática exerceria desde já uma influência benéfica. Seria como que o memorial das fôrças políticas em aditamento e complemento ao dos coronéis. As duas 'manobras, convergentes, ofereciam à Nação as garantias de que carece, confortadoras mesmo com êsse vencimento a longo prazo. Mas, para isso, é preciso que nenhum outro interêsse atue sôbre o espírito dos líderes e a conduta dos partidos. Só há um problema: salvação nacional.

Dulles e Rao de acôrdo

ROSCOE SNIPER

Dulles

CARACAS — O chanceler do Brasil e o secretário de Estado norte-americano trabalharam juntos, intimamente, durante as duas semanas que o segundo permaneceu nesta capital.

As duas nações têm vínculos históricos de amizade, e a primeira visita que John Foster Dulles realizou a outro chefe de delegação depois de sua chegada a Caracas, em 28 de fevereiro, foi ao chanceler brasileiro Vicente Rao. Antes que Dulles partisse de regresso a Washington, imediatamente depois da aprovação de seu projeto de resolução anticomunista pela Comissão Jurídico-Política da Conferência Interamericana, o secretário de Estado agradeceu pessoalmente a Rao seu voto favorável ao projeto e a cooperação que em outros assuntos havia merecido do chanceler a delegação norte-americana.

A delegação dos EE. UU. manteve estreito contato com a brasileira, informando ao chanceler Rao com antecipação de todos seus projetos e solicitando suas sugestões.

Rao desempenhou um papel destacado nas deliberações da Comissão Jurídico-Política, chegando mesmo a impor calma, em uma reunião tempestuosa, com sua firmeza.

Isso ocorreu quando o delegado equatoriano, embaixador José R. Chiriboga, falando sôbre a declaração anticomunista, acusou de surprêsa ao govêrno peruano de formular acusações falsas de que o Equador estava solicitando armas a fontes estrangeiras. O delegado peruano, embaixador Victor Andrés Belaunde, negou a acusação em têrmos enérgicos, produzindo-se uma acalorada discussão até que Rao interveio para dizer que, se as coisas continuassem assim e as acusações e contra-acusações não terminassem imediatamente, não poderia o Brasil continuar como um dos quatro fiadores do Protocolo Fronteiriço Perúvio-Equatoriano. Em seguida anunciou que se havia concertado uma reunião dos fiadores para a semana seguinte, no Rio de Janeiro, e a discussão terminou. (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Volta ao gado indiano e o esquema Etelvino

O fazendeiro Aristides Junqueira nos enviou a seguinte carta, abordando um fato que êste jornal tratou, na época, com o destaque merecido. O assunto é palpitante, como se verá:

"Foi o DIÁRIO CARIOCA o jornal que, na época, mais se interessou pelo destino dos animais trazidos da Índia pelo dr. F. de Camargo, tanto assim que lhe destinou uma série de reportagens, assinadas por um dos seus argutos repórteres.

Passado tanto tempo, eis que a opinião pública é novamente informada sôbre o mesmo gado, agora devida a um despacho do sr. Presidente da República, publicado em todos os jornais. E ao pedir, aqui, a v. [illegible] a publicação desta carta faço-o igualmente uma notícia que só um jornal bem informado, como é o DIÁRIO CARIOCA pode oferecer.

Devo informar a [illegible] que, criado em Minas e no Estado do Rio, e constantemente nesta Capital, estranho profundamente o despacho do sr. Presidente, pois conheço até certo ponto, o que vai de luta nesse caso do gado indiano.

Ao ser levado para a fazenda de Fernando de Noronha baixou o sr. Ministro da Agricultura um documento oficial (portaria) publicado no "Diário Oficial", e onde definiu tácita e decisivamente que os animais, finda a quarentena, seriam incorporados como bens do Departamento da Produção Animal, que é o órgão, naquele Ministério, incumbido de tais propósitos. Resolveu assim, o sr. ministro, pelo bom senso, e com os regulamentos, pôr fim à violenta luta que havia entre o dr Camargo e aquele Departamento, luta que, afinal, revelava à opinião pública a falta de unidade do Ministério da Agricultura.

De repente, depois das entrevistas do dr Camargo ao DIÁRIO CARIOCA, ao "Cruzeiro" e "Mundo Agrário", êsse técnico quebra duas ordens da disciplina, ou seja, telegrafa diretamente ao Presidente da República, na ausência do ministro, por conseguinte sem respeito à hierarquia, e alega que não lhe querem dar o gado, em desobediência franca ao ato do ministro de seu conhecimento há mais de seis meses.

Ora, o dr. Camargo não dirige nenhum órgão que se dedique à criação e não tem gente especializada para isso. E o presidente, mal informado, ordena que o gado seja entregue ao dr. Camargo, pouco se interessando pela ordem definida pelo ministro, antiga de alguns meses. Em outras palavras, manda que seu ministro se lixe, talvez, quem sabe, passando-lhe um pito porque ainda não se definiu contra o esquema Etelvino Lins, tão mal visto no Catete...

E como, depois de tudo isso, o dr. Camargo, que disse misérias, que levaria o gado para a Amazônia, justifica as quatro novilhas já nascidas no Brasil que ofereceu ao govêrno de São Paulo? O argumento era a Amazônia, mas o interêsse era sua terra que é São Paulo.

A opinião pública e os criadores, principalmente, desejam saber a verdade plena. Dizem que êsse gado "Red Sind" não é o que propalam e que nosso zebu é muito mais leiteiro e muito mais trabalhado e provado no Brasil que êsse novo gado.

Essas "deixas" que [illegible] reço à argúcia do DIÁRIO CARIOCA espero que sejam bem esmiuçadas".

Um bilhete

Assinado por "um leitor" recebemos o bilhete abaixo. E' um simples bilhetinho de oito linhas que não diz coisas de maior importância. Mas revela que a opinião pública está vigilante e que um gesto impatriótico de uma autoridade, gesto de traição, provoca sadias e cívicas reações. O bilhetinho nada diz em si de maior importância. E', porém, um documento de que o brasileiro não está dormindo, como podem muitos pensar. Eis o bilhete:

"Era o que faltava: dom Getúlio, de braço dado com dom Perón, anexar o Brasil à Argentina, pelo menos politicamente, como primeiro passo. Mais uma vez recuou, ante a atitude vigilante e patriótica de bons brasileiros, sempre apoiados nos seus elevados propósitos pelas classes armadas. Que mais espera êsse homem pra renunciar?"

Água! Água!

Recebemos uma carta reclamando água. O leitor que nos escreveu nos dá sua opinião a respeito da questão, dizendo o que se devia e o que não se devia fazer para que o problema fosse resolvido em definitivo.

Em linhas gerais, descrê dos homens aos quais foi entregue a solução do problema. O carioca já amargou grandes sofrimentos porque êsses homens falharam.

Contudo acredita — já que não há mal que sempre dure — que agora a boa vontade e capacidade dos novos homens em cujas mãos está a sorte do carioca por mais um pouco de água, tudo se encaminhará em planos novos, capazes de dar água ao povo do Distrito Federal.

Ciência ao Alcance de Todos

ESTATÍSTICAS "GEOGRÁFICAS" DO CÂNCER

BREVEMENTE, em Washington, nos Estados Unidos, um grupo de entendidos se reunirá em volta de cartas e gráficos que indicarão, notadamente, a freqüência dos casos de câncer no mundo, seu tipo (câncer do estômago, dos pulmões, etc.) e o número de óbitos provocados por êste flagelo.

Os especialistas poderão desta maneira fazer um cálculo das formas mais difundidas de câncer, nesta ou naquela região geográfica, e da sua incidência sôbre a mortalidade local.

Esta não será a primeira vez que o problema do câncer é abordado sob êste aspecto. Já em 1846, um estudo dêste gênero foi tentado, mas seus resultados foram pouco concludentes, devido à incerteza do diagnóstico do câncer por esta época. Assim sendo, baseados os sintomas descritos pelos seus médicos, acreditou-se durante muito tempo que Napoleão houvesse morrido de câncer; hoje, contudo, as autoridades médicas são levadas a pensar que o imperador faleceu vitimado por sucessivas perfurações do estômago provocadas por uma úlcera.

PARA uma perfeita sindicância sôbre o câncer, no tocante a seu aspecto geográfico, é preciso que se tenha em mão dados demográficos completos e precisos, os quais não podem ser estabelecidos senão depois de um certo número de anos e sòmente em um pequeno número de países.

Na época atual, o diagnóstico das diferentes formas de câncer é mais positivo e as estatísticas são mais precisas. Eis, pois, a razão pela qual se tem abordado, cada vez mais e mais, o problema do câncer visto sob o prisma geográfico. Em 1950, sob os auspícios do Conselho da Organizações Internacionais de Ciências Médicas — organismo criado, em 1949, pela Unesco e pela Organização Mundial de Saúde — uma conferência que versou sôbre êste assunto, foi realizada em Oxford.

Mais recentemente ainda, pesquisas idênticas foram também efetuadas no Reino Unido. Admitiu-se a hipótese de que poderia existir uma correlação entre as mais elevadas taxas de mortalidade registradas na Inglaterra, no País de Gales e nas regiões onde as colheitas acusam alguma carência fundamental, não obstante ser o solo rico em matérias orgânicas. Com efeito, em estudos preliminares, ficou estabelecido parecer existir estreita relação entre os casos de câncer e a riqueza dos solos em matéria orgânica. Segundo uma teoria cujas aplicações são atualmente examinadas, as plantas alimentares estendidas por sôbre solos ricos conteriam uma substância provocadora do câncer. Quer esta teoria seja positiva ou destruída, o fato é que se torna já evidente que novos horizontes se oferecem às pesquisas.

EM julho de 1952, a COISM organizou em Louvain (Bélgica) uma décima conferência consagrada desta vez ao câncer do pulmão. O método "geográfico" foi adotado e os entendidos entraram em acôrdo geral quanto aos seguintes pontos:

I) No transcurso dêstes últimos vinte anos, os casos de câncer do pulmão têm alimentado sensìvelmente em número, enquanto que as outras formas do mal se mantêm mais ou menos estacionárias.

II) Êste crescimento se tem manifestado em tôdas as partes do pulmão está estritamente não é a mesma para as regiões urbanas e rurais.

O dr. Percy Stocks, estatístico britânico, demonstrou que, em determinada região dada, a taxa de mortalidade do câncer do pulmão está estritamente ligada o número de habitações. Assim é que, na Inglaterra, nas cidades onde há mais de 200.000 casas (Londres, Manchester, Birmingham e Leeds), a taxa de mortalidade masculina devida ao câncer do pulmão é superior de 32 à 62 por cento a média geral dos óbitos devido ao câncer para o resto do país. Nas cidades em que existem 40.000 a 50.000 casas, a taxa de mortalidade é de 7 por cento superior à média; por outro lado, ela é inferior de 11 por cento em 29 cidades que possuem menos de 20.000 habitações.

A medida que diminui o número de casas, constata-se uma diminuição sensível da taxa de mortalidade. Por que?

Segundo alguns, êste fenômeno estaria ligado diretamente ao consumo de tabaco, isto porque nas grandes cidades fuma-se mais — por habitante — do que no campo. E' muito cêdo, contudo, para afirmar categòricamente que nas cidades, os gases provenientes dos tubos de escape dos automóveis sejam nocivos.

O estudo da divisão geográfica do câncer abre ainda outras perspectivas às pesquisas.

EFEMÉRIDES

19 de março

1534 — Nasce, em Tenerife, José de Anchieta.

1864 — Nasce, na cidade do Salvador, José Cândido de Melo Matos.

1878 — Morre, no Rio de Janeiro, o conselheiro José Tomás Nabuco de Araujo, eminente jurisconsulto, estadista do Imperio, senador, ministro, presidente de Província, membro do Conselho do Imperador.

1898 — Morre, em Minas Gerais, João da Cruz e Sousa, grande poeta, criador da escola simbolista.

1908 — Decreto dando ao Instituto de Patologia Experimental o nome de Instituto Osvaldo Cruz.

Os Estados Unidos na Exposição Internacional de Indústria e Comércio em S. Paulo

O sr. Richard Brecker, diretor da Secção de Exposições do Serviço de Informações do Govêrno dos Estados Unidos, deixou o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways de retôrno ao seu país. Esteve êle em São Paulo tratando da instalação do "stand" dos Estados Unidos no Exposição Internacional de Indústria e Comércio que será pròximamente realizada na capital paulista.

PRESTANDO CONTAS

CARLOS BURITI

GETÚLIO — O Brasil caminha a passos largos para a sua emancipação econômica...

O POVO — Exa., cuidado. 1.º de abril está muito longe ainda, hein!...

Embaraço nos círculos oficiais inglêses

GEORGES HARIAT, da F.P.

PROVOCARAM um certo embaraço nos círculos oficiais ingleses as declarações do sr. John Foster Dulles sôbre a interpretação da "nova estratégia" norte-americana e das perspectivas da Conferência de Genebra.

Com referência às condições em que os Estados Unidos poderiam recorrer a "represálias maciças" atômicas, observa-se que, no que toca à Grã-Bretanha, o problema foi definido repetidas vêzes por sir Winston Churchill: as conversações deverão preceder o emprêgo, pelos Estados Unidos, dos bombardeiros atômicos estacionados na Inglaterra. Trata-se, além disso, dizem, de uma interpretação pormenorizada das previsões do Pacto Atlântico.

Há reservas, de outro lado, quanto à oportunidade de uma discussão pública de certas circunstâncias futuras porque, dizem, muitos esclarecimentos são antes prejudiciais e poderiam auxiliar um eventual inimigo a conhecer exatamente as intenções dos aliados e isto "não é boa guerra".

Admite-se no entanto que as declarações do sr. Dulles representem uma espécie de resposta ao Ministro do Exterior do Canadá, sr. Lester Pearson, e isto explica a reticência dos círculos oficiais ingleses que desejam evitar tomar partido num debate "Acadêmico" entre dois países aliados.

Quanto às perspectivas da Conferência de Genebra, declara-se nesta capital que não há informações suscetíveis de confirmar a impressão do sr. Dulles de que a União Soviética procura retardar a data dessa conferência. Declara-se todavia em White Hall que não se pode excluir semelhante hipótese porque a China deu a entender claramente que desejava participar da Conferência na qualidade de "grande potência". Não seria necessário porém alegar o atraso de Moscou em responder às propostas ocidentais relativas à organização técnica da Conferência para concluir que a União Soviética deseja deliberadamente retardar a reunião de Genebra. Certamente não são muito fáceis as relações entre Moscou e Pequim, como ficou provado na Conferência de Berlim, durante a qual o sr. Molotov teve de consultar constantemente os chineses a respeito dos assuntos do Extremo Oriente.

Não há nesta capital indícios do desejo da China comunista de ser incluída entre as potências que fazem convites para a conferência sôbre a Indochina. Essa questão, acredita-se, será provàvelmente solucionada em Genebra ao mesmo tempo que a questão da composição da conferência que deverá discutir o problema indochinês. (AFP)

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3330
Gerência	23-1843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Oficina	23-5[illegible]
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

Em abandono uma das maiores serrarias do mundo

A situação da Lumber, patrimônio nacional – Ameaçados pela fome os empregados da serraria — Discurso do deputado Leoberto Leal na Câmara —

Acabo de regressar de Três Barras, Santa Catarina, onde mantive entendimento com os antigos servidores da "Southern Brazil Lumber & Colonization Company" no quadro da antiga Serraria de Três Barras, hoje sob a responsabilidade do Exército Nacional que ali está para instalar um Campo Militar.

UMA DAS MAIORES SERRARIAS

Não vou recapitular os fatos vergonhosos que deram lugar a que os bens dessa antiga organização, que foram encampados, passando a constituir parte do acervo da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, fôssem vendidos em concorrência pública, por "tuta e meia", com desobediência do próprio edital, aqueles que tinham grande valor, ficando a velha Serraria de Três Barras, uma das maiores do mundo, mas já obsoleta e localizada em região onde não mais existia matéria prima, reservada para constituir um "presente de grego" para o Exército Nacional.

Conforme eu alertara em meu pedido de informações, e, posteriormente, em um Inquérito Parlamentar, ocorreu precisamente o que era de esperar.

Todos os bens de valor, entre os quais a magnífica propriedade de Calmon, com duas serrarias, desvios ferroviários, trezentos mil pinheiros, outras tantas imbúias, ficou com os felizes adquirentes, e a velha Serraria de Três Barras foi entrêgue ao Exército, já pràticamente imobilizada, ficando ainda a cargo do Exército, por cúmulo de desventuras, todo o antigo pessoal da Lumber, o que importa numa responsabilidade, se se quizer dispensá-lo, de mais de quinze milhões de cruzeiros de indenizações.

Depois de recebido o "régio presente", conforme expressão de um ilustre oficial, ao qual os hábeis adquirentes do restante do acervo lograram confundir, foi-se verificando que tôdas as profecias dos que, conhecendo a trama, auguravam um máu sucesso para o caso, ainda estavam aquém da realidade.

ESTADO DE MISÉRIA DOS EMPREGADOS

Até hoje não ficou resolvida a situação dos servidores, que chegam a passar fome com as suas famílias, e o campo de manobras ainda não está instalado.

E' de desolação o estado a que chegou o patrimônio entregue ao Exército, e a situação do pessoal civil é absolutamente insustentável.

No correr do ano passado, o pessoal da Lumber, os "flagelados de Três Barras", como eram conhecidos no Norte do Estado, chegaram a apelar para a caridade pública, para darem pão aos filhos.

Depois de muitas demarches, com o Comandante do Campo, eu, os Deputados Saulo Ramos e Wanderley Júnior e o Senador Ivo d'Aquino, obtivemos da boa vontade do ilustre Ministro Osvaldo Aranha, um adiantamento de quatro milhões de cruzeiros, por conta de um crédito especial de seis milhões e meio, a ser votado ao Ministério da Guerra para o atendimento dos salários atrazados dos servidores da Lumber.

Esse pagamento, ocorrido em agosto, impediu que os "flagelados de Três Barras", já então no limite da resistência física, cessassem de sofrer, naquela ocasião. Não perderam, entretanto, por esperar, aqueles velhos trabalhadores do Brasil, pois o sofrimento recomeçou logo depois...

O EXÉRCITO NÃO CONTA COM OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Apesar de votado o crédito, em regime de urgência, pela Lei nº 2.150, de 30/12-53, até hoje não foi entregue o saldo, no montante de Cr$ 2.509.289,30 ao Ministério da Guerra, para pagar os salários dos meses de setembro a dezembro de 1963.

Também se desconhecem quaisquer providências da parte do Ministério da Guerra, para pagamento dos salários relativos à 1954, apesar de constar do têrmo de transferência do acervo, da Superintendência das Emprêsas Incorporadas para o Ministério da Guerra, que êste se encarregaria de tais pagamentos, recebendo para tanto, daquela, enquanto não providenciasse verba específica para tal fim, por empréstimo, os recursos necessários.

SITUAÇÃO DE CALAMIDADE

Permita-me o Plenário que eu trace ligeiramente a situação de calamidade em que se debatem os 246 empregados da antiga Lumber, hoje servindo no Campo Militar. Eles, com suas famílias, ao todo mais de 1.200 pessoas, não dispõem mais de dinheiro, nem de crédito para prover aos alimentos e ao vestuário. E faltam apenas três meses para que se inicie o inverno, rigoroso naquelas paragens.

A Subsistência Militar da 5.ª Região, suspendeu há muito os fornecimentos, de maneira que está vazio o armazém do Campo. Os poucos gêneros que o Comando da Unidade consegue adquirir com as Economias Administrativas, chegam apenas para um fornecimento que atinge às raias do inacreditável. Conversei com donas de casa, de família numerosa, que me descreveram o seu desespêro. Recebem elas um quilo de açúcar por mês, quatro quilos de arroz, alguns quilos de trigo e nada mais. Dinheiro não têm para procurar o comércio local e ninguém mais lhes fia um cruzeiro sequer.

Do Major Oyama, Oficial de Cavalaria que é Sub-Comandante do Campo — o Comandante se ausentou e consta que não mais regressará — escutei palavras de desespêro pela triste situação atual, ao mesmo tempo que ajuizadas ponderações a respeito da solução que urge seja dada.

AS SOLUÇÕES

São daquele digno oficial as seguintes considerações: 'Impõe-se que o Govêrno pague os atrazados aos trabalhadores do Campo, indenize e dispense os que não são necessários ao seu funcionamento, e não o são quase todos. O Exército poderá vender o material que existe no Campo — só os trilhos lá existentes vendidos como ferro velho produzirão oito milhões de cruzeiros, além das máquinas desnecessárias que em grande parte se encontram expostas ao relento e com o produto instalar com perfeição o Campo de treinamento".

Ouvi do major Oyama a afirmação de que, se o Exército nomear uma Comissão que arrole a venda o material da "Lumber", que passou ao seu contrôle, terá recursos suficientes para instalar o Campo. E urge que assim o faça, porque êsse valioso patrimônio está se deteriorando.

Não quero cançar mais os meus dignos pares, com os tristes detalhes da odisséia de Três Barras e dos servidores da antiga "Lumber".

Quero, entretanto, para terminar, transmitir desta tribuna o apêlo aos dignos Ministros da Guerra e da Fazenda, que lhe fazem os que vivem no Campo Militar de Três Barras no sentido seguinte:

1. — que se pague, com o saldo do crédito aberto pela Lei n.º 2.150, os salários em atrazo relativos a 1953;

2.º — que se tomem providências para que sejam pagos prontamente os salários do ano corrente:

3.º — que a Subsistência da 5.ª Região Militar seja autorizada a fornecer ao Armazem do Campo para que a fome e o desabrigo não continuem rondando os seus habitantes:

4.º — que se resolva de uma vez por tôdas, em definitivo, a situação dos servidores civis da Lumber, 180 dêles sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, e 66 extranumerários:

5.º — que se proceda de pronto à instalação do Campo Militar, lá ou em outro local adequado, já que os recursos para tanto, o material lá existente, se não permanecer ao relento, poderá produzir.

NOTA OFICIAL DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Esclarecimentos em face do Parecer do Procurador do Tribunal de Contas

O "Correio da Manhã" publica em destaque, trechos do Parecer do Sr. Procurador do Tribunal de Contas, Dr. Leopoldo da Cunha Melo, relativo à prestação de contas do exercício de 1952, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Não é a primeira vez, no I.A.A., em tôdas as suas administrações, que o Tribunal de Contas solicita uma diligência, para esclarecimentos das contas prestadas. No exercício em tela, o mesmo ocorre, e antes do julgamento definitivo, pelo Tribunal de Contas, na fase, portanto, de instrução do processo, declara-se existir irregularidades na apresentação das contas da autarquia. Resumem-se, segundo o Sr. Procurador, tais irregularidades:

1.) Comprovante omisso, incompleto, dos bens mobiliários da autarquia: ausência de prova de que os títulos e ações a que se refere o anexo, estão ou não em custódia.

Os bens mobiliários do I. A. A., constantes do Balanço de 31-12-1952, sobem a Cr$ 33.962.490,80, conforme discriminação que consta da referida prestação de contas. Êsses bens estão assim representados:

a)	Apólices da Dívida Pública Federal	41.640,80
b)	Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco	3.500.000,00
c)	Companhia Usinas Nacionais	30.420.850,00

Vê-se, portanto, que na prestação de contas foi declarado, discriminadamente, o valor dêsses bens. Os títulos relativos à Cia. Usinas Nacionais acham-se na Tesouraria do I. A. A., sob sua guarda. Os da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco não foram ainda entregues ao I. A. A., em virtude de não ter sido integralizado o valor da subscrição que coube ao I. A. A., o que somente ocorrerá neste exercício com o pagamento da última prestação. Quanto às apólices da Dívida Pública Federal, no valor de Cr$ 41.640,80, encontram-se as mesmas depositadas no Banco do Brasil, por determinação judicial.

2.) Quanto à importância de Cr$ 10.390.628,00, classificada no Balanço como "Outras Operações de Crédito", diz respeito a operação feita em 31 de maio de 1950, conforme escritura pública lavrada em Notas de Cartório do 1.º Ofício, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, livro n. 221, fls. 60, verso. Essa operação foi realizada no exercício de 1950, tendo sido objeto de abertura de crédito, conforme Resolução n. 400/50, de 10-5-1950, a qual foi encaminhada ao Tribunal de Contas, com a prestação de contas daquele exercício;

3.) Quanto ao resultado econômico do exercício de 1952, no valor de Cr$ ...... 39.770.831,40, declara o Sr. Procurador do Tribunal de Contas que o I. A. A. não prestou esclarecimentos sôbre a sua distribuição.

Na demonstração da conta "RESULTADO DO EXERCICIO", apresentada àquele Tribunal, figura a incorporação do saldo à "RESERVA PATRIMONIAL GERAL". Há, portanto, equívoco, ao se julgar que o I. A. A. distribuiu o saldo do exercício.

4.) Segundo o parecer do Sr. Procurador do Tribunal de Contas, o Banco do Brasil não teria confirmado o depósito da importância de Cr$ 2.172,211,50, pelo que se faria necessária aquela prova. Ocorre, porém, que tal afirmativa não corresponde à realidade dos fatos, uma vez que aquêle depósito figura no extrato de contas do Banco do Brasil, remetido ao egrégio Tribunal, por cópias autênticas (Anexo n. 13, página 192), estando assim, nos próprios autos da prestação de contas, a prova exigida pelo Sr. Procurador.

5.) Com referência à falta de documento comprobatório do saldo do depósito de Cr$ 120.635,50, da Destilaria Central Leonardo Truda, esclarece o Instituto que efetivamente deixou tal documento de ser remetido ao Tribunal de Contas; e que por um lapso, em vez de ser o mesmo anexado à prestação de contas, foi arquivado na Contadoria Geral, onde se encontra, juntamente com a carta n. 2/53, de 7-1-1953, da referida Destilaria, recebida nesta Sede em 12 do mesmo mês, e registrada no Serviço de Comunicações sob o n. 1.494.

Esse fato não pode, entretanto, ser entendido como meio de que estaria se valendo o Instituto para fugir ou dificultar o exame de suas contas, isto porque em um saldo de cêrca de 200 milhões de cruzeiros, distribuido por 14 agências do Banco do Brasil, somente deixou de ser encaminhado o comprovante referido de Cr$ 120.635,50, que como já mencionamos se encontra neste Instituto, o que será remetido ao Tribunal na devida oportunidade.

6.) Quanto ao pedido de juntada da demonstração dos lucros apurados e de sua distribuição, na forma do art. 155, do Decreto-lei 3.855, de 1941, ou seja, do lucro líquido relativo à aplicação da taxa incidente sôbre cada tonelada de cana (artigo 144, do Decreto-lei n. 3.855, de 1941), a matéria se acha regulamentada pela Resolução n. 58/43, de 1943, aprovada na administração Barbosa Lima Sobrinho.

Os financiamentos aos fornecedores de cana, como ali previstos, vêm sendo realizados normalmente, nas entressafras, com as disponibilidades do Instituto e de conformidade com as normas constantes da citada Resolução, — não havendo, dêsse modo, lucros a distribuir, conforme esclarecimentos detalhados que serão prestados ao Egrégio Tribunal quando fôr recebida a diligência a que alude a publicação.

7.) A concessão de donativos pelo I. A. A., a instituições de caridade e educacionais, é matéria já do conhecimento do Meretíssimo Tribunal de Contas, em prestações de contas anteriores, apresentadas pelo I. A. A. Esses donativos vêm sendo concedidos desde a criação do I. A. A., por autorização de sua Comissão Executiva, constando, do orçamento, verba própria para tal fim. Quanto às demais "Despesas Extraordinárias", são tôdas do mesmo modo aprovadas pela Comissão Executiva, dentro dos créditos autorizados. A competência da Comissão Executiva para aprovação de tais despesas resulta das normas estabelecidas no artigo 18 e suas alíneas do decreto número 22.981, de 25-7-1933, segundo os quais compete, àquela Comissão, autorizar e prover as operações relativas às atividades da autarquia açucareira, preparar e votar o orçamento das suas despesas anuais e decidir sôbre as despesas urgentes e não previstas no orçamento, que venham a ser determinadas pelo Presidente. Nessa conformidade, a Comissão Executiva, com a autorização que decorre de sua investidura de órgão dirigente do I.A.A., na forma do disposto na alínea "a", do artigo 5.º, do Regulamento baixado com o decreto-lei acima mencionado, e no artigo 156, do decreto-lei n. 3.855, de 1941, vem autorizando e praticando todos os atos pertinentes às suas atividades.

8.) Existem normas estatutárias do I. A. A. para a concessão das gratificações "pro-labore" e pagamento de licença prêmio, conforme Resoluções ns. 394/50 e 493/51, de 11 de maio de 1950 e 17 de janeiro de 1951, respectivamente.

Quanto ao "abono" é, também, matéria de decisão da Comissão Executiva, que no uso de sua competência, quando oportuno, tem autorizado a concessão dessa gratificação. Sôbre o assunto, aliás, já tem o I. A. A., em outras ocasiões, prestado informações ao Tribunal de Contas.

9.) E' norma legal seguida pelo I. A. A., fazer adiantamentos de verbas para transporte e diárias para os fiscais e funcionários administrativos quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1952 receberam adiantamentos, e que naquela época mantinham saldo em seu poder.

10.) O relatório da Comissão examinadora dos Balanços e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I. A. A.:

Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;
Dr. Luiz Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;
Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

O I. A. A. sempre encaminhou sua prestação de contas no Egrégio Tribunal, com tôdas as minúcias possíveis de serem coligidas para o julgamento dos seus atos, nos prazos legais. Jamais fugiu, nem fugirá, a essa prestação, que é dever e obrigação legal. Serenamente, a atual administração da autarquia aguarda o julgamento de suas contas, que têm sido, aliás submetidas previamente a uma comissão de membros da Comissão Executiva, depois discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da Comissão, e em seguida, encaminhadas ao Tribunal de Contas. Esses esclarecimentos são tornados públicos, em face da divulgação de um pedido de esclarecimentos do ilustre Procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, o que aliás, não chegou ao I. A. A.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5216
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

BANCO DA AMÉRICA S. A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-9187 TEL. 23-0332

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aranha: Urgência para o Banco Central

O sr. Osvaldo Aranha, ontem, na audiência semanal que habitualmente concede às classes produtoras, às quintas-feiras, anunciou que está empenhado na reforma bancária e na criação do Banco Central, providências estas que julga de urgente necessidade e de grande alcance para a vida financeira do país.

O Ministro da Fazenda discutiu, ainda, com os representantes da indústria e do comércio a concessão de licenças de importação, despachadas antes da Instrução 70 e que, posteriormente, não foram reconhecidas pelas autoridades governamentais, originando-se, daí, os sucessivos mandados de segurança interpostos pelos interessados. Tratou, também, dos problemas relacionados com a importação de máquinas para a indústria nacional.

Da reunião participaram, além do ministro João Alberto Lins de Barros, os srs. Brazilio Machado Neto, Iris Meinberg, Euvaldo Lodi, além de outras influentes figuras das classes produtoras.

Modificação nas listas de mercadorias

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito estêve, ontem, reunido extraordinàriamente, sob a presidência do titular da pasta da Fazenda. Ficou assentado que na reunião ordinária de têrça-feira vindoura, aquele órgão tratará da modificação das listas de mercadorias que acompanharam a Instrução 70, cujas incorreções já foram reconhecidas pelos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Sousa Dantas, apontados como autores da reforma cambial ali operada.

Baixou o dólar de leilão no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) Conforme estava sendo esperado, baixou a cotação do dólar no último leilão de divisas. Tal fato se deve exclusivamente ao aumento do número das disponibilidades, que foi duplicado. Assim, dos 660.000 dólares que a Bolsa distribuia semanalmente, passamos a ter 1.320.000, distribuidos para as cinco categorias, havendo maior oferta e restringindo-se a procura. Enquanto isso, licitadores paulistas e cariocas continuam concorrendo com os licitadores gauchos, arrematando dólares aqui em Porto Alegre. Mesmo assim, registrou-se queda na cotação da moeda norte-americana, sendo que alguns lotes chegaram a atingir a sete cruzeiros de ágio. Neste último leilão foram postos à venda, na 1.ª categoria, a 120 dias 132.000 dólares, sendo cinco títulos de 10.000 arrematados a Cr$ 24,20, sendo as demais quotas vendidas entre êsse valor mínimo e o máximo de Cr$ 26,50. No leilão anterior, essa espécie de moeda foi arrematada na média de Cr$ 31,80 o dólar.

2 bilhões e 500 milhões de cafeeiros no Brasil

A lavoura cafeeira é a mais importante do país, representando o trabalho de muitos anos de luta e sacrifício.

Conforme dados estatísticos divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, a área cultivada com cafeeiros nos principais Estados, em 1952 foi de 2.876.000 hectares. E o número de pés existentes foi estimado, naquele ano em ...... 2.528.518.800, assim discriminados: São Paulo — 1.067.752.100; Minas Gerais — 482.296.200; Espírito Santo — 282.153.000; Bahia — 72.000.000; Paraná — 406.729.500; Estado do Rio — 91.395.000; Pernambuco — 50.187.000; Goiás — 21.943.000.

Pedem moratória os agricultores fluminenses

Os agricultores fluminenses foram recebidos hoje pelo sr. Aristides Casado, oficial de gabinete do Ministro da Fazenda, a quem foi entregue um memorial contendo reivindicações da classe. Nêle é exposta a situação da lavoura fluminense, assolada pela sêca que destruiu cêrca de 80% da produção agrícola do Estado. Estão assim os agricultores dessa Unidade da Federação impossibilitados de solver seus compromissos bancários.

Solicitam, por isso, moratória para os seus débitos na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Sugerem, ainda, os agricultores fluminenses, sejam entregues, por antecipação, as quotas do Impôsto de Renda que cabem aos municípios do Estado, como se procedeu no Nordeste, também assolado pela sêca.

Os produtos estratégicos na conferência de Caracas

CARACAS, 18 (AFP) — Foi aprovada por uma comissão do trabalho da Comissão Econômica a proposta chilena que reclama imediatas consultas entre os países americanos interessados para estudar as consequncias da inclusão de certas matérias-primas na lista de produtos estratégicos. Essa proposta considera que "o desenvolvimento econômico de vários países da América Latina depende quase que exclusivamente da exportação de um ou de dois produtos" e que, em certos casos, êsses produtos foram qualificados como "estratégicos". Pede a proposta chilena que "os países interessados realizem consultas imediatas para definir todos os aspectos da qualificação de certas matérias-primas como produtos estratégicos e estudem a adoção de medidas efetivas para compensar os prejuizos que as limitações ocasionem ao livre comércio das suas matérias-primas, bem como para arbitrar processos de consideração prévia na adoção de qualquer medida que determine a limitação dos mercados ou a alteração das tendências nautu M FM ter ção das tendências naturais dos preços". A proposta chilena foi aprovada por tôdas as delegações, tendo porém votado contra a delegação dos Estados Unidos.

Como se sabe, certas matérias-primas que representam os principais produtos de eportação de vários países da América Latina, como o cobre chileno, o estanho boliviano e o petróleo venezuelano, são considerados como produtos estratégicos.

Cêrca de 4,7 bilhões de dólares era o montante total dos capitais dos Estados Unidos investidos nos diversos países da América Latina no ano de 1952, segundo o "Commerce Department". O "New York Times", consignava, para o mesmo ano, uma cifra superior em um bilhão de dólares, total que, em relação a 1929 representa um aumento diminuto e ainda mais acentuado se levarmos em conta a desvalorização da moeda nêsse periodo.

O quadro a seguir, extraido da primeira das fontes citadas, mostra a evolução dos investimentos dos Estados Unidos nos principais países latino americanos, em milhões de dólares:

	1929	1952
Venezuela	247	1.000
Brasil	557	640
Cuba	919	640
Chile	423	540
México	682	400
Argentina	882	320
Total inclusive outros países	5.244	4.730

Dessa maneira a Venezuela foi o principal importador de capitais americanos, figurando nos 23 anos considerados, com um acréscimo da ordem de 300%. Seguem-se-lhe o Chile, em 27% e o Brasil, com 15% apenas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	58,40	58,40
Dólar (compra)	56,90	56,90
Libra (venda)	158,90	158,90
Libra (compra)	152,50	152,50
Franco - francês (venda)	0,115	0,115
Franco - francês (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	58,80 a 59,00
Dólar (compra)	57,50 a 57,70
Libra (venda)	164,00 a 165,00
Libra (compra)	160,00 a 161,00

Fechamento

Dólar (venda)	58,60 a 58,80
Dólar (compra)	57,00 a 57,20
Libra (venda)	163,00 a 164,00
Libra (compra)	159,00 a 160,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1705	5.9321
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos desenvolvidos nos diversos papéis em movimento, de sorte que foram realizadas vendas desenvolvidas.

As apólices da União, bem como as de S. Paulo de sorteio e de renda, regularam estáveis.

Achavam-se sustentadas as de Minas de sorteio e mais fracas as Obrigações de Guerra. As ações da Belgo Mineira continuaram em situação favorável, mas ficaram calmas.

Tudo o mais permaneceu sem interêsse, como se vê das vendas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
13 Uniform.	700,00
86 D. Emis. Nom.	705,00
42 Idem port.	810,00
560 Idem - Emp. antigos	770,00
15 Idem	790,00
100 Idem C/3 S. V. Obrgs.:	805,00
151 T. Nac. 1930	850,00
100 Idem 1.939	860,00
57 Ferroviárias	850,00
8 Guerra Cr$ 100,	83,00
22 Idem Cr$ 200	166,00
129 Idem Cr$ 500,	420,00
65 Idem Cr$ 1.000,	860,00
24 Idem	865,00
26 Idem Cr$ 5.000,	4.380,00
ESTADUAIS — Apls.:	
50 Minas - Rec. Econ. 3.ª série	520,00
50 Idem	530,00
20 Idem	535,00
500 Minas 1934 pt. 2.ª série	113,50
235 Idem	115,00
8 Idem 3.ª série	110,00
65 S. Paulo	180,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
8 Emp. 1906 port.	180 00
BANCOS — Ações:	
71 Brasil Cr$ 200,	590,00
COMPANHIAS:	
535 América Fabril Cr$ 200,	310,00
638 N. América Nom. Cr$ 200 - C/D	450,00
200 Brasileirad e Energia Elé)trica pt. Cr$ 200,	185,00
200 C. Brahma Pref. Cr$ 200,	885,00
31 Idem	900,00
170 Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.080,00
222 D. Santos pt. Cr$ 200,	185,00
100 Ferro Brasileiro Cr$ 200	405,00
2.805 Imobiliária Itapemirim Cr$ 1.000,	1.000,00
100 Mesbla Cr$200,	248,00
100 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
225 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,	195,00
115 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.140,00
500 Valéria Segunda Cr$ 200,	222,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
100 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal - Cr$ 1.000, - 7%	750,00
ALVARÁS — D. Pública:	
474 Apls. Divs. Emis. Nom.	708 00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e acusou alta bem significativa nas cotações. O tipo 7 foi cotado à base de 328,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	337,60
Tipo 4	335,20
Tipo 5	332,80
Tipo 6	330,40
Tipo 7	328,00
Tipo 8	324,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 32,30, idem fino Cr$ 42,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	1.730
Estradas de Rodagem	7.982
Total	9.712
Desde 1.º do mês	138.446
Desde 1.º de julho	3.353.062
Idem e ano passado	2.320.994

EMBARQUES

América do Norte	1.000
Europa	5.935
Asia	333
Africa	870
Total	8.138
Desde 1.º do mês	153.046
Desde 1.º de julho	2.789.380
Idem ano passado	2.237.954
Existência	391.897
Café desp. p/entrega	68.240

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: — Mêses:

	Vend.	Comp.
Março	S/V	333,00
Abril	338 50	334,50
Maio	338,90	335,00
Junho	339,00	335,00
Julho	340,00	335,00
Agôsto	339,00	334,00

Vendas — Nada.
Mercado — Sustentado.

Fechamento

	Vend.	Comp.
Março	S/V	335,00
Abril	S/V	336,50
Maio	341,50	337,00
Junho	341,00	337,00
Julho	342 00	337,00
Agôsto	340,00	336,00

Vendas — nada.
Mercado — firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 10.616 sacas, sendo 7.324 do Estado do Rio e 3.292 de Pernambuco. Saídas 7.253. Existência 86.654 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 4.354 fardos, sendo 2.329 de Cabedelo e 2.025 do Estado do Rio. Saídas 385. Existência 29.736 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 715,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00 Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GENEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacas	6.616	2.500
Farinha - sacas	13.812	3.000
Arroz - sacas	14.010	4.500
Açúcar - sacas	45.000	8.000
Banha - caixas	7.440	2.500
Milho - sacas	15.290	5.500
Manteiga - quilos	—	—
Charque - quilos	3.759	1.000
Cebola - caixas	5.520	—
Banha holandeza, quilos	255.008	—
Azeite, caixas	237	—

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 17

	Hoje	Ant.
SANTOS, 18		
N. 4 - Est. Santos	425,00	425,00
N. 4 - Est. Santos	404,50	404,00
N. 4 - S/Descrição	368,00	367,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	26.711	38.678
Entradas	25.029	25 000
Existência	1.811.253	1.812.935
Saídas	69.530	36.535

TÊRMO (CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	360,00	360,00
Maio	383,00	383,00
Junho	384,00	384,00
Setembro	384,00	384,00
Dezembro	384,00	384,00
Janeiro, 1955	384,00	385,00
Mercado	Pral.	Paral.
Vendas	Nada	Nada

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	456,20	456,20
Abril	468,40	468,40
Maio	473,90	473,90
Junho	477,40	477,40
Setembro	478 50	478,50
Janeiro, 1955	480,40	480,70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 18

Prêço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 260,80 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Março	84.90	84.70	84.80	84.80	85.10
Maio	85.19	84.65	86.00	86.00	85.30
Julho	85.15	84.55	84.95	84.95	85.40
Setembro	84.24	83.75	84.04	84.00	84.40
Dezembro	83.99	83.65	83.79	83.75	84.10
Mço. 1955	83.80	83.55	—	—	83.92

ABERTURA

Baixa de 20 a 54 pontos, acessível. 5.750 sacas.

Às 11,30 horas:
Baixa de 10 a 20 pontos, estável.

Às 15,30 horas:
Baixa de 10 a 24 pontos, estável.

FECHAMENTO

Alta de 11 a25 pontos, estável.
Vendas — 43.000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março, foram de compradores; as de maio, julho, setembro, dezembro e março de 1955, de negócios. No fechamento as cotações de março, setembro e março de 1955 foram nominais, as de maio, julho e dezembro foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18

(Estritamente mole)

N. 2	86.75/87.25	87.00
N. 4	85.50/86.00	85.75

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 18

Março	15	3.750
Maio	412	103.000
Junho	559	139.750
Setembro	483	121.250
Dezembro. 1954	742	185.500
Março, 1955	205	51.250
	2.418	604.500

AÇÚCAR

RECIFE, 18

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Desde ontem em sacas de 60 quilos	9.860	43.997
Desde 1.º de set.	6.213.652	6.203.792
Exportação	12.650	7.960
Existência	2.000.189	2.005.169
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 18

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	146.333	146.333
Existência	14.411	15.111
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 18

(Cotações por quilo)
Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	21,25	21,25
Julho	21,50	21,50
Outubro	22,30	22,35
Dezembro	22,50	22,50
Março, 1955	23,00	23 00
Vendas	—	—
Posição	Est.	Calma

DISPONIVEL

3	22,73	22,73
3½	22,60	22,60
4	22,40	22,40
4½	21,93	21,93
5	21,33	21,33
5½	20,47	20,47
6	18,27	18,27
6½	16,80	16,80
7	16,13	16,13
7	15,00	15,00
9	14,73	14,73

NOVA YORK, 18

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,46	34,49
Julho	34,54	34,58
Outubro	33,98	34,00
Dezembro	33,95	33,96
Março, 1955	34,01	34,03
Maio 1955	34,00	34,01
Amo. Alp. Milds.	—	35,25

Na abertura estável, com baixa de 2 a 4 pontos.

No fechamento estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Março	52,75	53,30
Maio	51,60	51,50
Julho	50,75	50,33
Setembro	49,60	49,45
Dezembro	46,70	46,51

Na abertura estável com baixa de 48 e alta de 4 a 10 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 5 a 12 e alta de 7 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.2787	2.3000
Maio	2.2787	2.2937

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18 — *COMPRADORES — PLANO a*

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje 3 p.m	*Anteriores* 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- [illegible]
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- [illegible]
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- [illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	71-10- 0	71-10- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	4-18- 9	5- 0- 0
Cables & Wireles Ltd.-Ord. N. titulos	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	1-14- 1	1-14- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 3- 6	0- 3- 6
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-16- 4	2-16- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 0- 6	3- 0- 6
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	2- 4- 3	2- 4- 9
	0- 5- 6	0- 5- 7
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 7- 6	64- 8- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86- 7- 6	86- 7- 6
Shell Transport & Trading	5- 3- 3	5- 3- 9
Canadian Eagle Oil	1-10- 0	1- 9- [illegible]
Royal Dutch Petroleum	[illegible]-10- 0	40-15- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archiballd, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO. United. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: SÃO LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SEMINOLE (Seminole). Universal. Tecnicolor. Direção de Budd Boetticher. Com Rock Hudson e Barbara Hale. Nos cinemas: PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, SANTA ALICE, BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Pet.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A NOIVA DO PAPAI (Girl Next Door). Fox. Técnicolor. Com Dan Dailey e June Haver. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, BOTAFOGO, MEM DE SA', AVENIDA, MARACANÃ, ODEON (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PIGMALIÃO (Pygmalion). R. K. O. Direção de Anthony Asquith. Com Leslie Howard e Wendy Hiller. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Reprise).
RUMO AO INFERNO (The Narrow Margin R.K.O. Com Charles McGraw e Marie Windsor. No cinema RITZ. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MUSEU DE CERA (House of Wax). Warner. 3.ª Dimensão. Warnercolor. Direção de André De Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas.
O SEPULCRO INDIANO (Das Indische Grabmall). Art. Direção de Richard Aichberg. Com Alexander Golling e Kitty Jantzen. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE, — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OS MAL ENCARADOS. Técnicolor. Columbia. Com John Hodiak e John Derek. Nos cinemas PATHÉ, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, LEME, BARONEZA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JÚLIO CÉSAR. M. G. M. Direção de Joseph Mankiewicz. Com Marlon Brando e John Gielgud nos cines METRO. Sessões a partir de meio-dia.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Agulha no Palheiro".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Luz Apagada".
COLONIAL — 42-8512 — "Pigmalião".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Mulher Decente".
FLORIANO — 43-9074 — "E' Deste Que Eu Gosto".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Dom Camilo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Seminole".
LAPA — 22-2543 — "O Mata Sete".
MARROCOS — 22-7979 — "Tarzan e a Mulher do Diabo" e "Ouro Delator".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Seminole" e "Fonte Amarga".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Júlio César".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
PALÁCIO — 22-0838 — "Seminole".
PATHÉ — 22-8795 — "Os Mal Encarados".
PLAZA — 22-1097 — "Pigmalião".
PRESIDENTE — 42-7428 — "Sepulcro Indiano".
PRIMOR — 43-6681 — "Pigmalião".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Anjo Escarlate".
RIVOLI — "Sepulcro Indiano".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Os Mal Encarados".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Noiva do Papai".

ZONA SUL

ALASKA — "Borrasca".
ALVORADA — 27-2936 — "Inferno do Vício".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sepulcro Indiano".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Pigmalião".
AZTECA — 45-6813 — "Os Mal Encarados".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Seminole".
CARUSO-COPACABANA — "Os Mal Encarados".
COPACABANA — 47-2803 — "Dom Camilo".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 —
IPANEMA — 47-3806 — "E o Sangue Semeou a Terra" e "O Filho de Ali-Babá".
LEBLON — 27-7805 — "Dom Camilo".
LEME — 37-6412 — "Recruta Enamorado".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Júlio César".
MIRAMAR — "Seminole".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Mal Encarados".
PAX — "Recruta Enamorado".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
POLITEAMA 25-1143 — "Furacão de Emoções".
RIAN — 47-1144 — "Seminole".
RITZ — 37-7224 — "Rumo ao Inferno".
ROXY — 27-8245 — "A Noiva do Papai".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Dom Camilo".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Seminole".
AVENIDA — 48-1667 — "Borrasca".
BANDEIRA — 28-7575 — "Armadilha de Aço".
CARIOCA — 28-8179 — "Dom Camilo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Mal Encarados".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Forte da Coragem".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Pigmalião".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Júlio César".
MARACANÃ — 48-1910 — "Borrasca".
NATAL — 48-1480 — "A Morte Tem Seu Preço" e "O Martírio do Silêncio".
OLINDA — 48-1032 — "Pigmalião".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Por Tua Causa".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Noiva do Papai".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "A Noiva do Papai".
VELO — 48-1381 — "Atalhos do Destino".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Furacão de Emoções".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Noiva do Papai".
ALFA — 29-8215 — "Corsário Maldito".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Pantera Negra" e "Rebelião de Bravos".
BARONESA — JPA 623 — "Torrente de Paixões".
BELMAR — 29-1744 — "A Gardênia Azul".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Prata Maldita".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Os Mal Encarados".
EDISON — 29-4449 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
IGUAÇU — "Borrasca".
IRAJÁ — 29-8330 — "Um Dia com o Diabo".
JOVIAL — 29-0652 — "Por Tua Causa".
MADUREIRA — 29-8733 — "Seminole".
MASCOTE — 29-0411 — "Pigmalião".
MEIER — 29-1222 — "Milagre do Quadro".
MODELO — 29-1578 — "Luzes da Ribalta".
MODERNO — BNG 842 — "Luz Apagada".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".
NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Os Mal Encarados".
PIEDADE — 29-6532 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-82-30 — "O Canto do Mar".
REALENGO — BNG 472 — "Cidade de Bárbaros".
RIDAN — 49-1633 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "O Último Caudilho".
SÃO JERÔNIMO — "Renegado Heróico" e "O Gênio do Crime".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Príncipe da Floresta Negra" e "Forte da Vingança".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Legião Suicida".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Dom Camilo".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Morte Tem Seu Preço".
MAUÁ — "Os Mal Encarados".
ORIENTE — 30-1131 —
PARAISO — 30-1060 — "Muralhas de Sangue".
PENHA — 30-1121 — "Castelo do Pavor".
RAMOS — 30-1094 — "Rio Bravo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Aquele Beijo à Meia Noite".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Anjo Escarlate".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Onde Impera a Traição".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Os Mal Encarados".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Candinho".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Dom Camilo".
EDEN — "Campo de Batalha".
ICARAÍ — "A Jovem Que Tinha Tudo".
IMPERIAL — "O Veleiro da Aventura".
ODEON — "Seminole".
PALACE — "A Morte Tem Seu Preço".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Rua do Delfim Verde".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Herdeiro de Monte Cristo".
PETRÓPOLIS — "Os Saltimbancos"
SANTA TERESA —

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Princesa de Damasco".
PAZ — "Seminole".
POPULAR — "A Noiva do Papai" e "Um Grito no Pântano".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "A Morte Tem Seu Preço" e "Por Tua Causa".

As francesas estão na cidade
Perón foge com a italiana

PRIMEIRO PLANO

O segrêdo humano, seu mistério e sua fraqueza, está na segunda-feira de cada semana entrante. "Fôrça é mudares de vida", disse o poeta Rainer Maria Rilke. Sim, na segunda-feira. Vem a segunda-feira, e voltamos a incindir nos mesmos erros, a cultivar os mesmos egoismos, a bocejar as mesmas preguiças.

Eis aqui uma pequena lista das coisas que a espécie humana adia para a segunda-feira, semana após semana, mês após mês, ano após ano, até que os dias já não existam mais, e o infinito nos cubra com a sua mortalha.

1) Segunda-feira vou começar a fumar menos.
2) Vou começar meu regime.
3) Vou começar minha temporada sem beber.
4) Vou começar minhas aulas de inglês.
5) Vou voltar a praticar esporte.
6) Vou escrever aquela carta.
7) Vou falar com o João para resolver aquêle caso do Pedro.
8) Vou acabar definitivamente com isso.
9) Vou começar um tratamento sério.
10) Vou arranjar o dinheiro que ela me pediu.
11) Vou levantar às sete horas.
12) Vou voltar cedo para casa.
13) Vou dar uma boa arrumação em minha mesa.
14) Vou começar a tirar minha barriga.
15) Vou começar a trabalhar no duro.
16) Vou começar a gastar menos dinheiro.
17) Não vou encontrá-la (ou encontrá-lo) mais.
18) .... (censurado).
19) .... (censurado).
20) Vou começar a ler muito.
21) Vou dizer-lhe na cara poucas e boas.
22) Não pego mais em baralho.
23) Vou visitar aquela minha tia de Bento Ribeiro, coitada.
24) Vou comprar um anel para minha mulher.
25) Vou comprar um caderno e tomar nota de tudo que eu ganho e de tudo que eu gasto.
26) Vou arranjar um bom dentista e fazer um tratamento definitivo, ainda que me custe os tubos.
27) Vou levar meu filho à praia todos os dias.
28) Minha mulher pode até chorar, que só irei a filmes muito bons.
29) Vou começar a ter muito cuidado com .... (censura).
30) Vou começar a fazer meu livro (ou galinheiro, etc.).

O SR. GETULIO VARGAS: "Vou começar a dar um jeito neste país".
O SR. ZEZÉ MOREIRA: "Aconteça o que acontecer, o Rodrigues não joga mais neste time".

P. M. C.

SOCIEDADE — Thormes

1) Ontem à noite já circulavam pela cidade as artistas do "Folies Bergeres" de Paris. Comandadas pelo diretor da companhia, senhor Durval, 20 moças estiveram jantando no "Vogue". A uma hora da manhã dois "cigarras" e um solteiro levaram duas "girls" velhotas ao "Casablanca" para o show.

* * *

2) Pessoa recém chegada do Festival de Mar del Plata contou que a determinada altura houve um banquete com a presença do senhor Peron. A esquerda do referido general sentava-se uma artistazinha italiana de certos volumes e dotes físicos. No fim do jantar o senhor Peron fêz um discurso, por sinal peronista, após o que foi abraçado pela bela italiana (cujo nome é melhor guardar segrêdo). Depois disso ambos desapareceram por dois dias, só dando as caras (desculpem a expressão) na hora das despedidas.

Em tôda Argentina contam-se piadas a respeito.

* * *

3) Domingo passado num dos suplementos do DIÁRIO CARIOCA saiu uma reportagem sôbre os mais importantes homens solteiros do Rio. (Ataulfo de Paiva, Walter Moreira Salles, Rubens, Francisco Carlos, Maurício Nabuco) e entre fotos saiu por engano a figura do Coronel Gilberto Marinho em lugar de outra pessoa. Naturalmente o cliché saiu errado porque é mais fácil colocar num espaço a simpática figura do coronel (que sempre ajuda inclusive a paginação) a qualquer outra. Acontece que o senhor em questão é casadíssimo. E feliz.

* * *

4) A Casa Canadá de luxo prepara um sensacional desfile exclusivo para os rapazes da imprensa. Êste ano até repórter político está querendo mudar de setor. Com aquelas garôtas... devo dizer vestidos.

* * *

5) À margem da seriedade que o assunto exigiu não deixou de ser um acontecimento social. Reunidos após muitos meses de preparo 4 doutores disputaram uma vaga. Eram os senhores Cruz Lima, Freijo, Ladette e Clementino Fraga em disputa da vaga de professor catedrático da cadeira de clínica geral da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. A prova é de "aula". Os quatro candidatos dissertam sôbre o mesmo assunto (A Nefro Esclerose) cada um com 45 minutos e alguns segundos de lambuja. Na seriedade daquelas horas e do assunto certamente esclerótico, as senhoras de chapéu, os alunos, parentes, doentes, fãs e torcedores contorciam-se nas cadeiras tentando adivinhar o julgamento da mesa. O calor fazia sorvete dos cabelos engomados de alguns senhores presentes, mas persistencia fazia todos permanecerem até o fim.

O resultado: veremos.

NUM CASAMENTO



A sra. Alexandre Aliperti e seu filho, em companhia da noiva, srta. Jeannete Terwak. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
General Mário Ramos; Almirante José Maria Neiva; coronel Mário Gomes da Silva; dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida; José da Costa Moreira; Alcebiades Martins Fontes; Raimundo Leoman Almeida Nabal; José Vitorino Lima; Jader Silveira Alves; Luís Gusmão; Guilherme Soares; Edmundo Braga; José Ferreira de Abreu; professor Rocha Maia; Oscar Cunha e Melo; professor Eduardo Monteiro; José Regis Pacheco, governador da Bahia; José Cândido Leal Barcelos; José Bernardo de Almeida; Virgílio Corrêa Queiroz; consul Jorge Olinto de Oliveira; Armando Ortegas Fontes; José Roberto da Silva Cabral; dr. Augusto Cunha Rodrigues; José Portela; José Joaquim Argoli; Adelino Baltazar.
SENHORAS:
Maria Franco de Sousa; Zuleica Soares Aranha; Maria José Brandão Corrêa; Alice Aguiar Corrêa; Iracema Neves Rodrigues; Nair Santos; Ligia Fonseca Bréa.
SENHORINHAS:
Edite Pereira da Silva; Valdirza Duarte Gomes; Celma Cardoso Hall Machado; Vilma Alves dos Santos.
MENINOS:
José Romaldes, filho do sr. Euclides Romaldes; Antônio Luís, filho do sr. Angelo Cechim e sra. O. Oliveira Cechim; Luís Cláudio, filho do sr. Afonso Coelho e sra. Laura Mendes Braga; José Carlos, filho do sr. Augusto Ramos e sra. Ernestina Rezende Ramos; José Paulo, filho do sr. Abelardo Borges Barreto e sra. Alcidia Borges Barreto; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Gonçalves Leitão e Frederico, filho do sr. Juarez Paiva e sra. Eunice Barbosa Paiva.
MENINAS:
Maria Aparecida, filha do sr. João de Andrade Espinosa; Maria José, filha do casal Ataíde Lima Siqueira; Irzete, filha do sr. Domicio Rabelo e sra. Aline Monte Rabelo; Marlene, filha do casal José Alves do Patrocinio-Dagmar Veloso do Patrocinio; Neli, filha do casal Osmar Boaventura de Melo-Alzira Rodrigues; Maria Celeste, filha do sr. Natalicio Bezerra da Silva e sra. Celestina Gilosci Bezerra da Silva.

CASAMENTOS

Da senhorinha Hely Rodrigues, filha do casal Guaraci Lopes Rodrigues-Hermelinda Ribeiro Rodrigues, com o sr. Mário Manhães, amanhã, às 17 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).
— Da senhorinha Iracema de Azevedo Moscoso, filha do casal Aniceto-Luísa Moscoso, com o sr. Alberto Borges Cruz, no dia 28, às 17 horas, na Igreja da Candelária.
— Da senhorinha Edna Rodrigues Paixão, filha do casal Manoel Rodrigues da Paixão-Olivia Alves da Paixão, com o sr. Miguel Galvão Filho, amanhã, às 17,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração, na rua Benjamin Constant.
— Da senhorinha Teresinha Carvalho Lanzarotti, filha do casal Jospe Toledo Lanzarotti-Delcia Carvalho Lanzarotti, com o sr. Júlio Hadler, hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Candelária.
Da senhorinha Toninha Nogueira Fabelo, filha do casal Manoel Fabelo Aristea Nogueira Fabelo, com o sr. Faesto Fernandes, hoje, às 18 horas, na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis.
ENLACE MARIA AMÉLIA MENEGALE-JOSE' GUEDES CANCELLA — Hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, da senhorita Maria Amália Menegale, filha do casal J. Guimarães Menegale, com o dr. José Guedes Cancella, filho do sr. Floriano Moreira Cancella.
Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o seu pai, sr. J. Guimarães Menegale e senhora e o Professor Heli Menegale e senhora; por parte do noivo, o sr. Floriano Moreira Cancella e senhora Agueda Mota, e o dr. Arthur Jupyaçara Tiburcio Ribeiro e senhora. No ato civil, serão testemunhas da noiva o sr. Manuel Vicente Nogueira e senhora e por parte do noivo o sr. Joaquim de Oliveira e Silva e senhora.

BODAS DE OURO

Hoje, o casal sr. Domingos Alves Carneiro e d. Perila Ramos Carneiro, festejará as suas bodas de ouro, pelo que será rezada missa de ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 11,30 horas.

EXCURSÕES

Reina grande interêsse, nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, em torno da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se (1.º grupo) em Abril vindouro (2.º Grupo). Estando completa a lotação do 1.º grupo, que sairá do Rio a 30 do corrente, no paquete "Provence", estão sendo feitas, na sede desta entidade, as inscrições para o 2.º grupo, a partir desta Capital em 28 de abril próximo no mesmo paquete da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Serão visitados vários países, no total de 120 cidades.

FALECIMENTO

CAPITÃO ARMÊNIO DUARTE DA CRUZ — Vitimado por um colapso cardíaco faleceu o capitão aviador Armênio Duarte da Cruz, oficial de gabinete do sr. Ministro da Aeronáutica. Embora muito jovem o capitão Cruz era diplomado em vários cursos de especialização militar. Ultimamente servia na Seção de Aviões de Comando do Gabinete do Ministro, em cujo setor de atividade gozava de largo conceito por parte de superiores e subalternos hierárquicos, por isso que o seu prematuro desaparecimento causou profunda consternação na Fôrça Aérea Brasileira.

O capitão Armênio Duarte da Cruz nasceu no Distrito Federal, no dia 13 de setembro de 1923. Em 18 de dezembro de 1945 foi declarado aspirante, sendo promovido ao pôsto de segundo tenente a 16 de agosto de 1946. A 19 de setembro de 1947 foi elevado ao posto de primeiro tenente e a 5 de outubro de 1950 ao de capitão.

Entre as unidades e estabelecimentos em que serviu figura em primeiro lugar, para onde foi como aspirante, o 3.º Grupo de Bombardeio Médio. Em seguida serviu no 7.º Grupo de Aviação, sediado em Salvador, na Bahia, depois na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica e, ultimamente, na Seção de Aviões de Comando do Gabinete do Ministro.

O extinto deixa viúva a sra. Inah Cruz e uma filha menor.

Os seus funerais foram realizados, no cemitério de Irajá, saindo o féretro da residência dos pais do extinto, na rua Guajuvira, 55, em Marechal Hermes. O sepultamento foi precedido das honras militares a que tem direito, prestadas por uma Companhia de Guardas da 3.ª Zona Aérea.

A Noite é Grande

POR UM BRASIL MELHOR!

Todo mundo já está farto de saber que, segundo os artigos 15 e 16 da Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, para se licenciar um automóvel é necessário pagar o dinheiro da Petrobrás — no meu caso, 8.000 cruzeiros pequenos, porém sinceros. Acontece que, no momento, não disponho de 8 mil cruzeiros e, segundo tudo indica, nêsses seis meses não vou ver semelhante quantia. Ainda se alguém me devesse, telefonaria, exibiria as três vias da Petróleo Brasileiro S. A. e pediria que me pagasse. Mas, acontece que ninguém me deve (embora eu deva a muitos) e todos aqueles que, algum dia, me pediram dinheirinho emprestado, já estavam certos de que se esqueceriam de pagar, tanto quanto eu esqueceria de receber. Logo, não vou pagar (porque não posso) êsse patriótico onus à distinta Petrobrás e, desde já, estou às ordens para qualquer punição. A lei é clara e as autoridades têm sido pacientes na espera. Se, no dia 22 dêste mês (isto é: terça-feira que vem) eu não pagar, tomam o automóvinho que tenho. Tomem, paciência! Não desejo que me dispensem dessa contribuição, nem estou querendo comover ninguém. Fiquem com o meu carrinho, façam dêle o que bem quiserem — quebrem, comam, vendam em leilão (o Zica arremata), emplaquem-no de branco, — e estará tudo legal. O Brasil de hoje é um país onde o vivente está por tudo. O que lhe acontecer a mais, até que é pouco. E' a terra do "não trabalhar"... e as ruas são escuras de noite, mal cheirosas noite e dia e esburacadas sempre. Nas casas, não há água para nada, nem carne para se comer. Os lotações e os ônibus estão parados. E os preços sobem diàriamente. Diante disso, que mal faz que apreendam meu automóvel? A palavra *apreender* é linda e, do seu nobre sentido policial, vem a nossa resignação. Eu quero que me perguntem: "Você não tinha um carro"? E eu responderei, com voz de despojado: "Tinha, mas tomaram". E, no fundo da alma, consolar-me-á a certeza de que estou servindo o meu Brasil tão grande e amado, através da Petrobrás, que significa a libertação do jugo americano; ou a certeza de que teremos o nosso petróleo, a nossa gasolina farta e barata (10 cruzeiros o litrinho), para levar o corpo em passeios pelos prados e bosques. E' uma felicidade servir ao ideais patrióticos. Bemaventurado aquêle que têm os seus 8 mil cruzeiros para dar à Petrobrás ou, não tendo, faz, de bom grado, o que farei: dará o automóvel ao govêrno, por um Brasil melhor! Avante!

Antônio Maria

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

TEÁTRO NA PROVÍNCIA

Os meus cumprimentos vão hoje para os moços estudantes de Fortaleza e Natal que com a cara e a coragem e o ardor dos 18 anos, apresentam um teatro não melhor, mas muito mais puro, muito mais viril que o que comumente vemos na metrópole.

Teatro Experimental de Arte, de Fortaleza — Raquel de Queiroz concedeu prioridade a Paschoal Carlos Magno para a apresentação de "Lampião", no Rio. Paschoal a anunciava no Duse, desde o ano passado. A peça seria defendida por um elenco de estudantes nordestinos, com música de Mignone e cenários de Portinari, sob direção do próprio Paschoal. Acontece que por motivo de fôrça maior — dinheiro (todos aplaudem as realizações de Paschoal, mas poucos entram com a grana, para ajudá-lo) "Lampião" não pôde ser levado naquele teatrinho em 53, estando agora programado para abril próximo. Durante o período do Carnaval foi ventilada a notícia de que "Lampião" não seria mais levado no Duse, e sim, pela Dramática Nacional, sob direção de José Maria Monteiro com Celme Silva e Elísio de Albuquerque nos principais papéis. Quando afinal foram postos os pontos nos ii, cabendo ao Duse o direito da apresentação, já a disputada peça de Raquel era levada em Fortaleza, sua terra natal. Nada mais justo e nem maior homenagem poderia receber Raquel de Queiroz. Conta o nosso informante que o sucesso foi magnífico. "Lampião" teve direção de B. de Paiva, com cenários de Goeble Weyne. Marcus Viana encarnou o papel de "Virgulino" e "Maria Bonita" foi defendida pela jovem Gladys Sales que mereceu os maiores elogios. Um furo sensacional e daqui o meu abraço aos bravos componentes do Teatro Experimental de Arte, de Fortaleza.

Teatro do Estudante do Rio Grande do Norte — estão no Rio José Moreira Guilherme, Geraldo José de Melo e Érico de Sousa Hackradt, responsáveis pelo Teatro do Estudante do Rio Grande do Norte. Pretendem os jovens estudantes conversar com elementos do nosso meio teatral, especialmente com Paschoal Carlos Magno e esperam também uma ajuda do S. N. T., para o grupo que dirigem.

José Guilherme contou-me que em 53 o grupo apresentou "Terra Queimada" de Aristóteles Soares (já encenada no Duse), no teatro Carlos Gomes, de Natal. A direção foi sua e para conseguir maior "realismo" levou para o sertão o grupo que dirigia, a fim de que os rapazes observassem a fala, os modos, a maneira de ser dos caboclos. Após essa concentração resolveram comprar as próprias roupas dos cacoblos e objetos de suas casas, como quartinhas (moringas), lamparinas, tamboretes, etc. Vestidos assim marcharam para o palco do Carlos Gomes, onde edificaram uma casa de palha com paredes de taipa e até uma cacimbinha não foi esquecida, tudo, como vemos, dentro do melhor "estilo Antoine". Resultado: "Terra Queimada" foi um estrondoso sucesso. O bom Câmara Cascudo vibrou e fêz conferências a respeito. Eis um depoimento cheio de pureza se bem que faça torcer o nariz dos sofisticados da metrópole. Certo, mas a coragem e o amor dêsses que lutam sòzinhos redime tudo.

Agora os moços de Natal pretendem levar o "Hamlet" no velho forte dos "Reis Magos". O cenário é magnífico, o Castelo de Elsinore não poderia ser melhor apresentado: pátios de lajes musgosas, brumas, o bater do mar, os barcos carregando os espectadores para o espetáculo, tudo isso é belo e de antemão absolve as dúvidas e fraquezas do torturado príncipe da Dinamarca. Que o sr. Aldo Calvet os ajude quanto antes.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA — PALAVRAS CRUZADAS DE LANDO — RIO

(Diagrama: casas numeradas 1, 2, 3, 4, 5 — LANDO — RIO)

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 2 — Semelhante. 4 — Parte saliente do rosto e que é o órgão do alfato. 5 — Palavra tupi-guarani que entra na composição de muitos têrmos brasileiros, e significa pedra, metal etc.
VERTICAIS: 1 — Manuscrito. 2 — Genitor. 3 — Braço de rio.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Léxicos consultados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroonímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanova e Japiassú

O Dia Astrológico

Hoje, 19 — Lua cheia — — às 9 horas e 40 minutos. Dia impróprio para iniciar viagem e para pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Desfavorabilidades em negócios de imóvel e pecuária. As influências de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690. (Horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Sonhos agradáveis e possibilidades de lucros inesperados. 4, 5 e 33; 39, 409 e 669. (Horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Ansiedade, distúrbios orgânicos e acontecimentos violentos. A tarde será de bons augúrios. 8, 9 e 33; 391, 409 e 669. (Horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Rusgatas domésticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317. (Horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185. (Hora e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO
Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 105. (Hora e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favorável, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (Horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Árduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 15 e 23; 40, 8 e 11. (Horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 10; 314, 530 e 630. (Horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Excitação nervosa, dôres de cabeça, pela manhã: a tarde será favorável. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700. (Horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Conquistas sociais e encontros felizes. 8, 10 e 13; 242, 235 e 368. (Horas e números).

MIRAKOFF

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA



Próximos Lançamentos

"VINGANÇA BRUTAL"

Eis um filme diferente. Linearmente ou em profundidade, "Vingança Brutal" é um espetáculo emocionante e estranho. No argumento dessa produção, que a Columbia nos apresentará a partir da próxima semana na tela dos cinemas S. José, Alvorada, S. Pedro, Baroneza e outros, com Miroslafa, Crox Alvarado, Wolf Rubinskis, José Elias Moreno, foi entrosado o mais discutido, o mais tremendo e viril esporte: a luta livre. E é a par de cenas de irresistível violência que o drama humilde e profundamente humano de uma jovem tem lugar, levando o espectador a uma escala variada de emoções surpreendentes.

A encantadora Virginia Mayo, que veremos em "MAIS FORTE QUE A LEI".

500 HOMENS E UMA SÓ MULHER

ALFRED WERKER, o diretor de "MAIS FORTE QUE A LEI", o tecnicolor que a RKO e a Emprêsa V. R. Castro lançarão dentro em breve, afirmou que VIRGINIA MAYO, com o seu dramático desempenho neste filme, de uma renegada da lei e que comandava centenas de homens, "deu um pulo" fantástico de suas atuações anteriores, vendo-se neste papel o aproveitamento total de sua arte. "Sua pura e consciente atuação é penso eu o trabalho mais fino e mais sensível que ela fez até hoje". Fo o último papel de Virginia Mayo, que não aparecerá tão cedo devido a chegada da cegonha...

GINA LOLLOBRIGIDA EM "A VOLTA DA PERDIDA"

Trata-se de "A Volta da Perdida" (Campane a Martello), produção da Lux, que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivol Presidente — Art Palácio — Guarac (Rocha Miranda) e a partir de quinta-feira no cine Fluminense. "A Volta da Perdida" tem ainda no elenco, Carlo Romano, Carlo Giustini, Clelia Matania e Eduardo de Felippo, numa atuação especial.

"JÚLIO CÉSAR"

Terminado (com "A Viuva Alegre", outro grande sucesso) o Festival Mundial da M.G.M., os três cines Metro retomam o ritmo de seus lançamentos normais e entra assim em cartaz, "Júlio César", aliás o filme inaugural daquêle Festival. "Júlio César" foi também o filme que representou a marca do Leão no recente Festival de Cinema de S. Paulo, e seu elenco concentra vários nomes de grande prestígio: Marlon Brando, James Mason, Louis Calhern, John Gielgud, Edmond O'Brien, Greer Garson e Deborah Kerr. Joseph L. Mankiewicz dirigiu essa produção — a primeira que se faz, no cinema, da famosa obra de Shakespeare. John Houseman produziu o filme para a M.G.M.

"Júlio Cesar" tem conquistado um grande número de laureis e de citações como um dos mais altos e belos empreendimentos do cinema moderno.

LINDOS MODELOS EXIBIDOS POR SALLY GRAY

Lindos vestidos são apresentados por Sally Gray no filme inglês que a Art Films está anunciando para breve nos cinemas Presidente — Art Palácio e Rivoli, "A Maldição de Caín" (The Mark of Cain), filme de época com grande dramatismo e cenários luxuosos que veremos finalmente.

Crox Alvarado e a lourissima Miroslava numa cena do empolgante filme da Columbia "VINGANÇA BRUTAL", próximo cartaz dos cinemas S. José, Alvorada, S. Pedro, Baroneza e outros

CASAMENTO

Teresinha Carvalho Lazarotti-Alfredo Júnior Hadler

Realizar-se-á, hoje, o casamento da srta. Teresinha Carvalho Lazarotti, filha do sr. José Toledo Lazarotti, uma das figuras mais estimadas de nossa sociedade, com o sr. Alfredo Junior Hadler, alto funcionário do Banco do Brasil.

A cerimônia civil terá lugar na residência da noiva, (Rua Aristides Spínola, 44) às 14,30 horas, e a religiosa na Igreja da Candelária, às 17,30, oficiada por Frei Luiz Gonzaga da Costa.

OS PAIS DOS NOIVOS

A noiva é filha do sr. José Toledo Lazarotti, gerente da agência central do Banco do Brasil, e de sua espôsa, sra. Delcita Carvalho Lazarotti. O noivo, sr. Alfredo Junior Hadler, é filho do sr. Alfredo João Hadler, do alto comércio, e de sua espôsa, sra. Diva Sattamini Hadler.

TESTEMUNHAS

Serão testemunhas, no ato civil, pela noiva, o sr. e sra. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil, e do noivo o sr. e sra. Edson Costa, figura de relêvo no comércio carioca. A cerimônia religiosa será testemunhada pelo sr. e sra. Antônio Carlos Saboia, alto funcionário do Banco do Brasil em São Paulo, pela noiva; o noivo terá como padrinhos o sr. e sra. Aluizio Ferreira de Camargo, médico cirurgião em São Paulo.

RECEPÇÃO

Após a cerimônia religiosa os noivos se dirigirão à sede social do Clube de Regatas Flamengo, na Av. Rui Barbosa, onde recepcionarão seus amigos e convidados.

A Paramount acaba de lançar o "Vistavision", o mais novo método de apresentação de filmes

Notícias que acabam de chegar dos Estados Unidos dão conta da assombrosa repercussão que está tendo nos meios cinematográficos a notícia da demonstração prática feita pela Paramount do novo método de apresentação de filmes — VISTAVISION — um revolucionário invento que foi imediatamente aceito por todos como algo de definitivo e permanente.

Tal como foi divulgado pelo sr. Barney Balaban, presidente da Paramount Pictures Corp., o VISTAVISION emprega uma nova técnica de câmara de filmagem que proporciona imagens da mais absoluta nitidez, um mais amplo campo visual e uma projeção do mais elevado padrão de qualidade, qualquer que seja o tamanho da tela em que os filmes VISTAVISION forem projetados, pois êste processo é adaptável não só às telas amplas, como às de pequenas dimensões, sem provocar a mais leve distorsão das imagens.

Cenas de "White Christmas", o primeiro filme fotografado em VISTAVISION, e da produção de Hal Wallis, "The Big Top", que também está sendo rodado pelo novo processo, foram usadas nas demonstrações. Ambos os filmes são em Tecnicolor. E a projeção foi feita numa tela com a proporção de 1.77x1.

Dentre as personalidades que assistiram à demonstração do VISTAVISION, feitas nos estúdios da Paramount em 12 do corrente mês encontravam-se os srs. Y. Frank Freeman, vice-presidente e chefe dos estúdios da Paramount; Don Hartman, produtor executivo; e Loren Ryder, diretor do departamento de engenharia e pesquisas.

Os convidados presentes, inclusive jornalistas, críticos cinematográficos e correspondentes da imprensa estrangeira, aclamaram o novo método como o melhor dos que surgiram até agora.

Cecil B. DeMille, atendendo a um pedido para que se manifestasse a respeito do VISTAVISION, fêz uma importante comunicação:

"Acabo de ver com vocês, pela primeira vez, o VISTAVISION, e a minha decisão é fazer o meu próximo filme "Os Dez Mandamentos", dentro dêsse novo método. Já vi todos os novos processos que apareceram até então e estou convencido de que VISTAVISION é o melhor. E' perfeito e definitivo. Com êle posso atingir tôdas as telas do mundo".

Os produtores cinematográficos terão filmes virgens

Os produtores cinematográficos nacionais terão agora filmes virgens em quantidade suficiente, pelo câmbio oficial, bem como aparelhagem moderna, classificada em primeira categoria, o mesmo acontecendo aos exibidores. Essa notícia alvissareira, que representa uma grande vitória no sentido de amparar a indústria do cinema brasileiro, foi possível pelo despacho favorável do Govêrno ao memorial do Sindicato Nacional do Cinema, entidade filiada à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, encaminhado ao Ministro da Fazenda, através da Confederação Nacional da Indústria, que apoiou decisivamente a justa pretensão dos cinegrafistas pátrios.

Machado estuda Americano

Escritores brasileiros compareceram a um coquetel em homenagem ao prof. Jack Tomlins, da Universidade de Novo México, que veio ao Brasil para estudar a obra de Machado de Assis, numa Bôlsa de seis meses.

A reunião ocorreu na residência do sr. William Wieland, Diretor de Informações e Divulgação Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, comparecendo entre outros os escritores Floresta de Miranda, Simeão Leal, Dante Costa, Celso Kelly, Geraldo de Freitas, José Condé, Saldanha Coelho, James Chermont, Luís Cláudio, F.C. Caldas, Renato Jobim, Raul Pedrosa, Ludmilo de Albuquerque. Durante o coquetel organizou-se uma mesa redonda de que participaram o homenageado e os convidados, que trocaram idéias sôbre a obra e a personalidade de Machado de Assis, tema da tese doutoral do prof. Jack Tomlins na Universidade de Novo México.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 10.ª pág.)

grama (United Press) informando que somente ontem (no dizer de um funcionário da Confederação Argentina de Natação) ficaria resolvida a participação ou não dos portenhos a êste Campeonato Sul-Americano. E afirma (o mesmo funcionário) que são os nadadores que estão fazendo pressão para a vinda. Mas a solução não veio, já que até à noite de ontem a CBD não recebera qualquer comunicação a respeito, exceto aquela categórica, afirmando que não mais viriam.

CHEGARAM A CONGONHAS

Chegaram ontem à paulicéia os nadadores peruanos que vêm participar dêste certame continental, chefiados pelo sr. Pedro Suarez Castro, Miguel Gambetta, Luciano Barchi, Hernan Huerta, Aurelio Fernandez, Raul Molinesi e Manuel Risso, são os rapazes aquáticos, enquanto Ismael Merino e Eduardo Villaran sòmente esta noite descerão em Congonhas. E também o grisalho argentino Mário Negri (presidente da Federação Internacional de Natação Amadorista) chegou ontem a São Paulo por via aérea.

TEMPO: 19'43"2/10

Guillermo Villalobos é um fundista que saiu de Santiago do Chile com o firme propósito de conquistar os 1.500 metros. 1'43"2/10 é a sua credencial para a ameaça aos brasileiros Silvio Kelli e Vicente de Paula Lima.

ESTÃO PARTINDO

Enquanto alguns aquapolistas estarão se locomovendo cêrca das doze horas com destino a São Paulo, o restante da seleção nacional (a sua maioria) voará às 18 horas para o compromisso frente aos uruguaios.

DIRETORES

Ontem, finalmente, foi dado ao repórter os nomes dos três novos diretores aquáticos do Vasco nessa história muito confusa com que se inicia a gestão do presidente Artur Pires. Por incrível que pareça vão buscar para a seção de natação o sr. João Luis Castanheira (não o conhecemos e jamais o vimos à beira de uma piscina). Falam (dêle) que se trata de homem superiormente organizado, urbano, e de real capacidade de trabalho. Não conhece nada de aquática, mas se se cercar de gente capaz, poderá levar avante o sempre (agora será mais fácil), difícil cargo.

Herculano Brasil Otero aguentou durante muitos anos a seção de natação vascaína. Isso no tempo em que se nadava entre detritos, nas Virtudes. Compreensivo, e conhecedor do mistér, muito fêz. Pois bem, agora nesse gigantesco Estádio Aquático, Herculano Brasil será o diretor de Saltos Ornamentais. Não temos dúvida de que um dos mais recentes esportes introduzidos no Vasco, será grandioso em São Januário.

Para o repórter que milita na aquática há de parecer estranho. Mas tem disso, e as explicações surgirão com o tempo.

Ginásios . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

reunião, os dirigentes Paulo Meira, Ivan Raposo, Reis Carneiro, Carlos Chagas, Almir Colares e o superintendente Alfredo Colombo e a diretoria de Esportes de São Paulo será representada pelo major Silvio Magalhães Padilha.

NOTICIÁRIO

Encerrar-se-á hoje, o Torneio «André Murad», promovido pelo Sírio Libanês. Jogará o campeão invicto do certame Team «E. José Chamis» e uma seleção integrada por valores das outras equipes que concorreram à competição. No contrôle, deverá atuar o árbitro Renato Rigbeto.

—oo—

Podemos adiantar que o juiz Afonso Lefever, por ora não voltará a atuar jogos da F.M.B. O conhecido apitador tomou conhecimento do apêlo do América, mas não aceitará qualquer iniciativa que o faça integrar atualmente o quadro de árbitros da Federação

AR-CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2.10-5H-7.30-10H HOJE ½ DIA-2.30-5H-7.30-10H HOJE 2.10-5H-7.30-10H

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!

Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR

Veja na TELA PANORAMICA

JÚLIO CESAR

IMPROP. ATÉ 10 ANOS — NACIONAL JORNAL-ELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOWARD HUGHES apresenta

MAIS FORTE QUE A LEI
(DEVIL'S CANYON)

EM TECHNICOLOR

Com VIRGINIA MAYO DALE ROBERTSON
STEPHEN McNALLY ARTHUR HUNNICUTT
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

NA TELA PANORÂMICA

QUINHENTOS HOMENS EM DESESPERO DOMINADOS PELA AMBIÇÃO DE UMA MULHER SEM CONSCIENCIA

2ª FEIRA

PLAZA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

IPASE — DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Concorrência para a venda de 86 casas à rua Rocha Pitta

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 15 do corrente se encontram abertas as inscrições para a concorrência de venda de 86 casas localizadas no CONJUNTO RESIDENCIAL "HONÓRIO MONTEIRO", sito na Rua Rocha Pitta, nesta cidade.

São condições essenciais para inscrição:

a) ser o candidato segurado obrigatório do IPASE;

b) não possuir imóvel algum como proprietário, condônimo ou promitente comprador;

c) ser a prestação imobiliária igual ou inferior a 55% do seu vencimento ou salário, acrescido do abono de emergência, adicionais por tempo de serviço e do salário-família.

As inscrições serão feitas na Rua Pedro Lessa n. 36, andar térreo, ala esquerda, no horário de 9,00 às 11,00 horas.

DCA, 13-3-54

BOLIVAR MARTINS PEREIRA
Chefe

LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA
3 Milhões de Cruzeiros

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Educação das crianças e dos adultos

Prof. RUBENS FALCÃO

Diretor do Departamento de Educação Primária do Est. do Rio de Janeiro

Quando, em janeiro de 1947, foi lançada a Campanha de Educação de Adultos, uma corrente logo se formou em defesa do que se dizia ser o interêsse da criança. Para os que compunham essa corrente, estava-se retirando da criança para liberalizar com uma parcela da comunidade considerada irrecuperável, no caso, o adulto analfabeto. Deveria êste seguir, até morrer, o seu triste fadário: às mínimas conquistas da civilização não poderia aspirar em virtude da sua condição de pária na própria terra onde nascera. O analfabeto estava, pois, condenado a se extinguir, se não eclodisse aquêle movimento, comparável aos que sacudiram o País em determinadas fases da sua história. Mais do que supunham os que combatiam a idéia, os seus objetivos se não limitavam apenas a ensinar a lêr, escrever e contar, que isto de nada adianta a ninguém como finalidade. Queria-se muito mais, queria-se outorgar ao homem chamado "marginal" a consciência de que, pela educação, poderia erigir-se em elemento útil à sociedade e viver uma vida melhor do que a tiveram os seus antepassados. E' evidente que, para que tal acontecesse, o domínio das técnicas fundamentais de aprendizagem haveria de ser-lhe exigido. E foi o que, de início, pretendeu a Campanha, que em sete anos de existência já incorporou aos quadros da Nação milhares de brasileiros que estão hoje contribuindo para a sua riqueza. Os cursos que se distribuem todos os anos concorrem para que, em futuro não muito remoto, tenhamos liquidado ou, pelo menos, diminuído consideràvelmente a taxa de analfabetismo que ainda nos acabrunha. A educação da criança, que os inimigos da "recuperação" dos adultos suspeitavam fôsse crucificada, nada sofreu com o tratamento dado a êstes. Parece até que aumentaram os cuidados no que lhe diz respeito, tão frequente têm sido as providências que, pelo Ministério da Educação e Cultura, vêm sendo adotada em seu benefício.

A Campanha de Educação de Adultos possui, a nosso ver, três "pontos vulneráveis", que comprometem ou retardam a sua maior eficiência: 1.º — a burocracia fazendária, que impede se anuncie anualmente o seu prosseguimento com a data da reabertura das aulas; 2.º — a insignificante remuneração do seu magistério, que tem sido, talvez, o mais devotado do Brasil; 3.º — a entrega, aos pedaços, do numerário consignado às administrações estaduais. A burocracia fazendária poderia resolver-se mediante entendimento entre os órgãos interessados; a insignificante remuneração, com a elevação do salário do professorado, medida justíssima, aliás; os Estados, responsáveis pelos dinheiros da União para gratificar o magistério da Campanha, passariam a receber suas quotas integrais, o que nunca foi feito.

Ainda não sabemos quando começarão êste ano, as aulas dos cursos de ensino supletivo. Tem sido assim desde os primórdios do seu lançamento. Mas, a confiança na ação do Ministro Antônio Balbino leva-nos a admitir que, de agora por diante, serão superados aqueles "pontos vulneráveis" a que nos referimos.

U. D. F. — Direito

Bacharéis de 1953 — Avisamos aos bacharéis da turma de 1953 que os diplomas estão na Secretaria da Faculdade, esperando as respectivas assinaturas, a fim de serem remetidos para o Ministério da Educação.

Excedentes no Concurso de Habilitação — A Comissão Executiva do Centro Acadêmico Luiz Carpenter avisa aos excelentes no Concurso de Habilitação que poderão fazer suas matrículas a 22 de março próximo.

Biblioteca — Solicitamos aos colegas que se encontram em atrazo na restituição de livros, a pronta devolução dos mesmos a fim de que possamos prosseguir no trabalho de reorganização de nossa Biblioteca. —(Ass.) — **Ricardo Cesar Pereira Lira**, Presidente.

Instituto de Educação

Revisão de provas dos exames de admissão

A Inspetoria Federal junto ao Ginásio do Instituto de Educação faz saber aos interessados que, de acôrdo com a autorização especial e expressa vinda do Sr. Diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, será concedida, para os efeitos de revisão, vista das provas escritas dos exames de admissão realizados, no presente ano, no aludido estabelecimento.

Consequentemente, dever-se-á atender ao seguinte:

1 — A mencionada vista de prova só será concedida à própria candidata ou ao seu responsável, mediante requerimento firmado por êste até o dia 20 do corrente mês;

2 — Os requerentes serão convidados a, em dia e hora prèviamente anunciados, comparecer ao citado estabelecimento para, na presença dos Srs. Inspetores Federais, lhes serem mostradas as provas pelo tempo necessário ao conhecimento dos erros apontados pelos examinadores e do julgamento destes recorrer, se fôr o caso;

3 — Dentro de 48 horas a contar da vista referida, as candidatas, juntamente com seus responsáveis, farão exposição escrita e fundamentada que assinarão, como recurso para esta mesma Inspetoria, demonstrando a existência de erro manifesto na correção dos examinadores e na atribuição da nota, visando a maior objetividade na verificação do rendimento escolar e o julgamento das provas;

4 — A revisão será feita pela própria banca examinadora que houver [illegible] julgado cada uma das provas realizadas. Tal banca examinadora revendo cada uma das provas e tomando em conta as razões apresentadas pelos reclamantes ou recorrentes, justificará seu novo julgamento ou confirmará o anterior.

5 — Feita a revisão ora prevista, o novo julgamento será, ou não, homologado pela Inspetoria Federal, para os fins de direito.

Comunica-se aos interessados que, hoje, sexta-feira, dia 19, das 8 às 11 horas será dada vista da prova de Português, do concurso de admissão à primeira série ginasial, a tôdas as candidatas de inicial "A" a "H", cujos responsáveis o tenham requerido.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
(Anexo)

Os Exames Orais para as alunas das **turmas 226 a 230 do 2.º ano ginasial** — (Anexo) — **realizar-se-ão de acôrdo com a seguinte escala:**

Turma 226 — Português — D. Odette — Geralda — Carmen.
Turma 227 — Matemática — D. Ana — Linda — Carmen Santos. Celita — Jacyra.
Turma 229 — Inglês — Nazareth — Selma — Violeta.
Turma 230 — Trabalhos Manuais — Teixeira — Norah — Odylia.
Às 14 horas.
Turma 228 — História — Luciano — Elita — Zuleide.
Turma 230 — Geografia — Maria de Lourdes — Sampaio — Zuleide.

Dia 20 — Sábado
Às 12 horas.
Turma 226 — Francês — Renée — Sonia — Graziela.
Turma 227 — Latim — Ronai — Amelinha — Lourdes.
Turma 228 — Português — D. Odette — Geralda — Carmen.
Turma 229 — Canto Orfeônico — Adélia — Adriana — Marília.
Turma 230 — Matemática — Linda — Ana — Léa.

Dia 22 — 2.ª feira
Às 12,30 horas.
Turma 226 — Matemática — Ana — Linda — Veloso.
Turma 227 — Desenho — Celita — J. Marcio — Jacyra.
Turma 228 — Francês — Renée — Sonia — Graziela.
Turma 229 — Trabalhos Manuais — Norah — Teixeira — Odylia.
Turma 230 — Inglês — Nazareth —
Às 14 horas.
Turma 227 — História — Luciano — Elita — Zuleide.
Turma 229 — Geografia — Maria de Lourdes — Sampaio — Lucy.
Às 15 horas.
Turma 230 — Latim — Ronai — Lourdes — Amelinha.

Dia 24 — 4.ª feira
Às 12,30 horas.
Turma 226 — Inglês — Nazareth — Helena — Violeta.
Turma 227 — Português — D. Odette — Geralda — Carmen.
Turma 228 — Trabalhos Manuais — Teixeira — Norah — Odylia.
Turma 229 — Matemática — Linda — Ana — Veloso.
Turma 230 — Canto Orfeônico — Adelia — Adriana — Marilia.
Às 14 horas.
Turma 228 — Geografia — Ma. Lourdes — Sampaio — Lucy.

Dia 25 — 5.ª feira
Às 12,30 horas.
Turma 226 — Canto Orfeônico — Adelia — Adriana — Marilia.
Turma 227 — Trabalhos Manuais — Norah — Teixeira — Odylia.
Turma 228 — Latim — Ronai — Amelinha — Lourdes.
Turma 229 — Francês — Renée — Sonia — Graziela.
Turma 230 — Desenho — J. Marcio — Celita — Nadyr.
Às 14 horas.
Turma 227 — Geografia — Ma. Lourdes — Lucy — Sampaio.
Turma 230 — História — Luciano — Zuleide — Elita.

Dia 26 — 6.ª feira
Às 12,30 horas.
Turma 226 — Trabalhos Manuais — Teixeira — Norah — Odylia.
Turma 227 — Canto Orfeônico — Adelia — Adriana — Marilia.
Turma 228 — Inglês — Nazareth — Helena — Violeta.
Turma 229 — Desenho — J. Marcio — Celita — Jacyra.
Turma 230 — Português — D. Odette — Geralda — Carmen.
Às 14 horas.
Turma 226 — Geografia — Ma. Lourdes — Sampaio — Lucy.
Turma 229 — História — Luciano —
Às 12.30 horas.
Elita — Zuleide.

Dia 27 — Sábado
Turma 226 — Latim — Ronai — Lourdes — Amelinha.
Turma 227 — Inglês — Nazareth — Helena — Violeta.
Turma 228 — Canto Orfeônico — Adelia — Adriana — Marilia.
Turma 229 — Português — D. Odette — Geralda — Carmen.
Turma 230 — Francês — Renée — Sonia — Graziela.

NOTA — Todos os exames realizar-se-ão no prédio do Anexo (Rua São Francisco Xavier, 208), onde as alunas deverão se apresentar devidamente uniformizadas.

A aluna que faltar por doença ou nojo deverá comunicar à Secretaria no dia da falta e requerer 2.ª chamada no prazo de 8 dias.

Vida Universitária

D. A. Escola Nacional de Engenharia

Assembléia Geral — O Presidente do Diretório Acadêmico convoca para hoje dia 19, às 9 horas a 1.ª **Assembléia Geral** extraordinária. Assunto 1.º) Transferências. 2.º) — Vagas.

Departamento de Ensino Prático — O Diretor do DTP dá à publicidade os seguintes avisos: a) **Empregos para Engenheiros** no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) e na Comissão Estadual de Energia Elétrica, ambos no Rio Grande do Sul. Vencimento de 7.000,00 cruzeiros. Maiores detalhes no DEP. b) Estágios na Emprêza Brasileira, 2 vagas, uma para o 2.º ano e outra para o 3.º. Inscrições abertas no D.A. e sorteio dia 22 às 12 hs. c) Predial Waisman Ltda. 1 vaga para estagiário. As inscrições para alunos do 4.º ano estão abertas no D. A. e o sorteio será realizado no dia 22 às 12 horas. d) Curso de Planejamento Hospitalar em São Paulo, com passagem, alojamento e refeições pagas. Inscrições abertas no D.A. mediante a importância de Cr$ 300,00 cobrada pelo Instituto de Arquitetura do Brasil, seção de São Paulo. e) **Excursões** Culturais. O DEP está elaborando um programa ativo de excursões para o ano corrente. As sugestões dos colegas são sempre bem recebidas e executadas, se exequíveis. f) Empregos & Estágios. O O DEP dedicará especial atenção ao problema de emprêgo para engenheiros recem-formados e estágios para os colegas com o Diretor do Departamento, colega Oscar Bocchat Filho, ou com a equipe de representantes. g) Este Departamento transmite ao colega Secretário do D. A. do EPUSP, Jairo Dias Jr., os melhores agradecimentos pela gentileza de aquiescer ao pedido dêste D.A. no sentido dos alunos que participarão do curso de Planejamento hospitalar fazerem suas refeições no Restaurante da EPUSP.

AVISO AO 3.º ANO — A prova de Resistência de 2.ª época (escrita) para os alunos da 2.ª chamada especial será no dia 25, às 8 horas.

Comissão de Trote — Pedimos o comparecimento de tôdos os membros para a reunião de sexta-feira próxima dia 19, às 20 horas. Assunto da reunião. I) Convite do "Diário de Notícia" para trote geral.

Aviso aos Alunos ex-dependentes de estabilidade — Já se encontra no D.A. uma lista dos alunos que desejam aderir ao **almoço homenagem** ao prof. Jekmann. Os interessados deverão procurar a sta. Angélina.

Departamento Social — Sábado dia 20, dêste, êste Departamento realizará um baile nas dependência da Escola, a começar às 17 horas.

D. A. Ciências e Letras da U. D. F.

• AVISO:

Sábado, dia 20 do corrente, às 16 hs., será realizada a prova escrita de Português para tôdos os Cursos.

NOSSO ARTIGO

Há influência de tal ou qual matéria no desenvolvimento intelectual?

Ainda é corrente entre nós a impressão de que o estudo de tal ou qual matéria pode desenvolver de modo especial uma dada qualidade intelectual: memória, imaginação, capacidade, presteza de raciocínio, etc.

Origina tal crença a verificação de que, via de regra, têm raciocínio bem desenvolvido os que se dedicam à matemática, fluência os que se entregam às letras, boa memória os historiadores, imaginação os artistas.

Convém considerarmos, entretanto, que o mais provável, é que cada um dêsses indivíduos já tenha sido orientado na sua preferência por determinado setor intelectual, atendendo justamente às imposições de suas qualidades mentais predominantes.

Vejamos o que a respeito nos diz Thorndike, que submeteu a testes de "pensamento relativo e mantenedor de relações" ou seja, de raciocínio, alunos de várias séries escolares, prèviamente sujeitos, durante um ano, ao estudo intensivo de diferentes matérias da escola secundária. São suas as seguintes palavras: "A explicação de qualquer diferença sensível no desenvolvimento geral da mente como efeito de uma matéria e não de outras parece condenada ao fracasso. A principal razão por que os bons pensadores parecem, à primeira vista, ter-se tornado tal por ter compreendido certos estudos escolares é que, fazendo tais estudos, êles progrediram pela tendência inerente ao inteligente de lucrar mais do que o medíocre em qualquer estudo. Quando os bons pensadores estudavam latim e grego, êstes estudos pareciam responsáveis pela formação de bons pensadores. Agora que êles estudam física e trigonometria, são estas matérias consideradas a causa. Se os alunos mais capazes estudassem todos educação física e arte dramática, seriam estas matérias que pareceriam produzir bons pensadores. Elas desempenharam, na verdade, uma grande função no programa de estudos dos melhores pensadores que o mundo produziu: os gregos atenienses"

H. REIS

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES —
MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO — DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Teatros e Boites

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo o corrente mês por motivo de férias do pessoal
APRESENTARA
a partir de abril, ocasião de sua reabertura
"CAPRICHO ESPANHOL"
o maravilhoso espetáculo da Saison de 54

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
"NORA NEY"
Até o dia 17
Dia 18: ELIZETE CARDOSO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diariamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Pequenos fatos policiais

Ancião (70 anos) atropelado na Pres. Vargas

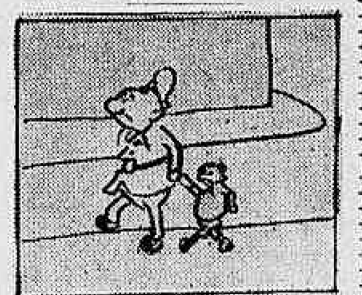
Por um auto de número ignorado, foi atropelado, na tarde de ontem, na Av. Presidente Vargas, esquina com a Rua Pedro Rodrigues, o ancião Pedro Rodrigues, (nome idêntico ao da rua), viúvo de 70 anos, português, residente à Rua Guaramiranda, 110.

A vítima, que sofreu fratura da clavícula esquerda, contusões e escoriações generalizadas, depois de socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirou-se.



Carro do Corpo Diplomático atropelou senhor de 79 anos

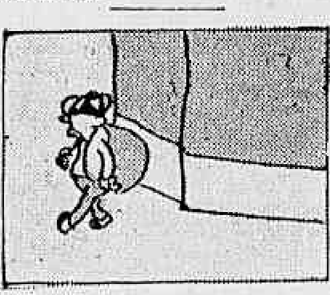
O auto (chapa C-13) pertencente ao Corpo Diplomatico do Paraguai, dirigido pelo motorista José Linai, quando trafegava, ontem à tarde pela Av. Rio Branco, ao atingir a esquina da Rua da Assembléia atropelou um senhor de 79 anos Carlos Afonso de Souza, (branco) residente à Rua Almite Tamandaré, 13, apt. 601. A vítima que sofreu fratura do craneo, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.



Ernani (3 anos) vagava pela Rua Dias da Cruz

Foi encontrado vagando pela Rua Dias da Cruz e conduzido à delegacia do 22.º D.P., um menor de côr branca, de 3 anos presumíveis e que disse chamar-se Ernani.

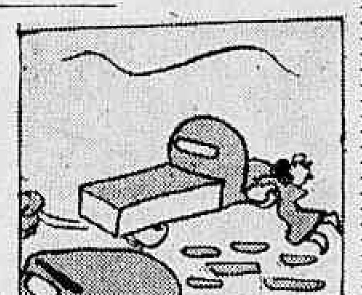
Não obstante os esforços empregados pelas autoridades daquele D.P., inclusive divulgando notícias a respeito pelo rádio, ainda não foi possível localizar os pais do menor.



Roubaram a joalheria em Cr$ 90 mil

Durante a madrugada de ontem os ladrões assaltaram a joalheria situada na Rua José dos Reis, 495, no Meier, de propriedade de Edson Cavalcanti, de onde carregaram joias avaliadas em Cr$ 90.000,00.

Cientificado do ocorrido, o comissário de serviço na delegacia do 22º distrito policial, mandou fazer exame pericial no local.



Atropelada por caminhão que evitava o choque

Quando atravessava a Av. das Bandeiras, a senhora Deolinda Gonçalves Cavalcanti, (brasileira, branca, casada, de 45 anos), residente na Rua 7, quadra B, casa 32, na Fundação da Casa Popular em Deodoro, foi atropelada pelo caminhão de chapa 6-00-71, que num golpe de direção tentava desviar de um autolotação. O chofer, José Pereira Cardoso, foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário Pompeu, do 25.º D. P.

A vítima, que sofreu fratura das pernas e crânio, contusões e escoriações, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.



MEDICINA POLICIAL DE NITERÓI

Dúzia de bolos de palmatória antes de qualquer conversa

O homem esqueceu os documentos: apanhou de palmatória, jogado no cubículo com 40 outras pessoas, e registrado com sobrenome trocado

A polícia de Niterói voltou a exorbitar de sua autoridade, quando prendeu um homem que esquecera seus documentos, aplicou-lhe 8 bolos de palmatória, trancafiou-o no xadrez comum na companhia de trinta outras pessoas prêsas por crimes diversos e, no ato de identificação, trocou-lhe o sobrenome para evitar posteriores reclamações.

A violência dos beleguins da capital do Estado do Rio desabou sôbre a pessoa de Olímpio Neri Santana, empregado do bacharel Augusto Carneiro de Albuquerque.

PRISÃO VIOLENTA

As 22.15 do dia 16 último, Olímpio Neri saiu de um cinema e se encaminhou para um botequim na Rua Visconde do Rio Branco, esquina de São Pedro. Abordado por alguns policiais que lhe pediram documento de identificação (que se esquecera de trazer) foi intimado a comparecer à delegacia. Embora surprêso, não se negou.

PALMATÓRIA

Aproximando-se da mesa do delegado Carlos Souza Lima, Olímpio Neri, sem poder explicar-se nem ter oportunidade sequer uma palavra, ouviu aquela autoridade determinar que lhe fôssem aplicados doze bolos de palmatória.

Protestou, reafirmando sua condição de empregado do bacharel Augusto Carneiro de Albuquerque, a quem deviam ser pedidas informações, pelo telefone.

O delegado Souza Lima não se alterou, e pretendia que fôsse imediatamente cumprida sua ordem, quando, por interferência do comissário Oscar Nunes, concordou em que o castigo se restringisse a apenas oito bolos.

NO CUBICULO

Em seguida, Olímpio Neri foi lançado num cubículo com cêrca de 40 presos, após lhe haverem retirado os cinto e poucos cruzeiros que trazia em seu bôlso.

O delegado Carlos de Souza Lima, no momento da identificação do prêso determinou, sob protestos de Olímpio, que o registrassem com os sobrenomes trocados. Dêsse modo, em vez de Olímpio Neri Santana a autoridade policial fêz que constasse o registro de Olímpio José de Carvalho.

O sr. Augusto Carneiro de Albuquerque (proprietário em Niterói e patrão de Olímpio) informou à reportagem do D.C. que fêz uma representação ao Procurador Geral do Estado do Rio, denunciando o fato criminoso e a violência daquela autoridade policial de Niterói.

Tentaram travessia Barra da Tijuca: um dos menores morreu

Quando tentavam atravessar, a nado, o canal da Barra da Tijuca, os dois feirantes de 15 anos, Edival Soares do Espírito Santo (residente na Rua Maença, 291), e Jubirá Lopes da Silva (morador na Rua Manhães, 295), foram apanhados por uma onda violenta.

O primeiro morreu afogado, enquanto seu companheiro era salvo pelo barqueiro José Vital Guimarães, que, ao ver o acidente, correra a socorrê-los.

JA' MORTOS

Antônio Múcio do Carmo também correu para socorrer Edival, mas já o encontrou morto. Mesmo assim, Antônio trouxe o corpo para a praia, sendo o fato comunicado ao comissário de serviço no 26º D. P.

TENTOU MATAR O SEDUTOR DE SUA IRMÃ

No bar Muncipal em São Gonçalo, Juarez Távora Melo tentou matar o sedutor de sua irmã, Hermon Talhaser, (casado e pais de seis filhos) quando êste no meio da discussão que se processava entre ambos, sacou uma faca para agredi-lo. Juarez, num gesto de defesa, puxou da arma (um revólver) e feriu com um tiro no torax.

A vítima foi internada em estado desesperador no Hospitol Antonio Pedro e Juarez prêso e autuado na Delegacia de Economia Popular, no plantão do dia.

SEDUTOR

Hermon Talhaser, (26 anos, casado, funcionário do Lóide Aéreo, residente no Rua Lucidio Cardoso, 190, em São Gonçalo) é pai de 6 crianças.

Há tempos seduziu a professôra primária Alaide Costa Melo (21 anos, solteira, residente na Estrada da Conceição, 102), tornando-se amantes.

O NOIVADO

Depois disso, Alaide conheceu um rapaz nascendo entre eles uma grande afeição. Como o rapaz lhe propuzesse casamento, Alaide contou-lhe tudo o que ocorrera. A revelação, no entanto, não mudou a idéia do jovem, que, mesmo assim concordou em que ficassem noivos.

Assim, Alaide não mais pensou no amante, dando tudo por acabado.

PERSEGUIÇÃO

Hermon, porém, não se conformou com o fim do romance e passou a assediar a professora. Não concordava com o rompimento e passou a persegui-la sem descanso.

A situação se tornava tensa até que Juarez Tavora Melo (22 anos, barbeiro, solteiro, residente na Rua Barata Ribeiro, 630 em Copacabana) soube do que se passava e resolveu conversar com Hermon.

O ENCONTRO

Ontem, os dois homens se encontraram. Depois de breve discussão, Hermon sacou de uma faca partindo para Juarez. Este, deu um salto e puxou o revólver atirando contra Hermon, que caiu atingido no torax.

Jogou ao solo a filha de apenas 4 meses, matando-a

Chegou embriagado, discutiu com a mulher e transferiu para sua pequena filha a irritação — Ergueu-a da esteira e a projetou ao solo — A criança veio a morrer no P. S., ontem pela manhã

Completamente embriagado, Henrique Amaral Filho (irritando-se com a mulher com quem vivia) jogou ao solo a própria filhinha de apenas 4 meses, que veio à morrer, na manhã de ontem, no HPS para onde havia sido removida com diversas fraturas, inclusive do crânio.

Henrique, o monstro, foi prêso quando tentava fugir e levado ao 23º D. P. onde foi devidamente autuado e trancafiado no xadrês. Na delegacia, chorando (possivelmente temendo o castigo que deverá receber) declarou que a bebida foi quem levara a praticar o crime.

O CRIME

Henrique Amaral Filho (22 anos, solteiro, lustrador desempregado, residente na Rua Aratuipe, 36 no Engenho da Rainha) há 4 anos vivia com Silvina José da Silva, havendo dessa união uma menina de apenas 4 meses.

Dado ao vicio da embriaguez, de vez em quando chegava à casa completamente bêbedo. Ontem, mais uma vez chegou em estado lastimável. Logo de inicio foi gritando para Silvina dizendo que desejava jantar. Silvina foi para a cozinha a fim de lhe preparar uma refeição, mas, antes, repreendeu-o por chegar naquele estado. Então, num gesto perverso Henrique, abaixando-se próximo à esteira onde dormia a menina, agarrou-a começando a surrá-la. A pobrezinha acordou gritando e Silvina, como louca, corria para o Pôsto Policial de Terra Nova pedindo socorro.

Quando os policiais e Silvina chegaram na cazinha 36, Maria estava toda ensanguentada, enquanto a fera a pisoteava.

Ao ver os policiais o perverso individuo tentou fugir, mas prêso e encaminhado a delegacia do 23º D. P. onde depois de prestar declarações e ser devidamente autuado, foi trancafiado no xadrez.

A FERA



Henrique Amaral Filho, que pisoteou a própria filha, matando-a

Lançou-se à frente do expresso mineiro jóvem desesperada

Na Estação de Olinda, na manhã de ontem, a jovem Helena Batista Ramos (de 18 anos, solteira, residente na Rua Leopoldina Borges, 698) atirou-se à frente de um trem, morrendo estraçalhada.

NOIVA

Helena estava noiva de Paulo Ferreira e já havia confeccionado quase todo o enxoval. Na véspera, por um motivo que não foi possível às autoridades policiais apurar, os noivos brigaram e Paulo declarou desfeito o noivado.

DESESPÊRO

Desesperada, Helena só encontrou uma solução, o suicídio. E de manhã bem cedo dirigiu-se àquela estação e quando o expresso mineiro se aproximava, jogou-se à sua frente. O cadáver da jovem foi arrastado por vários metros pelas rodas da composição.

Helena Batista Ramos, a jovem suicida

"Russo da Praia" agrediu o acompanhante de 3 mulheres

Foi agredido a navalha, quando tomava aperitivos acompanhado de 3 mulheres, no Café e Bar Santa Branca, Paulo Ambrósio (brasleiro, solteiro, 28 anos), residente à Rua Visconde de Santa Isabel, n.º 178. A vítima se achava em relativo estado de embriaguês quando repentinamente, três individuos, dirigiram-se a êle adiantando-se um que sacando da navalha provocou-lhe ferimento inciso no rosto.

Em seguida, os três individuos fugiram em direção da Praia das Virtudes onde o agressor foi prêso por um carro da Rádio aPtrulha e encaminhado ao 5.º D.P. Trata-se de conhecido desordeiro e homem conhecido como Russo da Praia das Virtudes (Antônio Epifânio de Souza), branco, 26 anos, solteiro, marítimo).

Transferência para a Marinha da Escola de Marinha Mercante

MARINHA

O Ministro Renato Guillobel, assinou ontem, aviso designando os comandantes José Luís da Silva Júnior, João Faria Lima, Antônio Segadas Viana, Roberto Carlos Andrews para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, elaborarem o anteprojeto de lei concernente à transferência da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, para a exclusiva dependência do Ministério da Marinha e ao estabelecimento de normas para a sua instalação e funcionamento.

INSPEÇÃO NOS PAIOIS DE MUNIÇÃO

Atendendo à solicitação do diretor-geral do Armamento, o Ministro designou o capitão de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira para, ficando destacado e subordinado ao 3.º Distrito Naval, efetuar uma inspeção nos serviços dos paiois de munição na jurisdição daquele Distrito Naval.

CURSOS PARA OS OFICIAIS ALUNOS DO EXÉRCITO

O Ministro atendendo à solicitação do comandante da Escola Técnica do Exército, autorizou que no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", sejam ministradas aulas da disciplina "Aparelhagem de Tiro" aos oficiais-alunos do 3.º ano do Curso de Engenharia Industrial e de Armamento.

OBRIGATÓRIO AOS OFICIAIS FUZILEIROS

Foi assinado aviso resolvendo estender aos oficiais fuzileiros navais a obrigatoriedade da prestação do serviço de Oficial de Estado ou de Quarto nos estabelecimentos da Marinha em que servirem.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Barreto de Meneses" deixou São Francisco do Sul em demanda de Bom Abrigo; a "Cananéia" partiu de Belém para Manaus; o "Camocim" aportou a Vitória; o "Parnaíba" e o "Oiapoque", partiram de Corumbá com destino a Ladário, regressando posteriormente à sua base.

INSTALAÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DO GOVERNADOR

O Ministro designou o capitão tenente Hélio Migueles Leão para, em substituição ao capitão de corveta Nei de Sousa e Silva, integrar a comissão de planejamento e instalação do Centro de Instrução do Governador.

ASSUNÇÃO DE CARGOS

Segundo comunicados recebidos no gabinete ministerial, assumiram os cargos de adido naval à Embaixada do Brasil em Washington o comandante do 4.º Distrito Naval, os almirantes Antônio Alves Câmara e Paulo Mário da Cunha Rodrigues, respectivamente.

AGREDIDO PELO DELEGADO

O funcionário dos Correios e Telégrafos, Silvio de Almeida Ribeiro, quando relatava ao D. C., o motivo da agressão sofrida pelo delegado regional do IPASE

Delegado do IPASE agrediu segurado com dois socos no rosto

Por protestar contra a ilegalidade e protecionismo existentes na concessão de empréstimos na Delegacia Regional do IPASE, em Niteroi, anunciando em suas queixas que comunicaria as irregularidades aos jornais, Silvio de Almeida Ribeiro, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, lotado no Municipio de Piraí, foi, anteontem, agarrado no interior daquela Delegacia por dois funcionários da mesma, que o imobilizavam enquanto o delegado, sr. Ulisses Carvalho, desferiu-lhe dois sôcos no rosto.

AS ILEGALIDADES

Em narrativa feita à reportagem do D. C., o sr. Silvio de Almeida Ribeiro, funcionário dos Correios e Telegrafos, explica haver comparecido, anteontem, à Delegacia do IPASE, em Niteroi, a fim de solicitar informações acêrca de um processo de empréstimo que solicitara àquela autarquia, há bastante tempo, sem que nada houvessé obtido até hoje.

Quando atendido pelo funcionário Edésio de Tal, que lhe fornecia certas explicações, ouviu a funcionária Arlinda de Morais, destacada no Palácio do Ingá, dizer a alguem que ela, Arlinda, havia solicitado seu empréstimo em fevereiro do corrente ano e que já o recebera.

A AGRESSÃO

Ouvindo tal declaração, Silvio Ribeiro protestou contra a demora na solução de seu caso, denunciando a existência de ilegal protecionismo dentro daquela Delegacia. Dizia não compreender que um associado do IPASE se tivesse inscrito posteriormente a êle e já tivesse recebido o empréstimo solicitado, enquanto o seu (dele) processo dormia nas gavêtas.

Em consequência de tal protesto, feito em altas vozes, o reclamante viu-se afastado para um corredor da aludida repartição, sendo alí seguro pelo funcionário Rubens de Tal (chefe da Seção de Seguros) e, posteriormente agredido a sôcos pelo sr. Ulisses de Carvalho, delegado daquela repartição.

Silvio Ribeiro, que sofreu contusões e escoriações, compareceu à Delegacia do 1º Distrito Policial, apresentando queixa ao Delegado Orestes Rodrigues que, abrindo inquérito, ordenou que se procedesse a exame de corpo de delito.

ACUSADO

Convidado, ontem, pelo delegado do 1º D. P. a prestar declarações, em vista da existência de queixa apresentada pelo sr. Ulisses Carvalho, que o acusa de ameaça de morte, Silvio Ribeiro mostra sua surprêsa em face de tal fato, de vez que sempre foi pessoa de modos corretos, nunca portando arma e nada havendo, até hoje, que o possa incriminar.

Prêso o trocador que chefiava piquete de greve

O chefe de um piquete de greve, trocador da Empresa Municipal de Ônibus Manuel Teodoro de Souza, foi prêso, ontem, pelo P.E. do Exército Décio Mazino, em Inhaúma, quando orientava o apedrejamento de todos os coletivos que trafegavam pela Av. Brasil.

NO COPANORTE

O militar encontrava-se, ontem, no serviço especial de policiamento da Emprêsa Copanorte e conseguiu prender o grevista quando o mesmo tentava impedir o prosseguimento da viagem do ônibus que estava sob sua guarda.

PARA A ORDEM POLITICA

O trocador foi conduzido, inicialmente, ao 20.º distrito policial, e, mais tarde, removido para a Divisão de Ordem Política e Social.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do *Trabalho* — Reconduzindo Mário Guedes na função de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado.

Tornando sem efeito o decreto de 9/6/53 que nomeou, interinamente, inspetor de imigração, classe H, Aloísio Alexandre Soares.

Nomeando, inspetores do trabalho, classe I, os fiscais, referência 23, Joel Fernandes Amorim e Júlio Amorim Botelho e, interinamente, inspetor de imigração, classe H, Carlos Caetano Petinelli e inspetor do trabalho, classe I, Alfredo Chalub.

Aposentando Edith Prado de Oliveira Garcia, no cargo da classe I da carreira de examinador de marcas.

Na pasta da *Fazenda* — Designando administrador da Mesa de Rendas em São Sebastião, no Estado de São Paulo, o fiscal aduaneiro Osorio Hipolito do Rego, em virtude da dispensa de Armando Cordeiro Mendes Júnior.

Concedendo dispensa, de administrador da Mesa de Rendas em Quaraí, Rio Grande do Sul, ao oficial administrativo, classe H, Arquimedes de Carvalho; designando, para a mesma função, o fiscal aduaneiro, classe I, Severino Cavalcanti Coelho.

Exonerando, de servente, classe C, Antônio Cardoso dos Santos.

Concedendo exoneração, de fiscal de rendas, referência 21, a Henrique Rodrigues de Figueiredo.

Tornando sem efeito os decretos — de 1/10/53 que nomeou, fiscal aduaneiro, classe E, Dempsey Alvares de Andrade; de 7/1/54, que nomeou, interinamente, oficial administrativo, classe H, Maria Amélia Imbassai Vaz Pereira; de 5/1/54, que nomeou, escrivão de coletoria, classe H, José Erestal de Andrade; e, de 20/3/53, que nomeou, oficial administrativo, classe H, Dulce Gorey.

Concedendo aposentadoria – ao oficial administrativo João Batista Ribeiro de Almeida, no cargo da classe O; aos coletores Albertino Henrique Ladeira e Joaquim da Silva Caldeira, no cargo da classe K; e aos escrivães de Coletoria Jonas da Silvéira Cunha, no cargo da classe M, e Francisco Augusto Caldas de Amôrim.

Declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 10/2/54, Cezinio Miguel Messina, no cargo de tesoureiro-auxiliar (Recebedoria do Distrito Federal) padrão O.

Nomeando, no Rio Grande do Sul, tesoureiros auxiliares, – da Coletoria Federal em Novo Hamburgo, o auxiliar de coletoria referência 19, Maria de Jesús Corrêa, da Coletoria Federal em São Leopoldo, o auxiliar de coletoria, referência 20, Nair Aquino Reis; da Coletoria em Caxias do Sul, o auxiliar de Coletoria, referência 18, Lourdes Iró Echer.

Nomeando, no Rio Grande do Sul, em comissão, tesoureiros – da Coletoria Federal em Caxias do Sul, o tesoureiro-auxiliar da mesma Coletoria, Lourdes Iró Echer, da Coletoria Federal em Novo Hamburgo, o tesoureiro-auxiliar da mesma exatoria, Maria de Jesús Corrêa e Silva e, da Coletoria Federal em São Leopoldo, o tesoureiro-auxiliar da mesma Coletoria, Nair Aquino Reis.

Nomeando, fiscal aduaneiro, classe E, Rubens Bois, escrivães de Coletoria classe H, Ivan Guimarães Bessa e Lauro Nunes Parreira.

Nomeando, engenheiro, classe K, José de Melo Raposo; interinamente.

Nomeando, tesoureiro-auxiliar (Recebedoria do Distrito Federal), padrão M, o conferente, interino, Rosa Oricchia.

Aposentando Manoel Canário de Oliveira, no cargo da classe C, da carreira de trabalhador.

Removendo, por permuta, da Coletoria Federal em Francisco Sales, no Estado de Minas Gerais, para a Coletoria Federal em Baependi, o escrivão Lázaro Guimarães Alves e, desta para aquela exatoria, o escrivão Luis Borges de Lima.

O Presidente da República, assinou mensagem a ser enviada ao Senado Federal, submetendo à sua consideração a indicação de José Garrido Tôrres, para o cargo de membro do Conselho Nacional de Economia.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

Pilôto do governador mineiro desaparecido

Encontra-se desaparecido um avião "Bonanza", do Palácio da Liberdade, pilotado pelo aviador Mario Later, pilôto oficial do governador Juscelino Kubitschek.

Aquele avião, que saíra ontem de Belo Horizonte, às 15,20 horas, destinava-se ao Rio, onde vinha buscar o sr. José de Altemir, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Aviões da FAB estão dando insistente busca pela rota, não tendo sido encontrado até o presente momento. Acredita-se, no entanto, que teria havido uma aterragem forçada na cidade de Resende, em vista do mau tempo reinante naquela região.

Seis feridos no desastre do ônibus e caminhão

Ao fazer uma parada na Estrada Ambaí para desembarque de passageiros, o ônibus da Viação Pagé, de chapa RJ 2-64-67, perdeu a parte lateral esquerda e ficaram feridos seis de seus passageiros quando foi abalroado pelo caminhão de chapa RJ 10-61-29, que trafegava fazendo um carregamento de lenha.

OS FERIDOS

Da colisão, resultaram seis pessoas feridas: Sebastião Germano (casado, de 31 anos, servente), residente na Rua D. Amélia, lote 1; Alberto (de 9 anos) e Roberto (de 8 anos, filhos de Alberto da Costa e D. Jurema Lage da Costa, residente na Rua Santos, 52; Ranulfo de Oliveira (28 anos, casado); residente na Estrada Santa Rita, sem número; Altair Francisco (pardo, de 22 anos, servente), residente na Rua Maria 34 e, por fim, Maria Gabriela, (de 27 anos, casada), residente na Estrada Ambaí, lote 1.

Com exceção de Altair Francisco, Roberto da Costa e Maria Gabriela, os feridos, depois de medicados, retiraram-se.

UM MORTO

Sôbre o carregamento do caminhão viajava um individuo de côr prêta, de aproximadamente 30 anos, que pereceu no desastre, não sendo identificado. Ambos os motoristas evadiram-se.

Convém ressaltar a atitude do sr. Paulo dos Santos Ferreira, proprietário e motorista de um dos carros da Viação N. S. Medianeira, que fazendo com que seus passageiros descessem do coletivo, fêz o transporte dos feridos mais graves.

Condenado agia em Bangu

Por investigadores da Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilancia, foi prêso ontem o individuo João da Silva Pinheiro, (branco), que fora condenado pelo Juiz da 3.ª Vara Criminal a 2 anos de reclusão, por haver estuprado uma menor. João da Silva, vinha agindo ultimamente em Bangu.

Funcionário espancado na Polícia vai retirar um dos pulmões

Em consequência dos espancamentos sofridos por José Ramiro da Conceição, praticados por policiais do 5.º distrito, e posterior envio daquele funcionário do IBGE ao Presidio, em cujo hospital ficou internado, — sendo agora transferido para um hospital de Instituto onde fará a ablação de um dos pulmões — o Clube dos Ibegeanos enviou ao general Armando de Morais Ancora, chefe do DFSP, o telegrama que abaixo publicamos:

"Em nome Clube Ibegeanos sociedade funcionários I.B.G.E. venho protestar selvagem agressão sofrida colega Ramiro José da Conceição parte policiais quinto Distrito Policial pt Esperamos abertura rigoroso inquérito a fim punir culpados pt Mauricio Simões Gonçalves vg presidente do Clube Ibegeanos."

Obscenidade

O Ministério da Educação, ao que se anuncia, resolveu, com o apôio do Chefe do Govêrno, tomar atitude enérgica e decisiva contra as publicações obscenas que infelizmente, nos últimos tempos, se têm desenvolvido extraordinàriamente.

A pretexto de propagar princípios de eugenia, sob a capa de incentivar a cultura física e de mostrar as vantagens de certos métodos que se baseiam no naturalismo, tais publicações exploram a licenciosidade, ficando a cavaleiro de qualquer ação legal dêsde que o intuito baixo de seus proprietários fica mascarado como sendo preito à estética, ao belo.

Estas publicações, adquiridas livremente nas bancas dos jornais onde são expostas suas páginas mais sugestivas despertando assim a atenção que sempre merece aquilo que incita os sentidos, têm influido sobremodo no espírito da juventude predispondo-a a práticas contrárias aos bons costumes, levando-a, ao mesmo tempo, a aceitar e adotar ensinamentos para os quais a idade, a cultura e a educação, ainda em formação, não dispõem dos elementos seguros para uma análise decisiva da matéria.

Estas revistas, verdadeiros venenos sob a forma de fotografias, a maioria retirada ou copiada de publicações estrangeiras, são vistas em mãos de colegiais ou são encontradas dentro de suas pastas, ao lado dos livros e cadernos, obtendo porém sôbre êstes uma preferência bem acentuada.

E é devido a tais publicações que hoje em dia se ouve de meninos, sem o menor cuidado pelo lugar em que se acham, referências e dados sôbre matéria sexual, que, antigamente, individuos já no gôzo da maioridade, não tinham coragem de expender de público, para não passar por vexames e reações, algumas vêzes até violentas.

Contra êste mal que vem matando aos poucos a juventude, de ambos os sexos, a Polícia, por intermédio da Delegacia de Costumes e Diversões, tudo tem feito dentro de sua ação legal.

Apreensões, pericias nas revistas colhidas, processos contra proprietários e vendedores, tudo tem sido feito inocuamente, porque no terreno judiciário as interpretações da lei, as filigranas do Direito, as habilidades de defensores e a benevolência de julgadores tudo tem concorrido para a irresponsabilidade daquêles que enriquecem à custa de um comércio tão perigoso. Sem modificação dos dispositivos penais vigentes, mais literários que eficientes, mais filosóficos que enérgicos, o Ministério da Educação nada conseguirá de prático. E que certos julgadores e defensores da sociedade olham para as fotografias como estêtas aprimorados e apaixonados do belo!

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

O Prefeito de São Gonçalo, no Estado do Rio, rompeu definitivamente com o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)

Estado do Rio

S. GONÇALO, (D.C.) — O prefeito de São Gonçalo, sr. Gilberto Afonso Pires depois de longa divergência com o deputado Hipólito Porto, seu correligionário no petebismo gonçalense, acaba de desligar-se definitivamente do P.T.B. fluminense.

Como consequência, o prefeito Gilberto Pires não mais concorrerá à deputação federal no próximo pleito, dispondo-se, no entanto,. a disputar uma das cadeiras na Assembléia Legislativa do Estado. Até o presente momento, no entanto, ainda não decidiu o sr. Gilberto Pires qual a legenda sob a qual concorrerá à deputação estadual por S. Gonçalo.

NITERÓI, 18 — (D.C.) — O Secretário de Segurança, sr. Alvim Bélis de Souza, assinou atos transferindo o delegado Antonio Pedro de Itaocara para Niterói, e designando o delegado Paulo Barcelos para Itaocara.

NITERÓI, 18 (D.C.) — As autoridades da Delegacia de Vigilância efetuaram a prisão de 11 individuos que se achavam foragidos há longo tempo da ação da Justiça.

Os criminosos detidos retornaram à Casa de Detenção e são os seguintes: Manoel Andrade da Silva Euclides Santana, José Durval Brasil, Paulo Fernandes de Melo, Idalina Fernandes de Melo, Antônio Francisco Gomes, vulgo "21", Mozart Teixeira Dias, Wilson Gonçalves Bezerra, "Wilson Branco", Mauricio Firmino de oMrais vulgo "Guêdes", Sebastião Nunes Dortele e Joaquim Menezes da Silva.

NITERÓI, 18 (D.C.) — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários adquiriu há dias, por quatro milhões de cruzeiros, um edificio e um terreno localizados na Rua Beajamin Constant, em Niterói.

No prédio funcionava uma clínica que será transformada provisóriamente em pequeno hospital.

NITERÓI, 18 (D.C.) — Chegou à Assembléia a mensagem do governador Amaral Peixoto, encaminhando projeto de lei que cria duas novas zonas fiscais, com sédes em Rio Bonito e Duque de Caxias, respectivamente e cujas jurisdições serão fixadas oportunamente pelo Poder Executivo.

VASSOURAS, 18 (D.C.) — O secretário de Interior e Justiça determinou ao juiz de Direito de Vassouras a abertura de concurso pra o cargo de escrivão de Paz, respectivamente, nos distritos de Avelar e Conceição de Jacarei, no municipio de Vassouras.

CAMPOS, 18 (D.C.) — A Prefeitura local pavimentará cerca de 12 mil metros de ruas no percurso das três linhas de ônibus elétricos que os SINE instalarão neste municipio.

RIO DAS FLORES, 18 (D.C.) — Um grupo de cidadãos deste municipio acaba de fundar a "Associação Social" com o objetivo de amparar os pobres de Rio das Flores.

O primeiro presidente da sociedade é o cônego José Nicodemus Facuri, que, juntamente com 50 pessoas residentes neste municipio, realizou os primeiros planos para a fundação da grande obra de assistência social.

ITABORAÍ, 18 (D.C.) — Os organizadores do concurso a ser realizado neste municipio para eleger a Rainha dos Estudantes de 1954 já tomaram tôdas as providências para que o pleito tenha amplo sucesso.

A "Fôlha de Itaboraí", distinguida pela ação municipal da C.N.E.G., patrocinará a partir de amanhã o interessante concurso, cujas bases e detalhes serão revelados ao público dentro dos próximos dias.

MANGARATIBA, 18 (D.C.) — O Tribunal do Juri desta cidade, reunido sob a presidência do Juiz Geraldo Toledo, de São João de Meriti, absolveu por unanimidade o réu Austem Sotto Mayor, acusado de haver assassinado o jovem Emerson de Moreira.

O homicídio ocorreu no dia 13 de janeiro de 1952, após uma farra em que os protagonistas do crime e vários companheiros haviam bebido demasiadamente.

A decisão do tribunal baseou-se na falta de provas e nos fracos depoimentos das testemunhas arroladas pela promotoria. Funcionaram na defesa os advogados Vitor do Espirito Santo, Henrique Camargo e Carolina Sotto Mayor — tia do réu.

ITAPERUNA, 18 (D.C.) — O Governador assinou ato designando o Secretário de Saúde e Assistência, sr. Adelmo de Mendonça e Silva, para, na qualidade de representante do Govêrno Estadual, assinar o Têrmo de Acôrdo a ser celebrado entre o Estado e a Associação de Proteção à Infância e Adolescencia de Itaperuna, para intensificação da assistência médica, hospitalar e social neste municipio.

Minas Gerais

RIO CASCA, 18 (D.C.) — O Automovel Clube do Rio Casca, fundado em 1928, resolveu cinco anos depois criar uma biblioteca destinada ao uso exclusivo dos seus sócios, por iniciativa da sua diretoria que tinha à sua frente o sr. Alfredo Pompeano, figura muito estimada na cidade. Composta de reduzido número de volumes e sem acomodações necessárias, pouco desenvolvimento teve ela durante 20 anos de existência. Com a construção da nova sede, hoje instalada em predio amplo e confortável, pensou a diretoria do Clume ampliar o raio de ação de sua biblioteca. Uma reforma introduzida nos seus Estatutos, deu caráter público à biblioteca, com cêrca de 2.000 volumes. A 31 de Dezembro foi solenemente inaugurada a referida biblioteca, com a presença de elementos de destaque social.

CARANGOLA, 18 (D.C.) — As contas do prefeito de Carangola não foram em tempo remetidas ao legislativo, pelo que êle solicitou um prazo suplementar de 30 dias para cumprir a exigência. Os vereadores da UDN e do PTB julgaram ilegal o pedido e votaram contra, mas como eram minoria, a Câmara Municipal aprovou a pretensão.

Os oposicionistas, não concordando com a decisão, vão recorrer ao judiciário para deslindar a questão, que envolve responsabilidade do prefeito caso a justiça julgue irregular a prorrogação da época de prestação de contas.

LEOPOLDINA, 18 (D.C.) — Em ato de 3 do mês fluente, assinado pelo General Comandante da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fóra, acaba de ser nomeado Diretor do Tiro de Guerra n. 98, com séde nesta cidade, o sr. 2.º Tte. Henock de Araujo Barbosa.

GUAXUPÉ, 18 (D.C.) — Dar-se-á no próximo dia 23 a inauguração da agencia da Caixa Econômica Federal nesta cidade, cuja direção ficará a cargo do dr. André Cortez Granero.

Espírito Santo

VITÓRIA, 18 (Asap.) — A Coligação Democrática propôs ao PSD o nome do deputado federal Francisco Lacerda de Aguiar, para candidato de conciliação ao govêrno do Estado. O PSD teve o prazo até o dia 21 de abril para responder.

Caso o Partido majoritário não venha aceitar a formula proposta, a oposição lançará candidato próprio, sendo possivel que êsse candidato seja o próprio deputado Lacerda Aguiar.

Mato Grosso

CUIABA', 18 (Asap.) — Realizaram-se nesta cidade, com a presença do inspetor Federal designado pelo Ministério da Educação, os vestibulares ao primeiro ano do curso juridico da Faculdade de Direito de Mato Grosso. Dos 92 candidatos, foram aprovados 76.

Segurou fio de alta tensão morrendo instantâneamente

Na esquina das ruas Quito e Montevidéu, um homem de côr parda e 60 anos presumíveis, foi eletrocutado por um fio de alta tensão.

Passava por aquêle local, quando, depois de um trovão forte, o fio caiu na calçada. Procurando arredá-lo, segurou-o, recebendo violenta descarga, morrendo instantaneamente.

O comissário do 21º P. D. estêve no local e apurou que a vítima residia na rua Conde Agrolongo (próximo do local), mas não conseguiu ainda descobrir a sua identidade.

"São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede: Rua 15 de Novembro, 324, São Paulo. Sucursais: Capital Federal, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador e Recife. Agências: Santos, Juizde Fora, Belo Horizonte e Fortaleza

33.º RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

A Diretoria da "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida, apresenta à Assembléia Geral Ordinária dos Senhores acionistas o seu 33.º Relatório, correspondente às operações sociais do exercício de 1953.

Os resultados apurados, conforme os dados que em seguida oferece aos senhores acionistas e aos senhores segurados, foram inteiramente satisfatórios.

A receita nas suas três principais fontes nos satisfez perfeitamente: os prêmios de novos seguros alcançaram Cr$ 24.215.256,40 contra Cr$ 21.177.476,60 em 1952; os prêmios de renovação, Cr$ 93.442.800,60 contra Cr$ 83.031.443,80; e os juros, dividendos e aluguéis Cr$ 38.730.934,40 contra Cr$ 33.563.660,90 no exercício anterior.

A carteira de seguros ultrapassou a importante soma de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, ou seja, exatamente Cr$ 2.515.985.011,30 o total dos segurados em vigor.

Por falecimento de segurados no correr do ano de 1953 a "SÃO PAULO" pagou aos beneficiários das apólices, Cr$ 13.427.634,30 contra Cr$ 12.892.545,60 no ano anterior; e por seguros vencidos durante a vida dos segurados, indenização por invalidez e resgates de apólices pagamos Cr$ 12.455.631,70 contra Cr$ .... 8.410.717,20 em 1952.

A "SÃO PAULO" desde a sua fundação pagou a seus segurados de apólices dotais ou aos beneficiários dos seguros, a importante soma de Cr$ 180.344.998,40.

As reservas legais e obrigatórias passaram a Cr$ 327.522.960,80 em 1952 a Cr$ 395.596.734,10 em .. 1953.

O resultado geral do exercício de 1953 úermitiu:

1) Creditar Cr$ 911.127,60 ao fundo de reserva legal (art. 130 do Decreto-Lei n.º 2.627);
2) Creditar Cr$ 911.127,60 ao fundo de reserva "Garantia de Retrocessões de Seguros" (Art. 4.º do Decreto n.º 3.784), fundo êste que atingiu à soma de Cr$ 6.907.750,30;
3) Creditar Cr$ 377.852,70, à reserva para oscilação de sinistros;
4) Pagar o dividendo anual de vinte e quatro cruzeiros por ação das 250.000 ações do capital aumentado para Cr$ 50.000.000,00.
5) Distribuir, extraordinàriamente, aos altos funcionários da administração não Diretores, a soma de Cr$ 911.127,60;
6) Reservar Cr$ 1.000.000,00 para assistência aos funcionários;
7) Colocar à disposição da assembléia dos senhores acionistas a soma de Cr$ 1.090.330,00.

Além de um aumento nos vencimentos normais os funcionários da Companhia receberam no correr do exercício gratificações num total de Cr$ 4.332.572,60.

Por decreto n.º 34.408, de 29 de outubro de 1953 o Excelentíssimo Senhor Presidente da República aprovou o aumento do Capital de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 50.000,000,00, dividido em 250.000 ações do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma.

Está para ser inaugurado o edifício que a "SÃO PAULO" construiu para sede de sua sucursal em Salvador, capital do Estado da Bahia, e para aluguel dos pavimentos que não serão por nós ocupados.

A planta do monumental prédio que será construido na cidade de São Paulo para sede de nossa emprêsa, já está na Prefeitura Municipal para a necessária aprovação.

Nossos funcionários, agentes, organizadores, bem como o corpo clínico, continuam merecendo vossos aplausos pela dedicação e eficiência com que se desobrigaram dos seus deveres.

Permanecemos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos de que vierdes a necessitar.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954
(a) *José Maria Whitaker*
(a) *Erasmo Teixeira de Assumpção*
(a) *José Carlos de Macedo Soares.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "SÃO PAULO' Companhia Nacional de Seguros de Vida, tendo presentes o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1953, apresentados pela Diretoria, e tendo examinado as contas respectivas e os livros de escrituração, são de parecer que o referido Balanço e contas sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.
(a) *Anesio Augusto do Amaral*
(a) *Manoel Lysippo Gonçalves Fraga*
(a) *Roberto Alves Lima.*

Certificado dos Auditores

A Organização Nacional de Auditores, pelo seu Diretor infra-assinado, perito-contador habilitado, em sua qualidade de revisora da contabilidade da "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida, certifica que o balanço levantado em 31 de Dezembro de 1953 e que faz parte integrante dêste certificado, exprime, com fidelidade, as contas dessa Companhia na referida data, de acôrdo com os registros e documentos examinados.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1954
Organização Nacional de Auditores
C.R.C. N.º 1
(a) *Pedro Pedreschi — Diretor*
Contador — C.R.C. — sp. n.º 1

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

DISPONIVEL		
Depósitos Bancários — C/Movimento	10.149.868,70	
Dinheiro em Caixa	153.945,10	10.303.813,80
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Títulos Públicos de Renda	21.792.195,90	
Ações e Debentures	34.224.505,90	
Contas Correntes — Correspondentes	1.447.188,00	
Contas Correntes em Geral	1.695.927,60	
Aluguéis a Receber	483.635,20	
Juros a Receber	372.157,10	
Dividendos a Receber	1.626.372,0	
Prêmios a Receber — Puros	6.727.051,20	68.368 982,90
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Ações do I.R.B.	602.004,80	
Imóveis sob Promessa de Venda	16.764.064,80	
Empréstimos Hipotecários	247.224.210,60	
Empréstimos sob Caução de Apólices de Seguros de Vida	28.599.658,70	
Depósitos e Cauções de Conta Própria	21.302,00	
Empréstimos ao Govêrno Federal (Lei n.º 1474 de 26-11-51)	819.108,90	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	304.977.723,80
IMOBILIZADO		
Imóveis	93.686.810,00	
Depósito de Garantia Inicial	185.332,00	93.872.142,00
		477.522.662,50
COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional C/Depósito de Títulos	244.756,00	
Ações em Caução	120.000,00	
Sinistros Avisados	4.616.034,10	
Diversos	50.200,00	5.030.990,10
		482.553.652,60

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Reserva de Sinistros a Liquidar — Vida	4.616.034,10	
Reserva de Seguros Vencidos	1.487.382,30	
Conta Corrente — I.R.B.	131.543,50	
Contas Correntes — Correspondentes	1.174.518,20	
Contas Correntes em Geral	4.251.758,00	
Imposto s/Prêmios de Seguros a Recolher	1.216.081,50	
Imposto de Sêlo e Taxa de Ed. e Saúde a Recolher	455.089,00	
Impostos Diversos a Recolher	1.376.751,50	
Dividendos, Porcentagens e Bonus a Pagar	6.000.000,00	
Para Assistência aos Funcionários	3.500.000,00	
Resgates a Pagar	1.041.634,40	
Prêmios em Suspenso	391.869,40	
Honorários Médicos a Pagar	201.690,00	
IAPC e SESC a Pagar	103.779,50	
Fundo de Bonificação aos Acionistas	1.096.309,40	27.044.440,80
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Reserva de Riscos não Expirados — Retrocessões	190.000,00	
Reserva Matemática	366.931.281,00	
Reserva de Contingência — Vida	8.452.391,70	
Fundo de Estabilização de Lucros — Vida	4.948.117,30	
Fundo para Atribuição de Lucros	5.198.731,90	
Fundo de Garantia de Retrocessões — Vida	6.907.750,30	
Depósitos e Cauções de Conta Alheia	209.396,50	392.837.668,70
NAO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Reserva para Integridade de Capital	5.616.203,70	
Reserva para Oscilação de Títulos	354.056,60	
Reserva para Oscilação de Sinistros	1.670.292,70	57.640.553,00
		477.522.662,50
COMPENSAÇÃO		
Títulos Depositados	244.756,00	
Diretoria C/Caução	120.000,00	
Sinistros Pendentes	4.616.034,10	
Diversos	50.200,00	5.030.990,10
		482.553.652,60

Diretores:
JOSE' MARIA WHITAKER
JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES
ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO

Assistente da Diretoria
JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES

Gerente Geral:
ALCINDO BRITO

Sub-Gerente Geral
VICENTE DE PAULA DIAS

Atuário-Chefe
WERNER FANTA — M.I.B.A
Contador-Geral
MAURO DE TOLEDO PIZA
REG. — C.R.C. sp. — n.º 925

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

PRÊMIOS DE RESSEGUROS NO I.R.B.		1.265.930,20
COMISSÕES DE 1.º ANO — SEGUROS	13.635.863,90	
COMISSÕES DE RENOVAÇÕES — SEGUROS	3.634.837,40	17.270.701,30
INSPEÇÕES MÉDICAS		2.741.539,00
SINISTROS — SEGUROS	13.272.834,30	
SINISTROS — RETROCESSÕES	154.800,00	13.427.634,30
CONTRATOS VENCIDOS — SEGUROS	4.840.309,00	
RENDAS VENCIDAS — SEGUROS	156.478,00	
RESGATES	5.241.670,70	
LUCROS ATRIBUIDOS — SEGUROS INDIVIDUAIS	2.217.174,00	12.455.631,70
RESERVAS TÉCNICAS E OBRIGATÓRIAS EM 31-12-53		
Reserva de Riscos não Expirados — Retrocessões	190.000,00	
Reserva Matemática	366.931.281,00	
Reserva de Contingência	1.161.712,90	
Fundo de Estabilização de Lucros	4.948.117,30	
Fundo para Atribuição de Lucros	5.198.731,90	378.429.843,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorários	780.000,00	
Ordenados e Gratificações	22.678.935,90	
Ajuda de Custa e Representação	904.140,30	
Serviços Técnicos e Mecanizados	331.136,30	
Assistência e Previdência	3.063.023,00	
Aluguéis	1.289.871,20	
Impostos, Taxas e Estampilhas	219.888,90	
Luz, Fôrça e Telefone	184.214,50	
Material de Consumo	1.498.839,30	
Conservação e Seguros	209.149,40	
Despesas de Viagens	72.1[illegible],50	
Portes e Telegramas	935.814,30	
Despesas Bancárias	880.628,70	
Publicações e Propaganda	2.[illegible]97.0[illegible]9,20	
Despesas de Agentes	4 893.[illegible]85,00	
Despesas Judiciais	665.438,50	
Diversos	[illegible] 177.525,30	42.981.591,30
DESPESAS DE INVERSÕES		
Despesas com Títulos	46.310,40	
Despesas com Imóveis	1.695.823,10	1.742.133,50
DESPESAS DIVERSAS		
Imposto de Renda	1.626.860,90	
Reserva para Oscilação de Títulos	354.056,60	
Diversos	189.693,90	2.170.611,40
EXCEDENTE		
Fundo para Garantia de Retrocessões	911.127,60	
Reserva para Garantia de Capital	911.127,60	
Dividendos	6.000.000,00	
Porcentagem da Diretoria	1.822.255,30	
Para Distribuição aos Administradores	911.127,60	
Reserva para Oscilação de Sinistros	377.852,70	
Para Assistência aos Funcionários	1.000.000,00	
Fundo de Bonificação aos Acionistas	1.090.330,00	13.023.820,80
		485.509.436,60

CRÉDITO

PRÊMIOS DE 1.º ANO — SEGUROS		24.215.256,40	
PRÊMIOS DE RENOVAÇÕES — SEGUROS		93.442.800,60	
PRÊMIOS — RETROCESSÕES		522.545,80	
PRÊMIOS VENCIDOS EM COBRANÇA — PUROS EM 31-12-53	6.727.051,20		
Menos			
PRÊMIOS VENCIDOS EM COBRANÇA — PUROS EM 31-12-52	6.528.862,20	198.189,00	118.378.791,60
COMISSÕES DE RESSEGUROS NO I.R.B.			175.590,10
RECUPERAÇÃO DE SINISTROS NO I.R.B.			92.000,00
REEMBÔLSO DO CUSTO DE APÓLICES			46.415,00
RESERVAS TÉCNICAS E OBRIGATÓRIAS EM 31-12-53			
Reserva para Riscos não Expirados — Retrocessões		142.717,00	
Reserva Matemática		321.932.066,00	
Fundo para Estabilização de Lucros		4.948.117,30	327.022.900,30
RECEITAS DE INVERSÕES			
Juros e Dividendos de Títulos		5.913.480,00	
Aluguéis de Imóveis		5.043.783,70	
Juros de Empréstimos		27.474.234,80	
Juros Bancarios		299.435,90	38.730.934,40
RECEITAS DIVERSAS			1.062.805,00
			485.509.436,60

Diretores:
JOSE' MARIA WHITAKER
ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO
JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

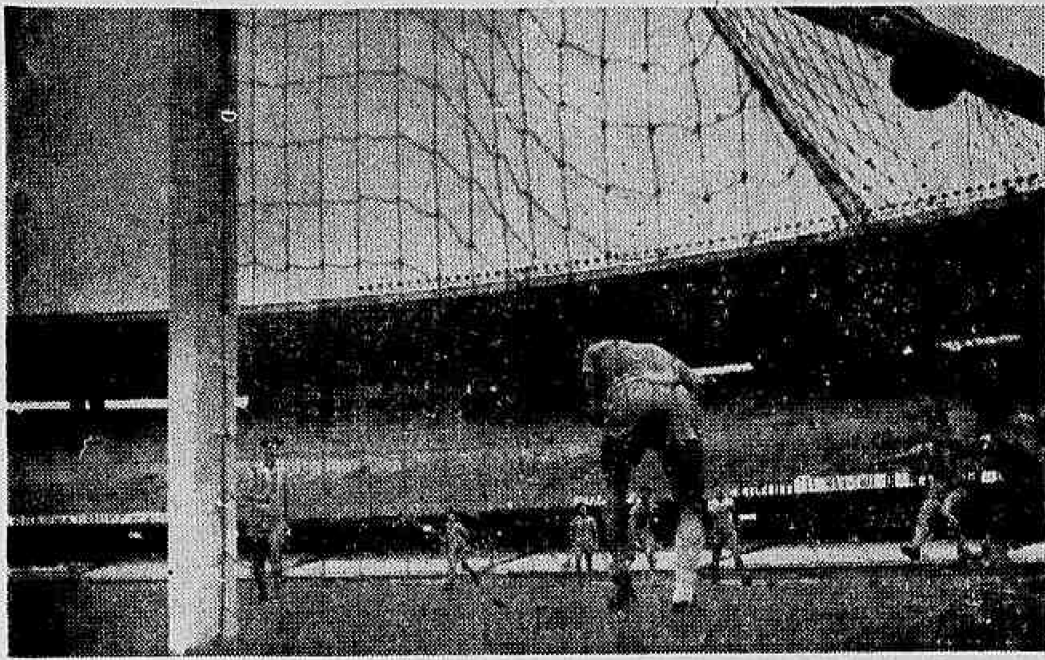
Assistente da Diretoria
JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES

Gerente Geral
ALCINDO BRITO

Sub-gerente Geral
VICENTE DE PAULA DIAS

Atuário-Chefe
WERNER FANTA — M.I.B.A
Contador Geral
MAURO DE TOLEDO PIZA
REG. — C.R.C. sp. — n.º 925

Suplentes paraguaios derrotaram titulares



Um dos "goals" do treino de ontem dos paraguaios. Esse foi de autoria de Lugo

O "apronto" de ontem à tarde dos campeões sulamericanos, no Maracanã — Previstas alterações no quadro

Os titulares da seleção do Paraguai, foram derrotados pelo time de suplentes, ontem, no treino coletivo realizado, à tarde, no gramado do Maracanã, visando a peleja no próximo domingo contra a representação brasileira. Acrescente-se que os reservas chegaram a estar goleando por 4 x 0, mas numa boa reação, os efetivos conseguiram igualar o marcador, para no final, cederem pela diferença de 6 x 4.

Pelas observações colhidas pela nossa reportagem, o técnico Bartoli está inclinado a relegar a condição de reserva Silvio Parodi e José Parodi, muito embora o primeiro tenha apresentado excepcional rendimento no exercício de ontem, a ponto de se constituir no artilheiro, com quatro tentos. Assim sendo, Vasquez deverá ser o substituto, enquanto, Lacasa comandará o ataque.

TIMES E MARCADORES

As duas equipes estiveram assim formadas: **Titulares** — Vitor Gonzalez; Maciel e Cabrera; Gavillan, Arce e Hermozilla; Lugo, Martinez, José Parodi (Lacasa), Romerito e Vasquez. **Suplentes** — Vargas; Poisson e Olmedo; C. Gonzalez, Leguizamon e Ortiz; H. Gonzalez, Osorio, Lacasa (José Parodi), Rolon e Silvio Parodi. A etapa inicial da prática cuja duração foi de 42 minutos, finalizou com o empate de 1 x 5, tentos de Silvio Parodi, aos 10, 17 e 20, minutos, de H. Gonzalez, aos 25 minutos, para os suplentes. Para os efetivos marcaram: Olmedo (contra) aos 27 minutos; Romerito, aos 30 minutos, Martinez, aos 32 minutos e, Lugo, aos 42 minutos.

Na etapa complementar, com apenas 13 minutos de movimentação, os reservas assinalaram mais dois tentos, por intermédio de H. Gonzalez, de penalti, aos 7 minutos e de Silvio Parodi, aos 12 minutos.

Automobilismo

O calendário automobilístico marca para o dia 28 do corrente, o III Circuito do Maracanã. Esta prova que fêz parte do Campeonato de Circuitos já tem aberta as suas inscrições pela Comisão Desportiva do A. C. B.

Noticiário

● **O RACING, da Argentina empatou com o selecionado parisiense: 1 a 1.**

● O TENISTA profissional Pancho Gonzalez venceu o torneio de Havana, derrotando Frank Sedgman, pela contagem de 4 a 4, 6 a 3 e 6 a 4.

● **SÃO GONÇALO sagrou-se campeão fluminense de futebol amador de 1953, ao vencer domingo ultimo, em Três Rios, a seleção de Friburgo, por 3 a 0.**

● O TORNEIO início dos profissionais da Capital fluminense, será disputado no próximo domingo, no Estádio Caio Martins.

● **O VASCO estreará amanhã em Lima contra um combinado formado por jogadores do Universitário de Desportos e do Sport Boys Association.**

● O BANGU jogará domingo na cidade de Cabo Frio com o seu time misto contra o Tamoio.

● **O BANGU se interessa pela renovação dos contratos de Menezes, Eni, Mendonça, Nivio e Waldir.**

● A PRELIMINAR do jogo de domingo entre brasileiros e paraguaios, provavelmente, entre os juvenis do Fluminense e Botafogo.

● **A SELEÇÃO DA ESCOCIA derrotou ontem a da Irlanda por 3 a 1.**

● O FLAMENGO está interessado em varios jogadores gauchos, para isso encontra-se em Porto Alegre, o sr. Vito Fadel, emissário do rubronegro. Um dos visados é Pinga, pertencente ao Nacional.

Bartoli tentou realizar ontem o treino com portões fechados

Mas o desportista Vicente Capurro foi contra — E assim a imprensa pôde apreciar o exercício dos "guaranis"

O técnico Bartoli, da seleção paraguaia, muito embora sabedor de que não seria atendido, pretendeu realizar o treino de ontem, em caráter secreto, mesmo para a imprensa especializada.

CONTRA A MEDIDA

O próprio chefe da delegação guarani, sr. Capurro, se mostrou contrário à pretensão do treinador, quando instado a procurar os dirigentes da ADEM, para tentar a medida, fêz sentir quen ão se justificaria o pedido, já que a própria representação brasileira havia desprezado a idéia de manter os portões do Maracanã fechados.

NÃO CONSENTIRIA

Por outro lado o superintendente da ADEM, sr. Arno Frank, declarou à nossa reportagem que em hipótese algumac onsentiria em atender a solicitação dos paraguaios, pois não via motivos para impedir a presença de populares, quando no treino dos nacionais os portões foram mantidos abertos.



Lugo, Romerito e José Parodi, batendo bola antes do exercício de ontem, no Maracanã

Em São Paulo os atletas cariocas

A fim de participarem dos preparativos para a formação da representação do Brasil que disputará o Campeonato Sul-Americano Masculino e Feminino de Atletismo, seguem hoje para São Paulo os atletas cariocas, convocados pela C.B.D.

A turma guanabarina partirá no ônibus que deixará a Estação Mariano Procópio às 8,30 horas da manhã, devendo formar na comitiva os seguintes atletas e dirigentes:

Adilton de Almeida Luz, Adolfo Gomes da Silva, Ailton da Conceição, Alcides Dambros, Antonio Pereira dos Anjos, Armando da Silva, Ari Façanha de Sá, Carlos Geraldo Moschen, Francisco Antonio Kadlec, Geraldo Caetano Felipe, Geraldo Gustavo Murgel, Helio Coutinho da Silva, Ijoel Rosa da Silva, João de Oliveira, Jorgely dos Santos Figueira, José Carlos Pereira da Silva, Jos éTeles da Conceição, Luis Caetano Fernandes, Marcelino Gunabara, Mario do Nascimento, Nadim Severo Marreis, Paulo Cabral da Fonseca, Renato Eurípedes do Nascimento, Rômulo Ferreira Gomes, Sebastião Mendes, Valdemiro Monteiro, Valter Arnaldo Kupper, Valter da Costa Rodrigues, Arlene Alves, Dirce Couto da Silva, Hannelore Poetzcher, Helena Cardoso de Menezes, Maria Pequenina de Azevedo, Edgar Santos, Frederico Hockstatter, Alfredo Pontes, dr. Aluisio Cavalcanti Caminha, Jorge Coutinho e Rubens Esposel Pinto.

As provas, na paulicéia, serão realizadas amanhã e domingo.

Seleção de amadores fêz o primeiro treino

O primeiro jôgo (em Caracas) será no dia 22 — Fluminenses e paulistas formam o "scratch" — O ensaio de ontem no gramado do Botafogo

A seleção brasileira de amadores que participará do Campeonato Sul-Americano em Caracas, no corrente mês, realizou ontem, o seu primeiro exercício, no gramado do Botafogo, evidenciando amplas possibilidades de sucesso.

COMPROMISSO A 22

O compromisso inicial da representação nacional na capital venezuelana, está programado para o dia 22, e até lá espera a direção técnica formar o time ideal para repetir o feito obtido no mais recente Sul-Americano, que teve lugar no Chile.

FLUMINENSES E PAULISTAS

Como se sabe, a seleção nacional está constituída apenas de valores do futebol fluminense e paulista; no entanto, deve-se salientar que se compõe de figuras exponenciais do esporte amador. O treino de ontem desenvolveu-se dentro de grande movimentação, tendo sido dividido em dois períodos.

SUPLENTES X TITULARES

O primeiro exercício reuniu a equipe titular contra os suplentes, integrados pelos craques do Botafo, Ataíde, Otávio, Brandãozinho, Ariosto e Jaime. Essa fase apresentou a vitória dos reservas por 2 x 1. Para a etapa complementar, os titulares voltaram a formar, mas contra os aspirantes do grêmio de General Severiano, que acabaram por serem derrotados por 3 x 1. Eis as formações das equipes:

TITULARES — Baiano (Itamar); Jair e Betinho; Ademar, Toninho e Lemos; Nelson, Santana, Paulinho, Leal e Sidney.

RESERVAS — Itamar; Ataíde e Otávio; Teco, Waldir e Brandãozinho; Laerte, Célio, Ariosto, Waldir e Jaime.

VAI PEDIR ADIAMENTO

O sr. Ramos de Freitas, presidente da entidade do Estado do Rio, e que chefiará a delegação brasileira, teve oportunidade de declarar à nossa reportagem que se articulará com os dirigentes do certame, a fim de solicitar o adiamento da estréia da equipe brasileira, em vista da exiguidade de tempo para treinamento em Caracas.

GAVILLAN SE PREPARA





O cubano Kid Gavillan, campeão de pesos-médios, desperta (na foto de cima), em seu campo de treinamento de New Jersey e olha desoladamente para o incorruptível despertador, ao tempo que se espreguiça com o máximo de discreção possível, entreabrindo delicadamente bôca e braços. Já na foto de baixo, a caminho do ringue onde trocará mimosidades com seus "sparrings", Gavilan carrega, êle próprio as grandes luvas com a ajuda das quais pretende derrotar Carl (Bobo) Olson, em Chicago, no mês que vem. Segundo a exibição de marfim da foto, o "boxeur" tem grandes esperanças de noquear seu futuro adversário

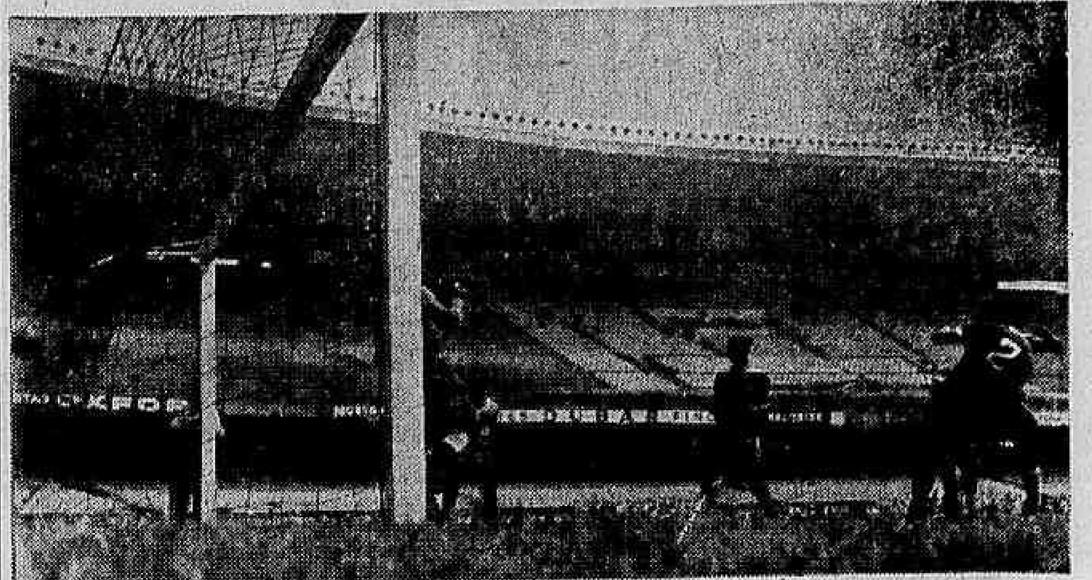
BRAÇADAS e Remadas

À hora em que o leitor nos estiver lendo, estará o repórter rumando com destino a São Paulo, a fim de processar à cobertura do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, e de lá daremos o andamento do certame e de detalhes atinentes ao esporte aquático do continente que as boas falas dos bons amigos que vieram de outras terras nos diz. Isso no âmbito internacional porquanto no nosso cenário interno diremos por exemplo a situação daquele aquapolista carioca que estêve por minutos com seu ingresso no Vasco, mas vai acabar mesmo jogando pelo Fluminense. E não só isso como também a situação delicada em que ficou o técnico da seleção brasileira de polo aquático a fim de solucionar a questão dos goleiros, situação essa ainda não definida, porque seguiram para a Paulicéia três arqueiros, sendo que o titular será mesmo o paulista Max Gaber e os demais, os cariocas Lara e Musa. Detalhes êsses que naturalmente virão melhor à tona durante (ou melhor) depois da vitória dos brasileiros sôbre os uruguaios, que serão os adversários (únicos aliás).

O TELEGRAMA

De Buenos Aires chega-nos tele-

(Conclui na 7.ª página)



Flagrante do último ensaio dos brasileiros. Hoje, será efetuado o "apronto"

Hoje com portões abertos o treino dos brasileiros

Todos os titulares a postos — Pela manhã — Pinheiro entre os reservas

A representação nacional aprontará na manhã de hoje, no gramado do Maracanã, dando por encerrados os preparativos para a segunda peleja contra o Paraguai, programada para o próximo domingo.

NADA DE EXCEPCIONAL

Nada de excepcional apresentará o treinamento, já que não surge nenhuma perspectiva de modificação no quadro, segundo o desejo do técnico Zezé Moreira. Naturalmente, que na prática, o treinador nacional exigirá o máximo dos craques a fim de colher as observações indispensáveis a mais um sucesso nessa fase de classificação.

JULINHO, BALTAZAR E PINHEIRO

Podemos antecipar que o zagueiro Pinheiro e os atacantes Julinho e Baltazar, ausentes do ensaio de terça-feira, formarão no exercício. Sôbre o primeiro, tudo leva a crêr que continuará de fora, enquanto isso, o ponta e o artilheiro do certame, estarão a postos e não constituem problema para a batalha de domingo.

PORTÕES ABERTOS

Atendendo à maneira pela qual se conduziu a assistência que acorreu ao último treino, nada se opõe a que os portões se mantenham abertos. Assim sendo, a afluência deverá ser bem grande, esta manhã, no Maracanã.

Carlito acha que vamos vencer domingo por 3 a 0

— O Brasil ganhará do Paraguai por 3 x 0, no mínimo — declarou ontem, na C.B.D., o sr. Carlito Rocha, paredro botafoguense e candidato a deputado, em conversa com amigos.

— Tenho tanta certeza da vitória por um «score» dilatado, quanto tenho convicção de que êste é um selecionado excelente e que não poderia no momento, ser substituído por nenhum outro — acrescentou Carlito.

CRITICA

O líder botafoguense não gostou da atitude da torcida no jogo contra o Chile, considerando-a injustiça para um quadro que acabara de derrotar, com tranquilidade, uma representação estrangeira.

— O "scratch" jogou o suficiente para ganhar sem maiores preocupações, portanto o marcador, no caso, é de menor importância.

CÉDULAS

Carlito comunicará ao povo sua candidatura durante o jogo de domingo próximo, quando mandará um avião atirar sôbre o Maracanã 100 mil cédulas de propaganda eleitoral.

Brasil e Uruguai favoritos
Certame juvenil

CARACAS, 18 (Aristides Moleon, da U.P.) — O Brasil e o Uruguai parecem os candidatos de mais possibilidades para vencer o primeiro campeonato sul-americano de futebol juvenil, que se realizará nesta capital, a partir do dia 22 do corrente.

A Colômbia é uma incógnita e o Peru pode constituir uma grande surprêsa. A sorte do Chile e Paraguai será determinada, em grande parte, pelos adversários que lhes corresponderem nas eliminatórias, enquanto do Equador e do Panamá se espera uma ação laboriosa em busca da mais honrosa posição possível no fim do certame, cuja duração ainda não foi fixada, à espera da chegada dos delegados das equipes participantes.

Novo recorde mundial de 4 x 100

REIMS, 18 (*AFP*) — O nadador francês Maurice Lusien bateu, esta noite, o "record" do mundo dos 400 metros quatro nados, em 5 minutos, 27 segundos e 3/10.

O antigo "record", do sueco Jan Andsberg, era de 5 minutos, 3 segundos.

Os amadores brasileiros estão em preparativos para ir a Caraca

NO BASQUETE:

Ginásios continuam sendo problemas para os campeonatos

A Confederação Brasileira de Basquetebol está em dificuldades para saldar, satisfatòriamente, os seus compromissos internacionais. Está em dificuldades porque patrocinará dois grandes certames, ou sejam, o V Campeonato Sul-Americano Feminino e o II Campeonato Mundial Masculino e não tem ainda certa a conclusão dos ginásios de Ibirapuera (São Paulo) e do Maracanã. Sem êstes locais a C.B.D. não dispõe de outros à altura da expressão e significação dos referidos certames, o que torna bastante difícil a posição dos dirigentes da entidade máxima que vem trabalhando decisivamente para anular o impasse.

Hoje, em São Paulo, o difícil problema da falta de local será ventilado na reunião entre os mentores da C.B.D. e da Diretoria de Esportes de São Paulo, quando será, possivelmente, dada a palavra final sôbre o assunto. Sabe-se, por exemplo, que o ginásio de Ibirapuera não ficará em condições de ser utilizado em junho próximo, época determinada para a realização do continental feminino como se sabe que o ginásio do Maracanã não ficará pronto em outubro, para o Campeonato Mundial. Baseado nestes fatos, dirigentes cariocas e bandeirantes estudarão uma fórmula capaz de contornar a situação, já que a solução de apelar-se para as autoridades, a fim de intensificar a construção daqueles dois ginásios, não está surtindo o efeito desejado.

Representarão a C.B.D. nesta

(Conclui na 7.ª página)

Hipismo

Será iniciada no próximo dia 4 de abril a temporada hípica do corrente ano, organizada pela Federação Hípica Metropolitana, com a realização de duas provas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, no Jardim Botânico.

Vitória do Vasco no último jôgo no México: 1 a 0

MÉXICO, 18 (*UP*) — A equipe do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, despediu-se ontem, à noite, da torcida mexicana, com uma vitória sôbre o Guadalajara, por um tento a zero.

O "match", realizado no Estádio Olímpico da Cidade dos Desportos, foi assistido por 35.000 pessoas.

O único tento do jôgo foi marcado aos 38 minutos do segundo tempo, por Ipojucan, que rematou com um tiro forte ao centro de uma bola afastada pela defesa mexicana.

A partida foi de qualidade excelente e a equipe do Guadalajara, integrada exclusivamente por mexicanos, empenhou-se a fundo com o forte onze carioca, ao qual não pôde derrotar por motivo de sua má pontaria. Dentre os nove jogos do Vasco em canchas mexicanas, venceu 7, empatou um e perdeu um. A derrota foi ante o Toluca.

As orelhas ARDEM

Em primeiro lugar vem a explicação de Ricardo Serran que, agora, já entendeu a «marcação por zona» e que vive contando suas vantagens. Serran (um dia eu vou cobrar esta propaganda diária) levou uma hora me explicando. Dizendo que os beques jogam assim, que os médios (êle pronuncia «ralf-beque») jogam assado, que os meias; um assim, outro assado, etc. Depois passou o braço pelo meu ombro: «Seu Super-XX, o senhor é um dos únicos imbecis que ainda não compreendeu a «zona»... Fui ficando estarrecido com tanta sabedoria. Depois, Serran observou: «Olhe, na marcação, por zona, seu Super, cada jogador faz o seu papel, não há que errar». Exemplificou: «Por exemplo, o Pinheiro tal papel, o Santos outro papel, o Didi também outro papel...» Até que chegou em Humberto. Disse: «Humberto tem um papel assim assado e Rodrigues...» Aí eu o interrompi: «Sim, agora você me diz, qual é o papel de Rodrigues». Serran tirou o cigarro da bôca: «Rodrigues é o único que não faz papel...» Olhou ao longe: ...«êle faz um PAPELÃO»...

EVITAR AS VAIAS

E há também a maneira prática de evitar as vaias no selecionado, domingo próximo, se o sucesso for restrito: a) Botar Indio, Dequinha e Rubens, na seleção; b) Tirar as camisas auriverde e botar as rubro-negras; c) prestar uma homenagem a Fletas Solich, antes do jôgo, dentro do gramado pro povo enxergar; d) tocar muitas músicas de carnaval nos intervalos para passar mel na bôca do povo; e) e, por último, não deixar que o alto-falante do estádio anuncie que o prefeito está assistindo ao jôgo com dona Esther de Abreu.

ESTÓRIA

Naquela segunda-feira, o rapaz amanuense chegou de cara fechada na repartição. A moça loura de olhos castanhos botou o processo sôbre a mesa do rapaz amanuense. O rapaz amanuense leu o processo de cara amarrada, assinou qualquer coisa e devolveu o processo à moça loura de olhos castanhos. A moça leu e reclamou: «Você tem que assinar seu nome aqui nesta linha». O rapaz olhou pra moça e apontou no papel a sua assinatura. A moça loura de olhos castanhos disse, muito séria: «Tá errado. Você assinou só o primeiro nome. Tem que assinar, também, o sobrenome». Naquela segunda-feira, fazia calor e o rapaz de cara amarrada estava muito triste. Então êle disse: «Meu sobrenome eu não assino, hoje. Tou com vergonha. Já assinei só o José, no livro do ponto...» A moça insistiu: «É, mas aqui no processp o senhor tem de escrever o sobrenome». O rapaz de cara amarrada levantou-se. Andou pel sala e gritou: «Hoje não assino meu sobrenome. Hoje tenho vergonha». E aos berros: «Como é que eu posso ter coragem de escrever num processo José R-O-D-R-I-G-U-E-S? Escutou? RODRIGUES!...» É uma história verdadeiramente desesperada.

NOTÍCIA

Maria Zilpa (oh, aqueles olhos de carôço de melancia) me telefonou ontem: «Por que você não pede pro Zezé botar o Dequinha no «team»? Disse a Maria Zilpa: «Você não é Vasco? O que você tem com a escalação de Dequinha?» E Maria Zilpa (oh, aqueles olhos de carôço de melancia) me gritou aos ouvidos: «Agora não. Agora nós todos somos DESPORTISTAS pra colaborar...» E noutro tom: «Desde domingo que eu estou aprendendo a letra do Hino Nacional, seu Super...»

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Thomaz Mazzoni fazendo a sua demagogiazinha: «Não julguem que a torcida vaia por ser má». Do sr. Zezé Moreira irritado tal qual o sr. Flávio Costa nos bons tempos que Deus o guarde: «Fiz «scratch» para vencer e não para agradar». Você poderia dizer melhor: «Fiz «scratch» para competir», seu Zezé. Do zagueiro Pindaro: «Garanto que a torcida do Fluminense não figurou entre os que vaiaram». Você não sabe nada, seu Pindaro. Quem vaiou foi a do Flamengo. Leia os jornais de São Paulo, que você sabe de tudo... Do sr. Walter Mesquita: «O que eu achei do jôgo? Muito bom». É? Gracinha!...

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Léo Poldino — Rio — O senhor achou que a torcida fêz bem em vaiar? Pois muita gente não gostou. Conte a sua história na CBD. E digatambém que o senhor sabe cantar o Hino Nacional.

Sr. Amim — Juiz de Fora — O senhor tem boa memória. Mas há muita diferença. Lá êles vaiaram porque queriam só paulistas no «team». E aqui foi porque o futebol esteve ruim. Pelo menos pra mim, esteve.

O QUE SE DIZ...

...QUE a familia rubronegra está regozijada com a operação de Esquerdinha, o seu ponteiro campeão. ...QUE êsse regozijo é explicável: o dr. São Thiago, que retirou o menisco do jogador, aproveitou a oportunidade e endireitou o pé do craque de uma vez... ...QUE, interpelado por Pinheiro, por que tinha esquecido de o colocar no treino de onteontem, Zezé Moreira respondeu: «Esquecer é natural; você também não esqueceu de fazer a curva na Avenida Nossa Senhora de Copacabana?»...

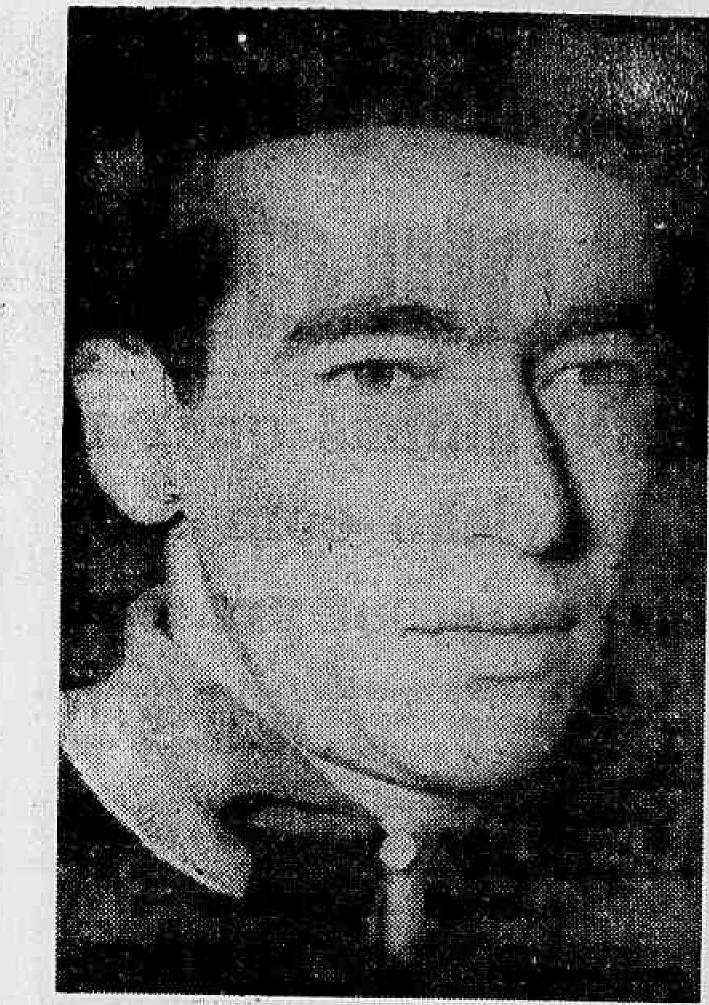
A LIÇÃO

Moreira Bastos me disse confidencialmente: «Estão dizendo que o Garcia, com essa história de visitar seus conterrâneos, está dando instruções contra o «scratch» brasileiro. Mas isso é, evidentemente, impossível». Perguntei a Bastinhos por que êle achava impossível. E êle: «Como é que o Garcia vai ensinar a lição dos outros, se mal sabe a dele embaixo dos três páus?...»

SUPER XX

Dois clássicos esta semana no Hipódromo de 'Moinhos de Vento'

PORTO ALEGRE, 18 (Especial para o DC) — Duas provas clássicas serão disputadas amanhã e domingo, no tradicional hipódromo de Moinhos de Vento. Na sabatina, teremos o Prêmio "Osvaldo Aranha" destinado a animais nacionais de 3 anos, sem vitória, na distância de 1.700 metros e com a dotação de 30 mil cruzeiros. Na domingueira, será corrido o Prêmio "Eng. Maia Filho", em 1.200 metros, para animais nacionais e estrangeiros de 3 anos e mais idade, com a dotação de 40 mil cruzeiros.



Luís Rigoni será o pilôto da égua RETOUCHE na carreira principal de domingo — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça"

RETOUCHE VOLTOU À GÁVEA PREPARADA PARA VENCER

Trabalhou suave com o "mestre" quieto em seu dorso — O quilômetro foi percorrido pela representante do turfe paulistano em 63" — Vem de obter um espetacular triunfo em Cidade Jardim

Reaparecerá na reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea, a égua RETOUCHE. Inscrita no Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA, prova principal da domingueira, esta defensora do turfe paulistano embarcou para o Rio, a fim de se preparar para o quilômetro.

Volta com chance de vitória, pois se encontra bastante preparada.

TRABALHO SUAVE

Preparando-se aqui no Rio, RETOUCHE esteve na pista de areia, na manhã de segunda-feira, tendo trabalhado suavemente.

Luiz Rigoni que a exercitou, em parte alguma do percurso solicitou a sua conduzida, que passou os mil metros em 63 segundos "cravados".

RETOUCHE está "tinindo' e embora tenha trabalhado suave deixou muito boa impressão.

ADVERSÁRIA PERIGOSA

Não está muito fácil um prognóstico para o Grande Prêmio "CORDEIRO DA GRAÇA. As concorrentes se equilibram e num "tiro" de mil metros tudo é possível acontecer.

Em carreira normal, no entanto, a representante do turfe bandeirante será uma adversária perigosa, pois além de ser uma égua bastante veloz levará em seu dorso o "Homem do Violino", o que representa mais de 50% de possibilidade de vitória.

Espetacular apronto de PIRUETA: 700 metros em 41"

DUROC, com Roberto Martins, passou os 800 metros em 49"1/5 — A estreante PAPYROSA fêz 43"2/5 para os 700 metros — Aprontos anotados na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea

Em pista de areia leve, aprontaram alguns participantes da reunião de sábado na Gávea.

Boas marcas foram assinaladas, destacando-se a de PIRUETA, que fêz o melhor apronto. A filha de Maranta passou os 700 metros em 41", demonstrando que dificilmente perderá a carreira em que se encontra inscrita. A pensionista de Ernani de Freitas está em grande forma, conforme atestou em sua última apresentação, quando derrotou a então invicta Rotina, assinalando 85"4/5 para os 1.400 metros, tempo «record» para esta distância.

Também o cavalo DUROC deixou boa impressão: pilotado pelo Roberto Martins, marcou para os 800 metros 49"1/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem no hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO
GORRO — D.P. Silva — 700 metros em 44".
GO DRAKE — E. Castillo — 800 em 51".
BAICURI — J. Tinoco — 600 em 38"2/5.
BOLICHERO — C. Calleri — 800 em 52".
SIMÃO — G. Silva — 600 em 40".

2.º PÁREO
PIRUETA — O. Ullôa — 700 em 41".
CHILITA — L. Rigoni — 800 em 49"4/5.
JENNIFER — G. Silva — 700 metros em 44".
PINTA LINDA — J. Tinoco — 600 em 37"2/5.

3.º PÁREO
MINELBO — A.G. Silva — 600 em 36".
SAFO — O. Macedo — 700 em 43"2/5.
DOURANDO — B. Cruz — 360 em 22".
HIBERNAL — L. Domingues — 360 em 21".
HAYO — R. Martins — 360 em 21".

4.º PÁREO
PAPYROSA — M. Henrique — 700 em 43"2/5.
SOBRELA — J.Tinoco — 600 em 37".

5.º PÁREO
CHEQUE — L. Domingues — 600 em 36".
DUROC — R. Martins — 800 em 49"1/5.
BOMARSITO — D. Silva — 600 36".
NAUGHT BOY — B. Marinho — 600 em 37".
PAN — A. Araujo — 600 em 37"3/5.

6.º PÁREO
BANQUETE — L. Coelho — 1.000 em 65".
EL ZORRO — E. Castillo — 800 em 51"4/5.
BALSAMO — J. Tinoco — 600 em 36".
SCOT — A.G. Silva — 600 em 39".
MON PERROQUET — G. Silva — 700 em 43".

7.º PÁREO
MATE AMARGO — O. Macedo — 700 em 43"3/5.
ELANUT — L. Domingues — 700 em 43"3/5.
TANGEDOR — D. Silva — 600 em 37".
MAR NEGRO — I. Pinheiro — 800 em 50"3/5.
GUAMBI — E. Castillo — 700 em 42"2/5.

8.º PÁREO
ODEMIR — E. Castillo — 600 metros em 36".
LUANA — P. Sousa — 700 em 43"4/5.
CANGAPE' — P. Simões — 600 em 40".
ODAIR — O. Macedo — 600 em 37"4/5.
GILMAR — G. Silva — 700 em 46"

Programa de 5.ª-feira

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 21 de Março de 1954.

a) — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Pista de grama — Suely, Sica, Gama, Courageuse, Ormandie, Salamana, Saira, Enchanted e Over Joy.

b) — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Guria, Avalanche, Capitanea, Valentine, Fiore Stella, Xapuri, Cordilheira, Blon Doll, En-tout-cas, Baracéa, Mimosa, Miss Grace, Forja e Tucumana.

c) — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Calú, Ever Friend, Muiraquitã, Zero, Prisco, Spercer Coromy.

d) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Escallonia, Morena Linda, Ardena, Linfa, Cofap e Elegia.

e) — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Rouxinol, Algeria, Surubiú, Alpino, Jaguaré, Ever Winner, Saciety, Chafic, Fribom, Tarascon e Charuto.

f) — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Grumete, Toropí, Ponche Claro, Irmano, Noviço, Aliado, Juvenil e Caipira.

g) — 1.500 metros — Cr$ 40.00000 — Folleto, Miss Nobel, Buen Tiempo, Tor diQuinto, Jour de Fête, Inshalla, Buonarotti e El Banderin.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

5 NOTICIAS

1 — O cavalo MARIANO, um dos favoritos do terceiro pareo de ontem, mancou gravemente durante o percurso. O pilotado de Luis Rigoni, não chegou a cruzar o disco, tendo parado na altura das gerais.

x x x

2 — Estão a venda os seguintes animais, que podem ser vistos nas cocheiras do treinador Celio Tourinho: VISIGODO, DINOCA, HORACIA e o potro de três anos ainda inédito, CAPIVARI.

x x x

3 — O joquei Jefferson Baffica esteve adoentado, não tendo comparecido ultimamente aos matinais. Ontem reapareceu durante as corridas e hoje pela manhã, pretende voltar aos exercícios na raia.

x x x

4 — Procedente do Rio Grande do Sul, chegou à Gávea o cavalo JOHN FOX. O sulino foi entregue aos cuidados do treinador Carlos do Carmo Cabral.

x x x

5 — BACABAL foi a grande surprêsa de ontem na Gávea. Égua predestinada a ratear poules astronômicas. Sua primeira vitória no ano passado, proporcionou um rateio de mais de Cr$ 400,00. Ontem, chegou a casa dos Cr$ 900,00.

No Velho Mundo o time do Madureira A. C.

O Madureira está na expectativa da chegada de seu emissário, que foi à Europa combinar uma temporada do tricolor suburbano, na Itália, Espanha, França, Alemanha e Portugal.

Quanto a êste último país, é pouco provável que as negociações obtenham êxito, desde que são conhecidas as determinações da Federação Portuguêsa de Futebol, proibindo a entrada de quadros estrangeiros no país.

NO PARANA'

Do Paraná chegou, para o Madureira, um telegrama convidando para a disputa de jogos amistosos naquele Estado. Como no despacho telegráfico não constasse o número de jogos programados para o Madureira, a direção dêste enviou um outro telegrama, perguntando quantos e quando serão, ao mesmo tempo em que informa que pretende embarcar para o Paraná, no próximo dia 27.

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

Montarias oficiais para as duas reuniões programadas pelo Jockey Club Brasileiro

São oss eguintes os programas organizados para as reuniões de amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea, com as montarias oficiais:

Corrida de sábado

1º PÁREO — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Sileno, D. Silva	55
2	Gorro, D. P. Silva	55
2—3	Go Drake, E. Castillo	55
4	Baicuri, J. Tinoco	55
3—5	El Miura, A. G. Silva	55
6	Bolichero, x x	55
4—7	Simão, G. Silva	55
8	Ike, R. Urbina	55

2º PÁREO — Às 14.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Ks.
1—1	Pirueta, O. Ulloa	59
2—2	Chilita, L. Rigoni	55
3—3	Fighter, R. Martins	51
4	Golane, L. Domingues	51
4—5	Jennifer, G. Silva	51
6	Pinta Linda, J. Tinoco	51

3º PÁREO — Às 15.00 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	El Valiente, L. Rigoni	54
"	Minelbo, A. G. Silva	54
2—2	Higuero, E. Castillo	54
3	Dormente, M. Chirino	54
3—4	Safo, O. Macedo	54
5	Dourando, B. Cruz	54
4—6	Hibernal, W. Andrade	54
"	Hayo, R. Martins	54

4º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Papyrosa, M. Henrique	55
2	Jonzul, L. Rigoni	55
2—3	Sobrelú, J. Tinoco	55
4	Coquete, S. Machado	55
3—5	Casa Branca, J. Araújo	55
6	Flamengá, x x	55
4—7	Capineira, I. Pinheiro	55
8	Gamiani, B. Cruz	55
"	Camuta, x x	55

5º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Cheque, L. Domingues	58
2	Aviadora, x x	50
2—3	Corregio, x x	58
4	Duroc, R. Martins	52
3—5	Bomarsito, D. Silva	52
6	Naught Boy, B. Marinho	60
4—7	Pan, A. Araújo	56
8	Lubano, A. G. Silva	58

6º PÁREO — Às 16.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—.	Banquete, L. Coelho	56
2	Joncle, J. Araújo	56
2—3	Quiroga, J. Araújo	56
4	Elzorro, E. Castillo	56
3—5	Bolonha, B. Cruz	56
6	Balsamo, J. Tinoco	56
7	Scot, A. G. Silva	56
4—8	Mon Perroquet, G. Silva	56
9	Seixo, x x	56
10	Quirina, B. Marinho	54

7º PÁREO — Às 17.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Mate Amargo, L. Domingues	52
"	Elanut, x x	50
2	Tangedor, D. Silva	50
2—3	Corallaco, B. Cruz	58
4	Mar Negro, I. Pinheiro	60
5	Albornoz, D. Azeredo	56
3—6	Guambi, E. Castillo	56
7	Revelo, R. Martins	50
"	La Furia, J. Tinoco	50
4—8	Ocre, x x	58
9	Holoturia, G. Donato	50
10	Reuno, R. Olsen	52
"	Indiscreto, L. Domingues	52

8º PÁREO — Às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Odemir, E. Castillo	58
2	Luana, P. Sousa	52
2—3	Cangapé, P. Simões	60
4	Odair, L. Domingues	54
3—5	Gilmar, G. Silva	58
6	Orestes, x x	54
4—7	Trafalgar, A. Reis	54
8	Tocantins, W. Meireles	60
9	Cantinflas, J. Marinho	60

Corrida de domingo

1º PÁREO — Às 14.10 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	La Reine, L. Rigoni	54
2	Miska, x x	54
2—3	Kakyzuka, A. Araújo	54
4	Fabiola, A. G. Silva	54
3—5	Sarica, O. Macedo	54
6	Hipica, R. Maia	54
4—7	Gran Star, L. Domingues	54
8	Habilla, S. Câmara	54

2º PÁREO — Às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1	Chiquito, L. Domingues	55
2—2	Sarawak, J. Martins	55
3	Goal!, A. Rosa	55
3—4	Eager, E. Silva	55
5	Refem, x x	55
4—6	Palermo, O. Ulloa	55
"	Cacaú, D. P. Silva	55

3º PÁREO — Às 15.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Farouk, F. Irigoyen	56
2	Solúvel, x x	52
2—3	Ogre, O. Ulloa	58
4	Ibiaí, G. Silva	56
3—5	Jamegão, L. Domingues	56
6	Quetua, E. Castillo	54
4—7	Curió, A. Rosa	56
8	Bororó, R. Martins	56
9	Buckingham, L. Rigoni	56

4º PÁREO — Às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Saguim, O. Ulloa	54
"	Sol, x x	54
2—2	High Red, E. Castillo	54
3	Degrau, A. Araújo	54
4	Luarzinho, R. Martins	54
3—5	Orozco, F. Irigoyen	54
6	Navegante, x x	54
7	Hariri, L. Leighton	54
4—8	Mondenito, L. Rigoni	54
"	Minelbo, A. G. Silva	54
"	El Valiente, x x	54

5º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1	Ravel, F. Irigoyen	60
"	Curare, M. Henrique	62
2—2	Geranio, G. Silva	50
3	Vigorosa, A. G. Silva	50
3—4	Next, R. Martins	50
5	Eranio, L. Rigoni	55
4—6	Tio Chico, D. Moreira	55
"	Mister Guri, J. Tinoco	53

6º PÁREO — Às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	El Negrito, L. Rigoni	56
"	El Gin, E. Castillo	54
2	Los Angeles, D. P. Silva	56
2—3	Guaramano, R. Gomes	58
4	Ianti, B. Cruz	54
5	Açude, A. Ribas	58
3—6	Relansina, A. G. Silva	54
7	Calor, x x	54
8	Pistarin, A. Reis	52
4—9	Indayá, S. Câmara	52
10	Fair Copy, R. Martins	54
"	Socorro, L. Lins	56

7º PÁREO — GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA — Às 17,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Extra, F. Irigoyen	58
2	Rondinela, B. Cruz	58
2—3	Retouche, L. Rigoni	58
4	Caçamba, D. P. Silva	58
3—5	La Rouge, D. Moreira	58
6	Nelza, x x	50
7	Joieuse, R. Martins	50
4—8	Impresiva, O. Ulloa	58
"	La Vision, A. Araújo	58
"	Risoleta, x x	50

8º PÁREO — Às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Janomar, G. Silva	55
2	Minochino, L. Rigoni	55
2—3	First Boy, O. Ulloa	55
4	Cabulete, J. Tinoco	53
3—5	Pactolo, x x	55
6	Rosada, A. G. Silva	53
"	Rubrica, E. Castillo	53
4—7	Jersei, x x	55
8	Tio Gabriel, A. Araújo	55
"	Corrupião (ex-Yogi), A. Rosa	55

Roda Livre — CATEDRÁTICO

As éguas nacionais de três anos terão oportunidade de mais um encontro clássico no corrente mês. A 28 será disputado o Grande Prêmio «Henrique Possolo», reservada à ala feminina da geração de 1950, com pesos da Tabela I, em 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00 à ganhadora. ROTINA terá, assim, oportunidade para confirmar ou não sua liderança na turma, liderança que assumiu incontestàvelmente ao triunfar com autoridade no «Costa Ferraz», disputado domingo último. Esperam-se as inscrições de PIRACEMA, JOIEUSE, PALOMBETA, NELZA e GRANDIFLORA, ou seja, a «nata» das concorrentes ao «Costa Ferraz» e que tentarão novamente bater a magnífica ROTINA.

NADA TEM DE PLACIDO...

O cavalo LETRADO, que competiu no último páreo de sábado passado, era tido como uma das fôrças da carreira. Nada fêz, porém, apesar da distância — 1.400 metros — ser bastante favorável aos seus dotes de ligeiro. Êsse animal é tratado pelo Plácido F. Campos, o mesmo treinador de ARROZ AMARGO. O Plácido foi ao Livro de Ocorrências e anotou que não sabe explicar a má «performance» de LETRADO, que não teria correspondido aos bons «privados». Está, pois, preparada a desculpa para a «traulitada» que vem por aí. O Plácido, que nada tem de plácido, pois, em turfe é bem tumultuoso, já mostrou do que é capaz com o ARROZ AMARGO. Agora está na vez do LETRADO... Olho no bicho!

JOIOSA

Ao comentarmos a realização do clássico «Henrique Possolo», no primeiro tópico desta coluna, deixamos de fora, propositadamente, a provável participação de JOIOSA naquela carreira. Fizemos assim, porque achamos que a égua do Stud Rocha Faria é um caso em separado... JOIOSA vem se preparando para «saltos» muito mais altos do que o «Henrique Possolo». Pelo menos é o que nos parece, porque a filha de ROMNEY arrebenta com os cronômetros tôdas as vêzes que se exercita para tempo. No momento sua forma é excepcional e apesar do bom estado de treino de ROTINA e outras, acreditamos que JOIOSA não terá dificuldades em ganhar o clássico de domingo 28, caso participe da prova, é claro. Assim, dividimos o «Henrique Possolo» em duas partes: sem JOIOSA e com JOIOSA. No primeiro caso, deve ganhar a ROTINA, líder da turma, considerando-se JOIOSA um caso à parte; no segundo caso, JOIOSA é «barbada» e a carreira não terá graça...

ANOTEM

O treinador Juan Zuniga, do Stud Seabra, vai começar a lançar os seus trunfos na Temporada Oficial. OROZCO, PAPYROSA e FAROUK foram preparados especialmente para as provas em que intervirão nesta semana. O primeiro, segundo Zuniga, é um apreciador dos 1.000 metros. A segunda, corre mais na areia, e na pista de terra é que correrá agora. O último é um bom «gramático» e vem na conta para o reaparecimento. Não os percam de vista!

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 3 vencedores com 5 pontos e rateio de	**5.982,00**
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos e rateio de	**13.193,00**
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 1 vencedor com o rateio de	**15.391,00**
BETTING ITAMARATI DUPLO — Não houve vencedores, ficando acumulada a quantia de	**104.778,00**

ÊLES CHEGARAM ASSIM



1.º Páreo — BOCA CALADA livra um corpo, depois de uma reta a "la Castillo". MARTELO deixa BOLONHA a pescoço, enquanto fracassa QUETE

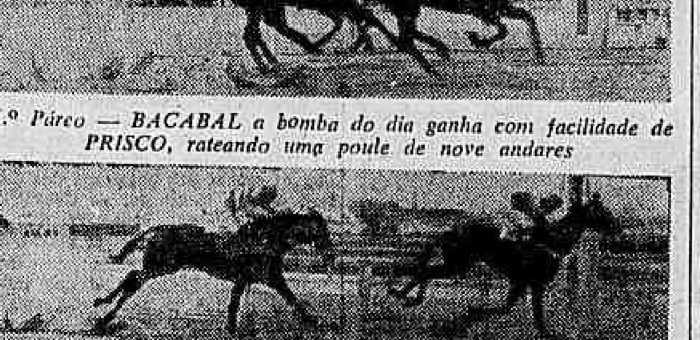


2.º Páreo — PATH FINDER confirma a última atuação, ganhando de galope. Em segundo, GASCONHA, na dupla, também favorita

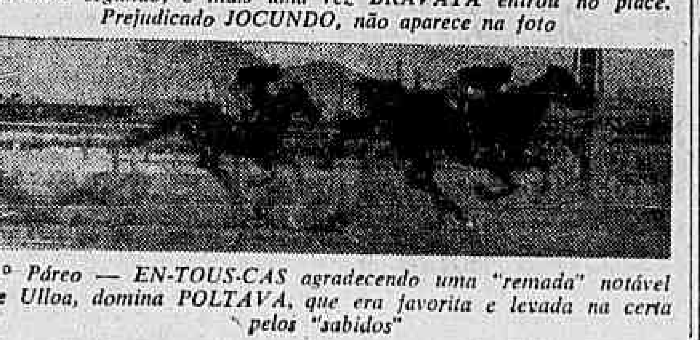
3.º Páreo — FIDALGO reapareceu tinindo e marcou a segunda do Castillo. FALCÃO, no vai-vem, acabou formando a dupla embolado com JUVENIL e BORRIFO



4.º Páreo — TÉO deu um autêntico galope de saúde, tirando os adversários de foco. Contudo, prejudicou fortemente OXFORD e PIRATINI na entrada da reta



5.º Páreo — BACABAL a bomba do dia ganha com facilidade de PRISCO, rateando uma poule de nove andares



6.º Páreo — JONIN marcando a terceira do Castillo. EMBUQUI foi bom segundo, e mais uma vez BRAVATA entrou no placê. Prejudicado JOCUNDO, não aparece na foto



7.º Páreo — EN-TOUS-CAS agradecendo uma "remada" notável de Ulloa, domina POLTAVA, que era favorita e levada na certa pelos "sabidos"

ONTEM NA GÁVEA:

JONDI reapareceu vencendo firme a melhor prova

Emygdio Castillo foi o pilôto do pensionista de Alexandre Corrêa — Além desta vitória o "Longines" venceu mais com BÔCA CALADA e FIDALGO — TÉO conseguiu mais um triunfo — Resultado geral da reunião realizada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea

Mais um areunião extraordinária foi realizada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea. De um modo geral agradou aos turfistas a programação; entretanto, no primeiro páreo dos "bettings" a cátedra foi surpreendida com a vitória de BACABAL sôbre Prisco, tendo àquela rateado na ponta mais de Cr$ 900,00 e a "dobradinha" 11 atingiu a casa dos Cr$ 600,00.

A prova mais interessante da tarde teve em JONDI um fácil vencedor. Êste pensionista de Alexandre Corrêa, que fazia o seu reaparecimento na Gávea triunfou cômodo; Emygdio Castillo dirigiu com perfeição o cavalo Jondi, tendo ainda levado ao vencedor mais os seus pilotados BOCA CALADA e FIDALGO.

O "LONGINES" foi assim o herói da "extraordinária" realizada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, com três vitórias.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Boca Calada — E. Castillo	56	3.204	134,00	12	9.034	26,00
2.º	Martelo — A. Araújo	56	21.050	20,00	13	4.570	51,00
3.º	Bolonha — B. Cruz	54	1.992	215,00	14	1.600	147,00
4.º	Descuido — J. Tinoco	56	13.776	31,00	23	8.304	28,00
5.º	Quete — O. Ullôa	56	12.010	36,00	24	3.055	77,00
6.º	Sereno — R. Martins	56	1.489	288,00	33	688	342,00
					34	1.812	130,00
			53.530		44	289	815,00
						29.442	

Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 87"2/5 — Vencedor: (6) 134,00 — Dupla: (24) 77,00 — Placês: (6) 24,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 908.660,00.

BOCA CALADA — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaio e Cidreira — Proprietário: Sérgio Machado de Oliveira — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Path Finder — O. Ullôa	58	23.474	15,00	12	13.917	18,00
2.º	Gasconha — M. Henrique	54	10.485	34,00	13	15.324	47,00
3.º	Toropi — E. Silva	54	6.559	55,00	14	6.973	36,00
4.º	Olstria — S. Câmara	50	4.245	108,00	23	1.779	140,50
					24	2.368	106,50
			44.763		34	892	280,00
						31.253	

Não correu: Aliado.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 95"1/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 760.160,00.

PATH FINDER — M. C. — 6 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Lombardia — Proprietário: Stud Baré — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Rio Grande.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fidalgo — E. Castillo	60	9.674	52,00	11	2.642	109,50
2.º	Falcão — G. Silva	51	17.851	28,00	12	8.699	33,00
3.º	Juvenil — V. Meireles	58	8.003	63,00	13	5.901	48,00
4.º	Borrifo — R. Martins	50	12.652	40,00	14	3.786	76,00
5.º	Reuno — R. Olsen	47	(Juvenil)		22	877	330,00
6.º	Vardam — J. Coutinho	58	10.362	48,00	23	6.017	48,00
7.º	Albornoz — D. Azeredo	56	4.200	119,50	24	3.282	88,00
8.º	Mariano — L. Rigoni	60	(Borrifo)		33	1.374	211,00
					34	3.179	91,00
			62.741		44	337	839,00
						36.148	

Não correu: Caipira.

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 89" — Vencedor: (2) 52,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placês: (2) 33,00 e (4) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.062.870,00.

FIDALGO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — por: Maritain e Mussuk — Proprietário: Stud América — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Téo — A. Araújo	54	26.980	20,00	12	15.604	16,00
2.º	Oxford — A. Nahid	53	2.573	208,00	13	2.168	116,00
3.º	Piratini — J. Tinoco	54	27.404	19,50	14	5.508	45,50
4.º	Paó — B. Cruz	54	9.842	54,00	23	1.472	170,50
					24	5.815	43,00
			66.799		34	819	306,50
						31.386	

Não correram: Cruzado e Idú.

Diferenças: 4 corpos e meia cabeça: Tempo: 100" — Vencedor: (1) 20,00 —Dupla: (13) 116,00 — Movimento do páreo: Cr$ 981.850,00.

TÉO — M. C. — 5 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Airfield — Proprietário — Stud Roack — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Haras Fazenda Rio Grande.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bacabal — P. Labre	53	528	938,00	11	502	611,00
2.º	Prisco — B. Marinho	55	23.660	21,00	12	5.555	55,00
3.º	Kaolim — D. Silva	58	6.487	76,00	13	11.803	26,00
4.º	Coromy — L. Rigoni	58	7.488	68,00	14	7.014	44,00
5.º	Calú — R. Martins	54	6.557	75,50	22	449	683,00
6.º	Muiraquitã — M. Martins	54	6.818	73,00	23	2.746	112,00
7.º	Ever Friend — I. Amaral	50	628	791,00	24	2.507	127,00
8.º	Holmio — A. Rosa	58	6.818	73,00	33	2.226	138,00
9.º	Zero — H. Lima	55	545	908,00	34	4.691	65,00
10.º	Dolorena — A. Reis	50	2.359	210,00	44	925	331,00
			61.886			38.325	

Não correu: Peseta.

Diferenças: 1 corpo e meio e 5 corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (2) 933,00 — Dupla: (11) 611,00 — Placês: (2) 48,00, (1) 13,00 e (7) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.099.450,00.

BACABAL — F. A. — 5 anos — Pernambuco — Por: Diagoras e Haida — Proprietário: Stud Jaf — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Haras Maranguape.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jondi — E. Castillo	56	28.147	20,00	11	1.452	220,00
2.º	Embuqui — A. Araújo	56	2.096	267,00	12	15.319	21,00
3.º	Bravata — G. Silva	54	6.153	91,00	13	2.585	127,00
4.º	Franja — D. P. Silva	54	1.627	344,00	14	7.411	44,00
5.º	Jocundo — L. Rigoni	56	20.130	28,00	22	895	367,00
6.º	Benjamin — A. Reis	53	5.388	104,00	23	3.301	99,50
7.º	Boa Nova — P. Tavares	54	1.064	527,00	24	6.561	50,00
8.º	Raritam — P. Labre	51	(Embuqui)		33	240	1.369,00
9.º	Gamo — A. Nahid	56	1.134	494,00	34	1.648	199,00
10.º	Capitão Mozart — B. Cruz	56	4.313	130,00	44	1.675	196,00
			70.052			41.067	

Não correram: Ufanita, Upa, Aluina e Amancal.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 98"3/5 — Vencedor: (4) 20,00 — Dupla: (24) 50,00 — Placês: (4) 17,00, (13) 44,00 e (11) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.211.330,00.

JONDI — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — por: John Haig e Blondine — Proprietário: Carlos Cunha Amaral — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Santa Lúcia.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	En-tout-cas — O. Ullôa	56	10.709	57,00	11	477	677,00
2.º	Poltava — M. Henrique	56	23.318	26,00	12	5.359	59,90
3.º	Itapema — G. Silva	56	18.118	33,50	13	9.167	35,00
4.º	Sea Fury — D. P. Silva	56	4.843	126,00	14	3.734	86,00
5.º	Quirina — B. Marinho	53	10.041	60,50	22	753	429,00
6.º	Forja — A. Rosa	56	2.683	227,00	23	6.736	48,00
7.º	Brilhantina — V. Meireles	56	1.386	439,00	24	3.353	96,00
8.º	Carapatinga — D. Azeredo	56	4.944	123,00	33	2.688	120,00
9.º	Vaina — E. Castillo	56	(Quirina)		34	6.170	52,50
			76.042		44	1.728	187,00
						40.365	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 75"1/5 — Vencedor: (3) 57,00 — Dupla: (23) 48,00 — Placês: (3) 24,00 — (5) 14,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.260.480,00.

EN-TOUT-CAS — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Elite — Proprietário: Aderbal de Sousa Bastos — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Itatinga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 7.283.780,00
CONCURSOS	Cr$ 214.055,00
	7.497.835,00

VAI AGIR SEVERAMENTE A COMISSÃO DE CORRIDAS

Segundo fomos informados, a Comissão de Corridas está bastante inclinada a tomar enérgicas providências contra o "golpe" lançado por certos treinadores de esconderem até a última hora a montaria oficial para os seus pensionistas. De futuro não mais será permitido deixar para o dia da corrida o compromisso de montaria, devendo o animal que não constar do programa oficial com sua montaria ser excluído do páreo

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.883

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REQUERIDA NA JUSTIÇA A DEMISSÃO DE DULCÍDIO

Por milagre de Deus é que vive o funcionário público

— O funcionário público vive por milagre de Deus — declarou ontem o senador Kerginaldo Cavalcanti, na reunião do Movimento de Servidores pró-Quinquênios (MSQ), na A.B.I., a que compareceu em companhia do patrono do movimento, senador Mozart Lago.

— Serei um soldado de Mozart Lago, na mesma trincheira em que êle lutará para conservar hasteada a bandeira do quinquênio — prometeu o senador potiguar.

NECESSIDADE DE PERSEVERAR

O senador Mozart Lago declarou aos funcionários que êstes não têm seguido à risca seus conselhos, pois é pequeno o número de senadores que vem recebendo pedidos de seus conterrâneos, no sentido de apoiar o MSQ. Adiantou ainda que, na reabertura do Congresso, foi designado para a Comissão de Serviço Público e Social, onde poderá ser mais útil ao funcionalismo.

Boa acolhida

Em sua oração, o senador Kerginaldo prometeu aos barnabés que, de acôrdo com o que observa no Senado, as perspectivas de vitória da emenda 109 (dos quinquênios) são as melhores. E concluiu afirmando que o funcionário público brasileiro é uma vítima do inflacionismo proposital, razão por que se faz necessário ampará-lo.

Outros oradores

O presidente do MSQ, sr. Joaquim Reis e vários barnabés, agradeceram aos parlamentares a presença na reunião e o apoio às suas reivindicações.

Paulistas vão homenagear o "Quatrocentão"

O Centro Paulista desta capital patrocinará, dentro de breves dias, um grande almôço de confraternização nacional, apolítico, para reunir paulistas, amigos e admiradores do progresso bandeirante, todos os que não podem participar pessoalmente dos festejos de comeração do IV Centenário de São Paulo.

As adesões para êsse almôço poderão ser feitas, desde já, nos seguintes locais: sede do Centro Paulista, praça Tiradentes, 10; nas filiais de firmas paulistas, como I.R.F. Matarazzo, Moinho Santista, Cia. Antártica Paulista, etc. Informações, pelos telefones 22-8812 e 42-9216.

Mais barato o cinemascópio: 18 cruzeiros

O cinemascópio poderá ser exibido, nesta capital, ao preço de 18 cruzeiros a entrada, nela incluídas as despesas de selos. Essa a resolução que tomou, ontem, o plenario da COFAP ao apreciar o pedido da Fox Filmes do Brasil, que pretendia cobrar 25 cruzeiros por pessoa, alegando despesas extraordinárias com instalação.

Levou-se, para tanto, em parecer firmado pelo sr. Mario De Piero, que fêz um estudo comparativo dos preços cobrados pelo mesmo cinemascópio em outros países da América, notadamente o Chile e Argentina.



Os três que estão ali conversando são cambistas. O de branco, tão grã-fino como os outros dois, tinha no bolso cêrca de 50 ingressos – cadeiras. (O que vem andando não tem nada com a história)

Só houve ingressos para o jôgo durante 45 minutos

Os camarotes e as cadeiras (especiais, numeradas, e "atrás do gol") para o jôgo Brasil X Paraguai foram postos à venda ontem, às 8 horas, no Teatro Municipal, e 45 minutos mais tarde estavam esgotados.

As três primeiras categorias de ingressos não apareceram ao público (estavam reservadas, alegou a ADEM); as cadeiras "atrás do gol" eram encontradas, em grande quantidade, nas mãos dos cambistas, até às 18 horas, ao preço de Cr$ 150,00, ou seja, 105,50 cruzeiros a mais do que o preço oficial.

CAMBISTAS GRÃ-FINOS

A classe de cambistas que detinha quase tôdas as cadeiras era um pouco diferente da encontrada habitualmente: vestiam-se bem e reuniam-se, em grupos de quatro ou cinco, atrás dos automóveis estacionados em frente ao Municipal, tentando parecer misteriosos.

Um "pombo-correio" cuidava de atrair compradores ao lado dos guichês (fechados desde cedo) e quando os conseguia levava-os aos cambistas grã-finos.

A polícia não apareceu.

Ambiente de irritação

Os populares que ainda tentavam, à tarde, nas proximidades do Municipal, arranjar entradas a preços menos extorsivos, mostravam-se revoltados, tanto com a ADEF, que não pôde ou não quis evitar os cambistas, quanto com a polícia, que nada fêz para reprimir o "câmbio negro".



Os guichês já estavam fechados, mas a fila não se desmanchava. E enquanto os torcedores aguardavam um milagre, os cambistas se acercavam com tentadores ingressos, cobrando o triplo do preço oficial

"Pilôto": vocação de pára-quedista

Texto de ANTONIO ROCHA



Um cão sem nome

Em 1946 o sargento Edgard Marques encontrava-se no Fort Bragg, em Carolina do Norte, fazendo um curso de pára-quedismo junto a tropas americanas. Observando a guerra recém-finda, o alto-comando do Exército brasileiro vira a necessidade dêsses corpos especializados e resolvera criá-los. Como primeiro passo enviara elementos com qualidades ao pára-quedismo aos Estados Unidos. Dentre êles o sargento Edgard Marques. A divisão de pára-quedistas americanos tinha um cão mascote: "Airbone". O sargento sempre criara cães e se afeiçoou logo ao animal. Decidiu que treinaria um para mascote da Escola de Pára-Quedistas ao chegar ao Brasil. De volta, no mesmo ano, ficou aguardando a fundação da Escola. Em 1949 começou a funcionar. Em 50, recebeu a primeira turma. Nêsse mesmo ano, por intermédio de outro sargento (hoje subtenente) Tavares, conseguiu "Pilôto". Tavares conhecia um alemão de Nilópolis que criava pastores alemães. Pediu-lhe um para ser pára-quedista. O homem ficou entusiasmado com a idéia e mandou deixar na Escola, com dois meses de idade, um pequeno pastor alemão, ainda sem nome e meio bambo das pernas.



"Pilôto" vira atleta

A soldadesca logo se afeiçoou ao animal. Mas era o sargento Marques quem cuidava de sua alimentação, com zêlo quase excessivo. O cão não tinha nome. O amo achava que êste deveria identificá-lo imediatamente com o pára-quedismo. Na vida do pára-quedista há um petrecho de cujo funcionamento depende sua vida ao precipitar-se no espaço: um pára-quedas menor que tem o nome de "Pilôto". Deu êsse nome ao cão, que foi aprovado unânimemente. As pernas de "Pilôto" enrijeciam-se. O cão desenvolvia-se a olhos vistos. Ao contar cinco meses, o sargento iniciou o seu treinamento de obediência. Ficava longas horas ditando-lhe ordens: "deita!", "levanta!", "salta!", "apanha!". "Pilôto" não demorou a perceber que o homem desejava obediência. Com nove meses de idade já não desobedecia um único comando. Então começou a parte mais dura do treinamento. O amo fêz com que o cão acompanhasse todo o curso de uma turma de pára-quedistas, com marchas de 10 quilômetros, saltos de obstáculos e, de pára-quedas, da tôrre. "Pilôto" obedecia cegamente. A turma se brevetou e o cão continuou seu treinamento com vôos diários de adaptação.

O primeiro salto

"Pilôto" decerto não sabia que era aquêle o grande dia. Talvez sentisse algo diferente ao ser atrelado com o pára-quedas e no ar dos homens. Um cão percebe essas mudanças. Decolou em companhia do treinador. No Campo de Gramacho, o primeiro avião despejou no espaço sua carga humana. No segundo avião vinham o sgto. Edgard Marques e seu cão. Antes de lançar-se o sgto. avisou a um companheiro, como era de praxe entre os homens: "Ele está acostumado a saltar da tôrre depois de mim. Aqui não sei. Se êle refugar, empurre". O sargento saltou. "Pilôto" teve mêdo. O soldado empurrou-o. O pára-quedas abriu. Os homens, no céu, acompanhavam a sua descida, torcendo para que tudo corresse bem. Ao desvencilhar-se do pára-quedas, no solo, o sargento correu para seu cão. Encontrou "Pilôto" dando saltos de mais de metro, numa demonstração de alegria que nunca lhe percebera. Os homens se rejubilaram. No quartel, "Pilôto" caiu num torpor que os assustou. Recusou alimento, mas não a cama. Dormiu o resto do dia e a noite inteira. O sargento concluiu: "O salto suga muito o cão". Alguns dias depois levou-o "para novo salto. Desta vez treinou-o para saltar antes dêle. O cão não o desapontou. Outros saltos vieram. Terceiro, quarto e quinto. Com o quinto salto um pára-quedista se breveta. Um cão também. E "Pilôto" recebeu o seu brevê juntamente com uma nova turma de pára-quedistas das mãos do general Penha Brasil, comandante do Núcleo Aeroterrestre. 40 saltos ainda viriam para "Pilôto", antes da morte.

Expulsos os "baseballers" da Florida

WASHINGTON, 18 (INS) — O procurador geral Herbert Brownell ordenou hoje ao Escritório Federal de Investigações (FBI) que investigue as informações recebidas sôbre oito beisebolciros cubanos da raça negra pertencentes a um clube da propriedade dos senadores de Washington que receberam instruções peremptórias de deixarem a cidade de Winter Garden, no Estado da Flórida «ao anoitecer de quarta-feira».

Brownell anunciou que o FBI procurará determinar se no caso houve violação dos direitos civis pelas autoridades de Winter Garden, que não confirmaram o «ultimatum» aos beisebolciros cubanos.

Em seu discurso esboçando as práticas da política da Administração em matéria de direitos civis, o procurador geral citou a investigação ordenada ao FBI como um exemplo da «pontualidade com que o Departamento de Justiça costuma agir em tais casos».

Disse Brownell: «A informação implica numa violação dos direitos civis. Não sabemos se a lei fôra mesmo violada, mas o FBI iniciou as investigações preliminares, a fim de que a Divisão de Assuntos Criminais do Departamento possa decidir se procede-ou não a determinação de um inquérito em grande escala».

Deve a Prefeitura controlar as emprêsas de ônibus

Para o vereador Paulo Areal, sem o contrôle financeiro e técnico das emprêsas — (há um órgão criado por duas leis, que nunca funcionou) — não se pode saber se o aumento solicitado pelas emprêsas de ônibus e lotações é justo ou não; na opinião do vereador Mário Martins, estamos diante de mais um escândalo, com as emprêsas querendo aumentar os lucros sem atender ao drama dos trabalhadores.

CONTRÔLE FINANCEIRO

O sr. Paulo Areal acrescentou que o órgão de contrôle financeiro e técnico foi criado pela lei que aumentou as tarifas dos telefones e pela lei 765 que aumentou, da última vez, os preços das passagens dos ônibus. Apesar de constar de duas leis, nunca funcionou, uma vez que o govêrno municipal preferiu desconhecer sua existência legal.

Acha o sr. Paulo Areal que tudo isso se prende a um plano antigo visando interêsses excusos, para estabelecer a unificação dos transportes coletivos da cidade.

Majoração de lucros

O sr. Mário Martins disse:

— "Mais uma vez se repete a velha exploração. A pretêxto de atender ao aumento de salários, as emprêsas procuram conseguir vultosa majoração dos próprios lucros. No ano passado, para fazer face a um aumento que atingia a 200 cruzeiros por veículo, por dia, a Prefeitura deu uma majoração de 750 cruzeiros por carro diàriamente. Na ocasião, o aumento da tarifa foi de 33%, isto é, 15 centavos por quilômetro-passageiro, agora, o que as emprêsas querem é alcançar a tarifa de 30 centavos por quilômetro-passageiro. Estamos diante de novo escândalo.

Acusado de desvio de verbas pela Província Carmelitana

O afastamento do Prefeito Dulcídio Cardoso e do Secretário de Finanças da P.D.F., por desvio criminoso de verbas e descumprimento às ordens judiciais, foi pedido, ontem, ao presidente do Tribunal de Justiça, pela Província Carmelitana Fluminense.

O requerimento insiste na apuração da responsabilidade criminal de ambos, por teimarem em não efetuar o pagamento de débito oriundo de sentença transitada em julgado eaut orizado no orçamento de 1953 (desapropriação de imóveis).

INTIMAÇÃO

Os suplicantes, há dias requereram ao desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal, fôsse o Prefeito intimado a, no prazo de 48 horas, fazer o pagamento à mencionada Província, da importância correspondente à desapropriação de um imóvel situado à rua São José, cuja autorização constara da Lei de Meios municipal do ano passado.

A petição foi deferida, o coronel Dulcídio intimado, e descumprido o pagamento autorizado pela Câmara dos Vereadores e determinado por sentença judicial.

Investigação

Os requerentes solicitaram a nomeação de uma junta especial de investigação, nos têrmos da Lei Orgânica do Distrito, a qual seria composta de um desembargador e dois vereadores.

Ouviria ela o Prefeito e o Secretário sôbre o não cumprimento das sentenças, bem como teriam de explicar o desvio de verbas orçamentárias, visto que foram efetuados alguns pagamentos que não constavam do Orçamento de 53.

Alegaram que o coronel Dulcídio, com o fim de acobertar o desvio criminoso das verbas, solicitou à Câmara outro «orçamento-mirim», de valor superior a um milhão de cruzeiros.

2.200 alunas querem revisão com o seu professor presente

As 2.200 candidatas reprovadas no exame de português ao Instituto de Educação estão pleiteando a revisão das provas com a presença de professôres particulares por elas indicados.

Querem, ainda, a mudança do critério adotado nos exames no que respeita à contagem dos pontos e relevncia para o número de erros.

CAMINHO PARA REVISÃO

Pelo regime em vigor os interessados são autorizados a examinar as provas e na mesma ocasião apresentar requerimento de revisão que será encaminhado ao Inspetor Federal.

Tal sistema, porém, não convém às candidatas que preferem cumprir tôda essa exigência tendo consigo um professor particular, de sua confiança.

Apoio das Câmaras

Essas reivindicações estão interessando a grande número de famílias de candidatas, daí ter nascido movimento de vulto que já repercutiu na Câmara Federal e Câmara Municipal, onde estêve, ontem, uma comissão pedindo o apoio dos vereadores e deputados.

Motoristas de ônibus voltam aos volantes

Encerrada a greve em mesa-redonda com os empregadores

Os motoristas, trocadores e despachantes resolveram voltar ao trabalho, após terem sido satisfeitas tôdas as suas exigências, em mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho, ontem à noite, sob a presidência do ministro Hugo de Faria.

Os empregadores (ônibus e lotações) por sua vez, cumprirão ainda por um mês as novas tarifas da COFAP, e após o que a Prefeitura do Distrito Federal fará revisão e estabilização das tarifas considerando também as despesas de manutenção.

OS NOVOS PREÇOS DA PDF

Os novos preços a vigorar dentre em breve, são os seguintes: Lotações — Até 2 cruzeiros, 50 centavos; além de dois cruzeiros, um cruzeiro. Onibus — até, Cr$ 2,50, 50 centavos; além de Cr$ 2,50, um cruzeiro.

A aceitação dos aumentos está sujeita a um prazo de trinta dias para a conclusão de novos estudos, que possibilitarão as tarifas quilométricas.

Pagarão os atrazados

Os empresários resolveram pagar os quinze dias atrasados, conforme estabeleceu o primeiro acôrdo, dentro de dois meses, em seis prestações.

O sr. Mario Cabral, secretário Geral de Viação e Obras, presente à mesa redonda, ficou de pleno acôrdo com a proposta do sr. Pedro Avelino pela revisão das tarifas, no prazo de trinta dias, por ser esta, de exclusiva atribuição do poder concedente.

Os dias de greve

Dos três dias de greve, os empregados pagarão um e nos dois restantes serão apontadas faltas, não sendo computadas porém a assiduidade integral (nestes dias). Não haverá penalidades e também, os trabalhadores não sofrerão quaisquer perseguições.

Incitamento à greve

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, declarou durante a mesa redonda, que o pagamento dos dias de greve era, simplesmente, estímulo às greves.

O Ministro Hugo de Faria, respondeu, então, que ao fazer a proposta do pagamento dos dias de greve, não ia nenhum incitamento, mas sim, o desejo de resolver o impasse.

Pediu demissão

O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, engenherio Paulo Franchini Melo, solicitou e o Prefeito concedeu demissão do cargo que exercia em comissão.

'Vai sair até tiro na convenção do PSD,' afirma Feio

"Não abrirei mão da minha indicação para senador pelo PSD, nem para o sr. Alfredo Neves, que é senador, pois não reconheço "cadeiras cativas" no Senado da República" — disse-nos, ontem, o cel. Feio, ex-Secretário de Segurança do Estado do Rio, acrescentando:

— Muito menos cederei o meu lugar ao sr. Tarcisio de Miranda, possível indicação do PTB, porque no seu governicho de dois meses não fêz outra coisa senão praticar atos visando a me humilhar.

E como lembrássemos que, nesse caso, poderia haver luta na convenção pessedista, o sr. Barcelos Feio, concluiu:

(Conclui na 2.ª Página)

O Catete não é bom pistolão para o Diretor do Pôrto

O administrador do Pôrto terá de explicar a uma comissão de inquérito por que motivo tem admitido funcionários além (muito além) da necessidade da repartição e — o que é de espantar — com exclusão sistemática dos pedidos de emprêgo feitos pela Secretaria da Presidência da República (emb. Lourival Fontes) e Legião Brasileira de Assistência (sra. Darcy Vargas).

A comissão de inquérito foi designada pelo Ministro da Viação atendendo a sucessivas denúncias que recebeu.

A COMISSÃO

Compõe-se a comissão dos seguintes funcionários da Viação: engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais; Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e Camilo de Menezes, diretor do Departamento de Saneamento da Baixada Fluminense.

Pistolões fracos

Entre as denúncias consta também a Associação dos Ex-Combatentes como entidade que jamais logrou ver atendida qualquer solicitação de emprêgo, a exemplo do que sucede à Secretaria da Presidência da República e à Legião Brasileira de Assistência cujos pistolões nada significam junto à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, embora a atual disposição de nomear em massa em que, segundo as denúncias, se encontra o administrador.

Serão matriculados pela PDF 10.500 excedentes

Em audiência, ontem, com osp ais de crianças que não obtiveram matrícula nas escolas primárias da Prefeitura, o Secretário de Educação, sr. Roberto Acioli, comunicou que providenciará a matrícula dos 10.500 excedentes, ainda êste ano, nase scolasm unicipais ou particulares, por conta da Prefeitura.

O sr. Roberto Acioli criticou ainda a atitude das diretoras das escolas públicas que mandaram afixar cartazes declarando "Não há mais vagas", quando o legal seriat omar os nomes dos excedentes a fim de serem tomadas providências.

VENCEM OS PAIS

Falando aos pais das crianças excedentes que compareceram à audiência de ontem, na Secretaria de Educação (muitos levaram os filhos), declarou o sr. Roberto Acioli que as escolas públicas registraram êste ano, 154.718 matrículas, lembrando, a propósito do grande número de crianças sem vagas, que há em andamento na Prefeitura, um plano de sua autoria, para a construção de escolas pré-fabricadas.

O sr. Luís de Barros, que compareceu à audiência, na qualidade de representante do Clube dos Jornalistas e Gráficos, colaborador da campanha dos pais de família pró-admissão das crianças excedentes, disse que estas não são apenas 10.500, mas muito mais, de vez que muitos pais foram barrados, de saída, pela resposta «não há mais vagas», e não insistiram mais.